ANNO LVI NUMERO 37 — SEGUNDA FEIRA 16 DE FEVEREIRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis dites idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 14 de fevereiro.

— A Camara dos Deputados, após calorosa discussão, rejeitou o projecto de lei concedendo amnistia plenaria; projecto que foi apresentado, pelos membros da extrema esquerda, no começo da sessão, como demonstração de hostilidade ás vistas do governo.

LISBOA, 14 de fevereiro

— Sahio hontem d'aqui para Pernambuco, o paquete inglez *EBRO*, da companhia ROYAL MAIL.

Pernambuco, 15 de fevereiro de 1880.

O Director,

J. BREZET.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 14 de fevereiro, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 5 horas e 45 minutos).

— Falleceram hontem: Visconde de Souto, e Luiz Cypriano Pinheiro de Andrade.

RIO DE JANEIRO, 15 de fevereiro, ás 3 horas e 35 minutos da tarde (Recebido ás 5 horas e 55 minutos).

— Por decreto de 14 do corrente foi removido Joaquim Pedro Salgado, de chefe de secção da alfandega de Porto Alegre, para conferente da alfandega do Maranhão.

— Consta que foi aposentado, á bem do serviço publico, o inspector da thesouraria do Maranhão, Francisco José Gomes Pereira.

— Seguiram hoje, no paquete francez EQUATEUR, **o tachygrapho Antonio Luiz Caetano da Silva e sua familia.**

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por carta imperial de 24 de janeiro foi confirmado, na parte temporal, o compromisso da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia.

— Manda S. M. o que, além das regras estabelecidas nas disposições vigentes, sejam observadas nos exames geraes de preparatorios as instrucções seguintes:

Art. 1.º Nenhuma mesa de exames poderá funccionar sem a presença do presidente e de todos os examinadores.

Art. 2.º Os examinadores serão obrigados a assistir como o presidente, ao sorteio para a prova escripta, e a inspeccionar collectiva e intercompidamente o respectivo desempenho.

Art. 3.º A ausencia de qualquer dos examinadores, depois de começar a prova escripta, importará sua nullidade, se exceder de um quarto de hora.

Art. 4.º A prova oral suspender-se-ha emquanto estiver ausente qualquer dos examinadores.

Art. 5.º A falta de comparecimento de qualquer dos membros da mesa durante tres dias seguidos importará a sua destituição.

Art. 6.º O inspector geral da instrucção primaria e secundaria assistirá ao julgamento dos exames, sendo a respectiva acta lavrada pelo mais moço dos examinadores.

Art. 7.º O inspector geral visitará diariamente as salas dos exames, para exercer a fiscalisação de que trata o art. 4º do regulamento de 7 de dezembro de 1874.

Art. 8.º As chamadas dos examinandos para as provas escripta e oral serão feitas pelos presidentes das mesas.

Art. 9.º E' expressamente prohibido a quaesquer pessoas, ainda que sejam directores de collegios, ou professores, approximarem-se das mesas de exames, assim como penetrarem, sob qualquer pretexto, nas salas de trabalho da secretaria da instrucção, durante o serviço dos mesmos exames.

Art. 10. Nenhum empregado da referida secretaria poderá penetrar nas salas de exames sem que a sua presença tenha sido reclamada pelos presidentes das mesas ou pelo inspector geral.

Em nenhum caso, porém, poderá conservar-se junto ás mesas de exames ou assistir aos julgamentos.

Art. 11. Nenhum examinando poderá ser approvado com distincção sem que haja obtido a nota—optima—na prova escripta.

Art. 12. De 15 em 15 dias o inspector geral remetterá ao ministro e secretario de estado dos negocios do imperio as provas escriptas de cada uma das materias para serem examinadas, afim de apreciar-se a justiça dos julgamentos.

Palacio do Rio de Janeiro em 5 de fevereiro de 1880.—*Affonso Celso de Assis Figueiredo.*

— Em 4 de fevereiro accusou-se o recebimento do officio do presidente da provincia da Parahyba, de 14 do mez findo, no qual prestou o referido presidente os esclarecimentos exigidos pelo aviso de 22 de novembro ultimo, sobre a grande represa de poços no termo do Teixeira, mandada construir para attenuar os effeitos de seccas futuras, e declarou-se-lhe que o governo imperial, attendendo as razões expostas, resolveu autorisar a continuação daquella importante obra, despendendo-se unicamente a quantia de 16:000$, em que foi orçada a conclusão dos trabalhos, que serão dirigidos pelo padre Bernardo de Carvalho Andrade, o qual, segundo informou a mesma presidencia, offereceu-se para prestar esse serviço gratuitamente.

Ministerio da fazenda

Por titulo de 6 do corrente, foi nomeado o praticante da thesouraria de Minas, Cesario Rodrigues Pombo, para o lugar de 3º escripturario da mesma repartição.

Ministerio dos estrangeiros

— Foi removido por decreto de 7 do corrente o addido de 1ª classe Henrique de Miranda, da Bolivia para os Estados Unidos.

— Por decreto da mesma data foi nomeado consul geral na republica do Chile o Dr. Luiz Peres Garcia e no dominio britannico do Canadá, sem vencimento algum, William Darley Bentley.

Ministerio da justiça

Em 5 do corrente:

Marcaram se os seguintes prazos:

De 5 mezes, ao juiz de direito Antonio Gonçalves Chaves, removido da comarca de Gequitahy em Minas para a da Encruzilhada, no Rio Grande do Sul.

De 5 mezes, ao juiz de direito da comarca de Gequitahy, em Minas, Didimo Agapito da Veiga Junior.

De 3 mezes, ao juiz de direito João Pereira da Silva Borges Fortes Filho, removido da comarca da Encruzilhada para a de S. Gabriel, no Rio Grande do Sul.

Mandou-se pôr de novo a concurso os officios de tabellião e escrivão de orphãos do termo de Barreirinhas, provincia do Maranhão, visto ter sido declarada sem effeito a nomeação de Bernardino Diniz da Silva para os mesmos officios.

Ministerio da agricultura

— Por portaria de 3 do corrente foi concedida uma licença de 2 mezes, com ordenado na fórma da lei, ao bacharel Trajano Ignacio de Villanova Machado, engenheiro de 1ª classe da estrada de ferro de Sobral, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— Por portaria de 6 foram nomeados o Dr. Alvaro Joaquim de Oliveira, engenheiro fiscal da companhia *City Improvements* e o Dr. Eduardo Adolpho de Lima Barros engenheiro fiscal da companhia *Botanical Garden Rail Road.*

— Por portaria da mesma data foi promovido a 2º official da administração dos correios de Minas Geraes o praticante da mesma repartição Antonio Leão Lopes da Cruz.

— O Dr. Antonio Paulo de Mello Barreto pedio e obteve exoneração do cargo de engenheiro fiscal das companhias *City Improvements* e *Botanical Garden Rail Road.*

— S. M. o Imperador tendo em attenção a conveniencia que ao serviço publico resulta da existencia das linhas telegraphicas terrestre e submarina, ha por bem, afim de conciliar os interesses a cargo das mesmas linhas, e tomando em consideração a reclamação da Western and Brasilian Telegraph Company Limited, nomear uma commissão composta do conselheiro Guilherme Schuch de Capanema e dos engenheiros João Ernesto Viriato de Medeiros e Bento José Ribeiro Sobragy, para que formulem uma tabella de preços para transmissão de telegrammas, na qual, sem prejuizo do direito, que assiste ao governo, de estabelecer a taxa dos telegrammas para as linhas terrestres de sua propriedade, sejam tambem attendidos os interesses da linha submarina a cargo daquella companhia, de modo que não seja esta obrigada a interromper o seu serviço. Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de janeiro de 1880. — *João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.*

Ministerio da marinha

— Foram nomeados para servir de encarregado da botica do hospital de marinha da Bahia o 2º pharmaceutico Prudencio José dos Santos; na companhia de aprendizes marinheiros do Piauhy, o official de fazenda de 3ª classe reformado Candido José Alves da Fonseca.

— Tiveram ordem de passar do encouraçado *Lima Barros* para o transporte *Purús* o 1º tenente Alberto Jacintho Correia de Mattos; do corpo de imperiaes marinheiros para o vapor *Amazonas* o foguista que foi do *Mariz e Barros*.

— Por aviso de 4 do corrente, foi determinado que de ora em diante nenhuma transferencia de livros se effectue fora da côrte de uns para outros navios da armada nas bibliothecas especiaes dos mesmos, sem que os commandantes façam as necessarias communicações ao bibliothecario da marinha; outrosim que seja remettida ao mesmo bibliothecario uma relação dos livros de que se compõe a bibliotheca especial dos navios que actualmente os tiverem, declarando de quem foram recebidos.

— Tiveram ordem para desembarcar por doentes do transporte *Purús*, o 1º tenente José Gonçalves Leite; da *Madeira* o 2º dito José Joaquim da Fonseca Lessa; e do brigue-barca *Itamaracá* o guardião extranumerario José Borges Leal.

— Pela inspecção de saúde foram julgados incapazes do serviço os imperiaes marinheiros: de 2ª classe Francisco Belarmino; de 3ª classe Francisco Joaquim da Silva e Paulino Heraclito de Vasconcellos; grumetes Manoel Eloy de Sant'Anna, Luiz de Campos Lima, Francisco de Assis de Sant'Anna e José; cabo do batalhão naval Vitalino de Jesus e o soldado do dito Isidoro do Espirito-Santo.

— Foi permittido aos machinistas de 2ª classe Manoel de Meirelles Paes de Andrade, embarcado na corveta *Sete de Setembro* e Manoel Joaquim Dourado na canhoneira *Principe do Grão-Pará*, para permutarem entre si de navios, devendo aquelle ir servir de chefe de machina da referida canhoneira.

— Ordenou-se ao commandante da canhoneira *Principe do Grão-Pará* que promptifique o navio do seu commando para sahir na commissão que lhe será determinada.

— Foram nomeados para embarcar no *Lima Barros*, o 1º tenente José Ramos da Fonseca; no transporte *Madeira*, o 2º tenente Manoel Benicio Fontenelle Junior; no transporte *Purús*, o Dr. Francisco Lopes Rodrigues; no transporte *Werneck*, o 2º cirurgião Dr. Joaquim Dias Laranjeira; no vapor *Amazonas*, os 2ºs ditos Guilherme Ferreira de Abreu e Manoel de Valladão Catta Preta, devendo estes dous ultimos observar o seguinte:

1º, alternar no serviço 24 horas;

2º, passar visita a todos os navios de guerra e acudir a qualquer reclamo destes;

3º, no caso de encontrarem na visita algum doente atacado de febre amarella, envial-o immediatamente para o hospital de Santa Isabel;

4º, ao sahir do serviço participarão ao cirurgião-mór o occorrido, afim do mesmo levar ao conhecimento das autoridades competentes: para o que occorrer receberão os referidos cirurgiões uma pequena ambulancia no arsenal de marinha.

Governo da provincia

RELATORIO DA COMMISSÃO EXAMINADORA DO CONSULADO PROVINCIAL

Illm. e Exm. Sr.—A commissão, encarregada por ordem de V. Exc. de proceder o exame no consulado provincial, tem a honra de apresentar a V. Exc., de conformidade com a recommendação dessa presidencia, a continuação de seus trabalhos nos dous mezes decorridos depois da apresentação de seu relatorio, na relação annexa ao presente officio, e comprehensiva dos quatro mezes de janeiro a abril do anno financeiro de 1877—1878, referente aos devedores do imposto de consumo, com todas as circumstancias precisas para a respectiva cobrança.

De nenhuma observação mais, além daquellas que vão escriptas no corpo da mesma relação em seguida a cada inscripção de divida, fará a commissão acompanhar a sua presente remessa, visto não ser ella senão a continuação do mesmo trabalho sobre o qual já teve occasião em seu relatorio de apresentar a V. Exc. a exposição circunstanciada de seu pensamento.

A commissão, tendo sido forçada por algum tempo a demorar a continuação de seus trabalhos, constantes da relação junta, por motivos independentes de sua vontade, mas que tratou de remover com a possivel brevidade, pela dependencia em que se acha dos despachos da alfandega, a esse tempo ainda não encaderna-os, para poderem ser consultados, empregou o tempo que tal demora lhe deixára disponivel para acertar as bases de um outro trabalho, que espera ver coroado de feliz exito para a administração provincial, quando puder dedicar-lhe a attenção ainda reclamada pela liquidação de que dá conta parcial na relação junta.

Com o resultado dos dous ultimos mezes do exercicio, pretende a commissão dar conta a V. Exc. da divida com as multas comminadas no regulamento, pelo facto de não apresentação dos despachos á secção arrecadadora do imposto, tanto para os despachos sujeitos ao imposto de consumo, quanto para os que são somente obrigados á apresentação, e igualmente pelo que diz respeito ao consumo nos despachos, livres de direitos geraes, de mercadorias despachadas em outras provincias e importadas nesta por cabotagem, e cujas listas quasi completas dependem apenas dos dous ultimos mezes em exame.

O trabalho de que a commissão lançou as primeiras bases na confrontação dos despachos com os manifestos existentes na alfandega, é o reconhecimento das mercadorias importadas na provincia, e indebitamente reexportadas com isempção integral do imposto, por mal entendida intelligencia do art. 38 § 6º da lei do orçamento vigente, assim como das, que não sendo exportadas de facto, foram como taes consideradas pela secção na fé de inexactas declarações a ella feitas para a isempção do imposto.

A commissão tem a honra de manifestar a V. Exc. seus protestos de respeito e obediencia. Deus guarde a V. Exc.—Sala dos trabalhos de commissão de exame do consulado provincial, em 20 de dezembro de 1878.—Illm. Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de [illegible], dignissimo presidente da [illegible]. Os commissionados,— *Joa[illegible] Gonçalves de Medeiros.—João B. [illegible]astro e Silva.*

Illm. e Exm. Sr.—A commissão, nomeada por deliberação dessa presidencia, por indicação do Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, sob proposta do Illm. Sr. administrador do consulado, para proceder o exame e syndicancia nos trabalhos desta ultima repartição vem, em virtude da ordem de V. Exc., dar os resultados de seu exame até a presente data.

Composta primitivamente de tres membros, os dous que abaixo se assignam e mais o Sr. Antonio Leonardo de Menezes Amorim, posteriormente licenciado por V. Exc., encetou a commissão em seu estado completo e em perfeita solidariedade de pensamento os trabalhos que lhe foram incumbidos.

Obrigado, porém, o ultimo funccionario, por motivo de molestia, a sahir de prompto da provincia, em começo ainda desses trabalhos, ficou privada a commissão da proveitosa cooperação de um membro intelligente e prestimoso, tornando se a sua falta sobremodo sensivel pelo accrescimo de trabalho aos outros dous dos seus membros presentes.

O officio de communicação do Illm. Sr. inspector do thesouro, com as peças que por copia o acompanharam, pelo qual se deu sciencia a cada um dos membros designados para a commissão dos fins que se tinham em vista com a sua nomeação, ao mesmo tempo que lhe deixava, por falta de instrucções precisas, uma latitude de acção que justificava por parte da commissão um exame geral em todo o serviço a cargo do consulado, incumbia-lhe a indicação de medidas, que julgasse convenientes no interesse do fisco e dos contribuintes, e a reforma de praticas contrarias a esse fim, encarregando-a ainda da syndicancia de factos alludidos em uma publicação de jornal.

A commissão entendeu que sem descer á indagação, não sómente odiosa, porém difficil do fundamento de taes arguições, que menos factos lhe pareceram do que imputações vagas, lançadas em publico sem responsabilidade de autor, nem indigitação de pessoas, visando menos as qualidades publicas do que as individuaes no funccionario, obraria melhor e faria ao mesmo tempo quanto della se poderia esperar, attendendo-se pura e simplesmente ao exame de todo o serviço da repartição tendo em vista sómente a arrecadação das rendas a seu cargo e a regular escripturação dellas como meio de garantir a exactidão de sua cobrança.

E reconhecendo-se além disso mui pouco competente para indicar medidas de mór alcance do que aquellas que o simples bom senso pode aconselhar ao commum das intelligencias, entendeu a commissão dever limitar-se áquelles reparos e observações, que os erros ou os effeitos do systema adoptado pela repartição lhe fossem suggerindo no correr de seu trabalho, e que sem duvida não escaparão a uma administração intelligente.

Observar com calma e reflexão, não se poupando para isso nem a minudencias nem a difficuldades, e relatar com inteira verdade e a maxima isempção de espirito, tal foi e será o empenho todo da commissão em sua ardua tarefa.

Por motivos de facil intuição, devia a commissão circumscrever os seus trabalhos em um periodo de tempo nem demasiado pequeno, nem tão extenso que a impossibilitasse de proceder a minuciosos exames: tendo, pois, de encetar esses trabalhos em data já adiantada de junho, quando se achava quasi a encerrar-se o exercicio de 1877—1878, tomou a commissão para base de seus exames os dous *semestres* desse exercicio, unico cujos livros de escripturação demoravam em poder da repartição, dando começo a esses exames pela 1.ª secção não só para melhor ordem em seus trabalhos, como ainda mais por ser esta aquella a cujo cargo se acha a escripturação de mais numerosos impostos e de mais complicado systema de arrecadação, visto demandar a maior parte delles trabalhos preliminares indispensaveis para base de sua cobrança, e cujo exame lhe deveria absorver mais demorado estudo e attenção.

Principiando os seus trabalhos nessa secção em época em que livros relativos ao semestre corrente deviam achar-se em acto de continua escripturação, fez a commissão vir á sua presença quanto bastasse para orientar-a, por uma rapida inspecção, não somente acerca de impostos, cuja arrecadação incumbe á mesma secção, ou antes á terceira segundo a econonomia do regulamento, como tambem do estado particular de cada receita e do systema adoptado para a sua escripturação, procurando não estorvar a marcha dos serviços da repartição.

Por esse exame preliminar que deixou assignado por um—visto—seu, á margem da ultima verba de cada receifa, reconheceu a commissão a existencia a cargo dessa secção dos impostos abaixo designados, que denominará pelas respectivas receitas.

1.º Exportação dos generos da provincia e seus similares, comprehendendo:

8 [illegible] por litro de aguardente ou alcool;

15 per couro;

1 % sobre algodão;

2 1/2 % sobre outros generos;

50 rs. por volume de baldeação;

250 rs. por pipa, idem.

2.º Impostos não lançados, comprehendendo:

35$000 e 50$000 por venda de escravos, sem ou com procuração;

100$000 e 150$000 por exportação dos mesmos, idem;

1 % por transferencia de acções;

10$000 e 20$000 sobre leilões de moveis ou predios;

Matriculas da Escola Normal;

4 % sobre os premios das loterias da provincia, maiores de 200$000.

3.º Mascates e vehiculos, comprehendendo:

150.000 por mascates de qualquer especie;

Impostos diversos ou diversas taxas sobre carros, corroças, etc.,

4.º Multas e addicionaes, comprehendendo:

As multas por infracção de regulamento e por pagamento fóra dos prazos;

3 % addicionaes aos impostos decretados pela lei do orçamento.

5.º Impostos lançados, representados apenas pelos respectivos lançamentos, a saber:

1.º O do imposto da decima urbana;

2.º O dos impostos seguintes por secções separadas;

1:000$000 por casa que vender bilhetes de loterias de outras provincias; por dita de garantia de bilhetes; por emprezas anonymas; por agencia destas; por casa de vender joias em grosso; por joalheiros que mascatearem;

1:500$000 por bancos, agencias, ou filiaes destas; por casas de seguro; por fabrica de sabão;

250$000 por casas bancarias; por ditas de cambio; de penhores; de desconte; por fabrica de rapé; por deposito de carvão de pedra;

50$000 por taverna que vender miudezas;

2$500 por tonelada de alvarenga;

3.º O do imposto de 20 % sobre estabelecimento de commercio em grosso ou a retalho; armazens de depositos ou de recolher generos e mercadorias; trapiches; casas de modas; armazens de mercadorias; serrarias; photographias e quaesquer outros estabelecimentos de industria e commercio;

4.º O imposto de 12 % sobre a renda dos bens de raiz de corporações de mão morta;

5.º O imposto de 12 % sobre escriptorios commerciaes; de advogado e de solicitadores; cartorios; consultorios; agencias de navios [illegible];

6.º O de 10 [illegible] fabricas; drogarias; boticas; olarias, officinas;

7.º O do imposto de 8 % sobre os estabelecimentos commerciaes fóra da cidade.

8.º O dos impostos seguintes:

5 % sobre a venda de capim nesta cidade:

60 rs. sobre o consumo de aguardente do paiz por litro.

A'quellas receitas e a estes lançamentos acompanham como escripturação complementar:

Talões de conhecimentos ou quitação de todos os impostos não lançados, com excepção unica dos de exportação;

Talões, ao mesmo tempo, de quitações e de guias de pagamento dos impostos, que são objectos de lançamentos.

Pela enumeração que acaba de fazer a commissão dos livros do expediente da 1ª secção, já se deixa ver que não tem esta a escripturação dos impostos, que pelo regulamento lhe é commettida, na fórma prescripta pelo mesmo regulamento, *porquanto*, além de não comprehender essa enumeração todas as rendas incumbidas á referida secção, falta-lhe a rigorosa e imprescindivel escripturação de receita com relação a todos os impostos lançados, para o que nem mesmo existem os livros competentes.

Com relação a estes ultimos impostos, supprem impropriamente as receitas, os abonos de pagamentos feitos aos respectivos lançamentos, ou antes, porque esses abonos não podem ser feitos senão com demora e á vista de documentos, as guias de pagamento, especie de duplicata de conhecimento e do talão do imposto, pelos quaes se procede á apuração da receita arrecadada para ser levada a cargo do thesouro.

As receitas que teem escripturação propria, ainda assim carecem da precisa regularidade, pois além de não serem escripturadas em dia, achou-as a commissão em grandissimo atrazo, não attingindo senão a outubro a dos impostos não lançados, relativos ao 1º semestre findo em dezembro.

Cumpro notar que a propria escripturação dessas receitas, assim como a de todos os outros impostos não teve começo senão em novembro, isto é, com um atrazo já de cinco mezes, segundo informação do actual chefe da referida secção, o qual nesta época assumira o exercicio do lugar, sendo interrompida naquelle ponto para começar-se na do 2º semestre.

A escripturação dessas receitas resente-se de notaveis irregularidades, ha pouco cuidado da parte dos empregados encarregados desse trabalho, como terá a commissão de ir notando no correr de seu exame, quando de cada uma em especial tiver de occupar se.

Como defeito caracteristico de todas ellas, apontará a commissão: não ter nenhuma dellas assignatura do responsavel por sua escripturação; serem umas escripturadas em livros destinados por seus termos de abertura e encerramento para fim diverso; todos em escripturação continua, apenas delimitada pela data do dia, posta á margem e, por conseguinte, sem a necessaria e regular separação da receita arrecadada sob cada rubrica, ao menos por um traço, que apanhando a importancia de cada uma das parcellas englobadas no total do dia, facilite os exames da repartição, dispensando de sommal-as em separado.

A carga do thesoureiro, que em qualquer repartição regularmente escripturada e por maior que seja o seu movimento diario, é, e deve ser sempre rigorosamente determinada no fim do dia pelo apanhamento de todas as receitas nelle arrecadadas e diariamente sommadas ou encerradas no fim do expediente, é aqui, no systema de escripturação do consulado, se a tal cousa se póde dar o nome de systema, sempre e invariavelmente feita no dia posterior, á hora em que é possivel determinar o rendimento da vespera, procedendo-se, para esse fim, sobre uma multidão de papeis ou documentos avulsos.

Esses documentos, cuidadosamente reunidos, deve-se ao menos crel-o, são os seguintes: originaes dos despachos de exportação e guias de recolhimento dos diversos impostos não lançados, como sejam; de leilões, de venda e exportação de escravos, do imposto sobre premios de loterias, e uns impressosinhos em quarto de papel, servindo de guias, de matriculas da escola normal, e do imposto sobre carros e carroças; servem para o mesmo fim, quantos aos impostos lançados, as guias de pagamento, ou essa segunda via, especie de contra fé dos conhecimentos, extrahida dos livros de talão, e a que se soccorre a repartição pela manifesta impossibilidade pratica de ir tirar as informações ou os dados precisos a outro ponto, quer sejam os talões, quer sejam os lançamentos.

Decorre essa impossibilidade, quanto aos lançamentos, de que ainda quando podessem esses auxiliares estar rigorosamente abonados á proporção das receitas seria preciso nada menos do que percorrel os de principio a fim, em leitura attenta, para apanhar aqui e alli, salteadamente, os elementos mesmo da receita, e quanto aos talões, embora devidamente escripturados, o que nem sempre acontece, de serem cheios ou escriptos segundo a ordem mesma dos lançamentos, como é possivel por antecipação do pagamento, offerecendo por conseguinte para a verificação da receita diaria o mesmo recurso que os lançamentos.

E' entretanto sob taes documentos, sujeitos tão facilmente a desencaminhar-se, principalmente quando se trata dos relativos aos impostos lançados, que muita vezes affluem por centenas em um só dia ao pagamento, que o chefe da 1.ª secção, encarregado do apanhamento diario para a conferencia da receita com o thesoureiro, se vê obrigado, *ex vi* de tão irregular escripturação, a proceder a recapitulação da renda que tem de ser levada diariamente á carga da 3ª secção.

Por esta succinta exposição facil é de aquilatar que grão de confiança de inspirar uma escripturação tão irregularmente feita, que parece adrede inventada para demonstrar mais, do que para guiar qualquer exame posterior, [illegible]cultando além disso, quando [illegible] fosse levada a effeito com o cuidado e sem as lacunas as[illegible] a propria fiscalisação ordin[illegible] partição, a que é feita na [illegible] mo, e a certeza da somma diariamente arrecada para a carga do responsavel.

Por todas essas circumstancias e outras, em cujo detalhe terá de entrar a commissão quando especialisar cada receita no correr do seu trabalho, claramente se deixa ver com que difficuldade teve ella de encarar para poder firmar um juizo digno de confiança e não suspeito de parcialidade ou precipitação acerca da exacta arrecadação das rendas publicas provinciaes incumbidas a esta repartição, e apreciar a verdade ou moralidade de seu procedimento nos meios praticos de coseguir esse desideratum.

Para chegar a esse fim, teve a commissão de confrontar, dia por dia, a renda bruta levada a carga do thesoureiro com os apanhamentos detalhados segundo as receitas que lhes servem de base, organisados pela respectiva secção sobre papeis de ordem diversa e avulsos, que representam os recebimentos diarios, apanhamentos esses que precisam por seu turno ser verificados, não podendo sel-o, em falta de receitas regularmente escripturadas, senão sobre uma multidão de talões, por combinação de datas e sommas das quantias nelles lançadas dia por dia.

Esse exame, porém, era em muitos delles difficultado, como nos de decima e outros impostos lançados, pela promiscuidade de datas resultante de sua extracção segundo a ordem mesmo dos lançamentos, e por tanto, com inversão da ordem numerica e seguida, e em outros, pela propria confusão das receitas, sendo averbadas uma em talões indevidos ou pertencentes a outros.

A commissão espera, pois, merecer desculpa, se, ainda mesmo limitando os seus exames a um só exercicio, tiver de prolongar os seus estudos e observações além do tempo materialmente preciso para o exame de uma repartição em condições regulares de escripturação e de ordem, com serviços methodicamente organisados.

Sem a necessidade de demorar-se tanto tempo quanto seja preciso para levar até ao fim do exercicio, de conformidade com a determinação dessa presidencia, a confrontação de todas as guias de pagamento da 2ª secção, em que actualmente se acha, com os respectivos despachos da alfandega, em ordem a ser promovida a cobrança do que de menos se verifique ter sido pago de consumo, confrontação esta que não póde deixar de ser demorada pelo numero extraordinario de guias que se eleva durante esse exercicio á muito mais de quatorze mil, já teria a commissão dado por finda a sua tarefa, passando a outros exames relativos á mesma secção com os quaes deveria concluir o seu relatorio final.

Obedecendo, porém, ás recommendações dessa presidencia, que lhe impõem o dever de continuar ainda em tal trabalho, dando do resultado dos seus exames, relatorios especiaes, procurará a commissão desempenhar-se desse dever, pedindo para os defeitos e lacunas deste seu primeiro trabalho a benevolencia, a que tem direito, se por nenhum outro merito, ao menos por sua boa vontade.

DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Esta receita acha-se escripturada em livro proprio, devidamente aberto, numerado, rubricado e encerrado com a designação do imposto.

E' feita a escripturação pela ordem numerica dos despachos levados as quantias pagas á columnas separadas segundo a natureza ou taxa dos generos exportados, e servem-lhe de documentos as terceiras vias de despacho, em que se veem os calculos feitos e assignados pelo empregado competente e os recibos do thesoureiro ou de seu fiel, reportando-se estes ultimos, em falta de datas, ás dos proprios calculos.

Essa receita, aliás uma das mais bem escripturadas, não deixa todavia de resentir-se de notaveis irregularidades, e defeitos, não sendo feita a sua escripturação em dia ou á proporção dos pagamentos.

Esta circumstancia, que, com relação ao 1º semestre, tem a sua explicação no abandono em que informa o chefe actual da 1ª secção ter encontrado toda a escripturação de receitas, ao assumir o exercicio de seu cargo, teve a com-

MUTILADO

ILEGÍVEL

missão ainda occasião de verificar com relação ao 2º semestre findo em junho e ainda não em dia, nem encerrado em data de 15 de julho.

Apontando como de menor gravidade ou importancia, entre os defeitos que assignalam essa receita, as rasuras muitas vezes feiissimas, que no curso de sua escripturação se deparam, determinadas por indevida classificação dos direitos n'uma ou n'outra columna, a commissão indicará como de maior alcance, pelos embaraços que podem suscitar a fiscalisação das rendas, já, em muitos casos, troca de numeração dos despachos, já, em outros, troca de nomes entre os contribuintes, resultando achar-se lançado em nome de uma quantia paga por outro ou attribuido em receita a este despacho pertencente áquelle.

Comprehende-se que dada a possibilidade de desencaminhar-se um desses documentos, ficará a repartição collocada, por sua escripturação e á vista sómente da receita na impossibilidade de certificar com verdade e exactidão, a requerimento da parte, qualquer circumstancia relativa a um despacho, ou ver-se-ha em risco de ministrar-lhe um documento, que póde ser desmentido pela duplicata desse despacho, existente na alfandega com todos os dizeres constantes da via desencaminhada.

E por maior que seja o cuidado posto pela repartição em emmassar os despachos com os outros documentos avulsos de receita, possivel é sempre que algum se extravie, o que tem a commissão o dever de indicar com relação, não á algum apenas, porém a diversos, como sejam os que tem na receita os numeros 1,050 a 1,055, do dia 2 de ou- [illegible]

[illegible] ...nto, que não podia deixar de [illegible] reparo da commissão, não [illegible] pela extravagancia e irregularidade do expediente como por seus inconvenientes, foi a maneira de proceder da repartição na cobrança das differenças de direitos pagos em despacho.

Para isso, em vez de exigir, como seria mais regular, uma nota do despacho para a differença, ao menos summariamente organisada com as indicações precisas do despacho a corrigir, era nos proprios despachos, pertencentes ao expediente de dias e ás vezes de mezes anteriores, em que figuravam por sua numeração de ordem, que fazia a repartição lançar uma verba supplementar de receita, com numeração propria ou mesmo sem ella, escripturando-a por essa numeração, ou simplesmente como differença do despacho tal, tendo essa pratica, como é intuitivo, o inconveniente de necessitar constantes voltas a documentos anteriores para justificar a lacuna existente entre os do dia, podendo mesmo dar lugar, por um simples esquecimento ou descuido em citar o despacho primitivo, ou por uma citação errada de numeração, como em um caso teve a commissão de verificar, não puder a repartição justificar sem muita difficuldade a sua escripturação.

Quanto aos despachos, que, como fica dito, são documentos da maior importancia para a repartição, pois sómente por elles se poderá aferir a exactidão e moralidade de respectiva arrecadação, devendo por isso mesmo ser revestido de todas as formalidades recommendadas como garantidoras da boa fiscalisação, força é confessar que são elles, em sua maxima parte, aceitos e processados com tal desprezo ou negligencia dos mais importantes requisitos, que muitas vezes torna embaraçosa e pouco segura a sua revisão, por falta de algumas declarações ou por quantidades expressas apenas por máos algarismos, existindo até despachos de duas, e ás vezes mais mercadorias, sujeitas por unidades diversas a differentes avaliações, segundo as pautas semanaes, e em que nem uma só dessas avaliações officiaes é dado para a base dos calculos, que devem determinar os direitos respectivos.

Ha, porém, no entender da commissão, um defeito capital no processo seguido por esta repartição com relação a este importantissimo ramo do serviço—despachos de exportação—a seu cargo, e para esse chama ella a attenção da autoridade competente para corrigil-o, por quanto sem elle tolher a mesmo repartição de exercer, como lhe cumpre, a suprema e mais importante de suas fiscalisações—a da verdade das declarações dos despachos pelo que respeita a quantidade e qualidade das mercadorias despachadas e seu destino, e de fazer effectiva a seus agentes fiscaes a responsabilidade legal por seus actos, superintendendo no modo pelo qual cumprem elles os seus deveres na conferencia de sahida dos generos sujeitos a sua inspecção.

Exige o regulamento do consulado para o processo de exportação tres vias identicas de despacho, das quaes são duas devolvidas ás partes, depois de preenchidas todas as formalidades regulamentares, ficando a terceira na repartição para ser emmassada como documento de receita.

Uma dessas formalidades, e por certo a de maior importancia, por ser a que dá a repartição a garantia da verdade dos despachos, é a designação do conferente que, devendo proceder ao exame da mercadoria despachada na occasião de seu embarque para dar-lhe o desembaraço, assume pelo dever de seu cargo a responsabilidade pela exactidão e conformidade, suas qualidades e quantidade com os direitos pagos.

Essa designação fal-a o Consulado em uma ou em ambas as vias devolvidas as parte, as quaes pertencendo ao expediente da alfandega, ficam d'alli em diante fóra de sua immediata fiscalisação; e é uma dessas duas vias, distribuidas por esta ultima repartição aos seus conferentes para os effeitos de sua competencia, que tem de funccionar concurrentemente, e como por emprestimo, o agente do consulado.

Em taes condições, comprehende-se como será feito esse serviço, nunca mais fiscalisado pela repartição provincial.

Salta aos olhos que o exame de cifras e de outras formalidades a realisar em commum por dous fiscaes de differentes repartições em um documento unico, e que não deve mesmo sahir do poder de um d'elles, tem o inconveniente de impedir ou, pelo menos, difficultar o cumprimento de deveres por parte do outro. E' o que justamente acontece com os conferentes provinciaes, os quaes, confiando além disso na fiscalisação exercida pelos da alfandega, apenas veem os despachos para nelles lançar uma verba de conferencia de méra formalidade e de que mesmo muitas vezes prescindem sem o minimo inconveniente para elles por falta de sciencia de sua repartição.

Isto que a commissão acaba de ennunciar, verifica-se até a saciedade nos despachos dessa natureza existentes na alfandega, e em que não falta a verba de conferencia de um outro conferente, porém a de todos, em maior ou menor escala, segundo o zelo e assiduidade dos respectivos funccionarios nos pontos de sua fiscalisação e embarque das mercadorias, sendo numerosississimos os despachos que figuram, por falta dessa formalidade, ter sido desembaraçados sem sciencia nem assistencia dos fiscaes por parte da fazenda provincial.

E', pois, de nècessidade a indicação de uma reforma no regulamento, que autorise pratica diversa e mais garantidóra dos interesses fiscaes da provincia.

Não haveria inconveniente, e antes, ao contrario, a maxima vantagem em que o consulado, cujo expediente nos despachos dessa natureza se resume verdadeiramente em uma unica via de nota, em vez desse procedimento em commum, procurasse separar-se da alfandega, distribuindo por sua parte ao conferente respectivo a via de despacho com que fica, uma vez conferida, para maior garantia de exactidão, com as duas outras da alfandega, impondo ao conferente a quem for distribuida o dever de devolvel-a depois de cumprida essa formalidade, e com as competentes verbas para ser sómente então archivada como um documento serio e sujeito ainda a todos os exames, que se julguem necessarios *ad instar* do que com as suas proprias praticas a alfandega.

Aqui, nesta ultima repartição, além da verificação do conferente, estão ainda estes documentos sujeitos a uma ultima revisão, com expressa declaração do empregado, a quem é ella incumbida,—revisão reposadamente feita na repartição, com toda a calma e por conseguinte capaz de apanhar com segurança differenças, que possam escapar ao conferente, em peiores condições de percebel-as por ter de repartir a sua attenção por outras e diversas obrigações, inherentes ao serviço dos pontos.

A commissão verificou a exactidão e conformidade da receita, de que se tem occupado, com os respectivos despachos até onde lh'o permittio a escripturação, verificando desse ponto em diante, e pela mesma fórma, a verdade dos resumos ou apanhamentos diarios organisados pela secção competentes para o fim de ser debitados por sua importancia o thesoureiro.

Quanto á exportação dos generos similares, importados de outras nesta provincia, e dos estrangeiros não destinados ao consumo d'ella—generos esses isemptos do imposto provincial mediante as cautellas recommendas por lei, demandando esse assumpto confrontação de manifestos e o estudo attento e demorado do regimen fiscal dos depositos ou entrepostos ou do serviço externo da repartição, delle se occupará opportunamente a commissão, quando tiver de tratar de outros que o presente relatorio não póde ainda comprehender.

(Continuar-se-ha)

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 175.— Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco Emiliano do Nascimento, vindo de Pão d'Alho, como criminoso em Goyanna.

A' ordem do Dr. juiz de direito do terceiro districto criminal, Francisco Paes Barretto, como pronunciado no art. 219 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio. Cypriano, escravo de Manoel Ferreira Bartholo & C., a requisição de seu senhor; Veneranda Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios; Martiniano, escravo de José Francisco Callado, por ter sido furtado do poder de seu senhor.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Antonio de Oliveira Lima e Souza, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Anna Soares de Albuquerque, como alienada, até que possa ter o conveniente destino.

Na madrugada de hontem os ladrões penetraram no armazem de bebidas alcoolicas, sito na casa n. 76, á rua do Barão do Triumpho na freguezia do Recife, pertencente ao commendador Mathias de Azevedo Villarouco, e roubaram a quantia de trinta e tantos mil réis em sedulas, um relogio de parede, vinte e cinco garrafas com licôr, uma dita com bitter e uma outra com cerveja; tendo os deliquentes, para conseguir seu intento, arrombado o telhado do estabelecimento, uma carteira e uma secretaria alli existentes, servindo se para isso de ferramentas do mesmo estabelecimento e de um catbro. O subdelegado compareceu ao lugar, e fez a competente vistoria, e prosegue nos ulteriores termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

INTERIOR

Matricula especial dos escravos

I

A lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871 creou um fundo especialmente destinado á emancipação, estabelecendo que seria formado com o producto de varias verbas de receita, entre as quaes a taxa dos escravos e as imposições geraes sobre a transmissão da propriedade dos mesmos. Quiz por este modo a humanitaria lei que tudo quanto arrecadasse o Estado dos impostos directos sobre a propriedade escrava fosse applicado ao seu gradual resgate; e não faltaram vozes generosas que na memoravel discussão desse acto legislativo lamentassem a mesquinhez com que se projectava constituir e veio a constituir-se o fundo da emancipação.

O alto intuito social da instituição e as esperanças que então suggeria o augmento das rendas incitavam á larguezas; mas a prudencia levou a melhor, e o especial fundo foi instituido muito modestamente para a magna empreza que devia auxiliar.

Em compensação parecia ponto incontroverso que o fundo da emancipação, posto que não empregado nos primeiros tempos por difficuldades sobrevindas na pratica de algumas disposições regulamentares, constituiria um deposito inviolavel; e assim se entendeu até que a lei n. 2,792 de 20 de outubro de 1877 mandou applicar 25 % do que produzisse o mesmo fundo nos exercicios de 1877 a 1878 e 1878 a 1879 ás despezas necessarias com a educação dos filhos livres de mulher escrava que houvessem de ser entregues ao Estado. Se mais util emprego não podia ter a quota votada para taes despezas, não foi por isso menos de estranhar a violação da lei pelo desvio de uma parte da receita, que, creada para um fim, se destinara a outro.

Mas era apenas o primeiro passo; devia produzir os seus naturaes resultados a doutrina que daquelle modo prevalecera de ser licito ao legislador faltar ás promessas de 28 de setembro de 1871. Nesse mesmo anno de 1877, tentou-se golpe mais profundo no systema da lei, propondo-se que, augmentada a taxa dos escravos, fosse adjudicado á receita geral o producto da aggravação do imposto. A idéa então vencida devia ser victoriosa mais tarde.

De feito, em 1879, quando alguma razão havia para esperar que a obra de emancipação gradual caminharia mais acceleradamente, eis que a lei n. 2.940 de 31 de outubro não só mandou deduzir novos 25 % do fundo destinado áquelle fim, mas deu ganho de causa ao projecto rejeitado pela legislatura anterior, elevando ao dobro a taxa dos escravos e applicando á receita geral o excedente da que se achava em vigor. A lei de 28 de setembro, constituindo o fundo da emancipação com semelhante taxa, não a fixou em quantia certa; limitou-se a estabelecer que assim o producto dessa imposição como o da transmissão da propriedade formariam o fundo, deixando ás leis de orçamento fixar o *quantum*. Tratava-se, portanto, de uma taxa, que já havia particular applicação, e a que não era licito dar diverso destino.

Todavia assim se fez, e como o que está feito está feito, ao Sr. ministro da fazenda não cumpria senão regular a arrecadação da nova taxa. E' este o fim do regulamento que baixou com o decreto n. 7,536 de 15 de novembro ultimo, e que, vasado no molde do de 29 de março de 1868, extinguio para facilidade do expediente a denominada matricula geral, mandando que sirva de base para o lançamento da taxa da matricula especial, instituida pela lei de 28 de setembro de 1871 e regulada, sob a administração do ministerio da agricultura, pelos decretos ns. 4,835 e 5,135, de 1 de dezembro desse anno e 13 do novembro de 1872.

Pelo novo regulamento devem os donos de escravos, quando residirem na mesma cidade, villa ou povoação da residencia destes ou as pessoas que os tiverem por qualquer titulo debaixo de sua administração, apresentar dentro de 30 dias á repartição arrecadadora, sob multa de 40$ a 100$ por cada escravo, e 10$ sendo este menor de 12 annos, uma relação dos escravos que possuirem, com declaração de sua morada, nome, naturalidade, idade sabida ou presumida, estado, côr, officio, numero de ordem e o de relação, lugar e data da matricula e numero da matricula geral.

Reconhecida a insufficiencia do prazo, foi prorogado por mais 30 dias pela circular de 13 de janeiro ultimo, igualmente para a côrte como para todas as cidades, villas e povoações do imperio.

Antes de outras observações que sujeitaremos ao esclarecido criterio do Sr. ministro da fazenda, para algumas das quaes poderão talvez bastar explicações que fixem o sentido de alguns pontos obscuros do novo regulamento, lembraremos a necessidade de ser ainda prorogado o estreito prazo para a nova matricula concedido.

Existem matriculados nesta côrte cerca de 44,000 escravos, que são possuidos por 14 ou 15,000 proprietarios; e, devendo encerrar-se a 11 do corrente o prazo da prorogação, informam-nos que não passam de 7 a 8,000 os contribuintes que têm apresentado as relações de que trata o art. 2º do regulamento. Bastam estes algarismos, mais ou menos approximados da verdade, para fazer ver como seria equitativo facilitar um pouco mais o cumprimento deste novo dever, imposto aos proprietarios de escravos. Parece-nos digno de lhes ser levado em conta que, além de ter corrido o prazo de 60 dias n'uma quadra em que são numerosos os dias inuteis para certos serviços, terão elles de pagar o dobro do que até agora pagavam, sendo, portanto, victimas de uma aggravação excepcional de imposto que acreditamos nunca terá sido decretado sobre qualquer propriedade.

Em taes circumstancias, o Sr. ministro da fazenda não veria sem desgosto cahirem de chofre sobre os contribuintes de uma só taxa milhares de graves multas, quando é bem para presumir que só pela ignorancia do novo preceito regulamentar pode ser explicada a falta da apresentação das relações em tão larga escala.

Sabemos que é necessario fixar afinal um prazo improrogavel, e que não ha regras absolutas que em taes casos possam ser guardadas. Por isto mesmo a administração deve velar em que a pratica das disposições regulamentares, não se tornando estas illusorias, produza o menor constrangimento possivel dos contribuintes.

Nesta materia é indispensavel o saudavel arbitrio da administração superior, e de semelhante arbitrio usou o nobre ministro elevando ao dobro, pela sua circular de 13 de janeiro, o prazo fixado pelo regulamento. Não ha melhor prova de como é impossivel prefixar para certos serviços um prazo inalteravel; antes que os factos mostrem a sufficiencia do prazo estabelecido, nenhuma tolerancia é demasiada.

O Sr. ministro da agricultura, ao elevar a seis mezes o prazo de tres concedido para as averbações da matricula especial, escreveu no preambulo do decreto que cumpria evitar que a lei de 28 de setembro se tornasse vexatoria na sua execução. Supprimida a matricula geral, subsiste a especial. E', portanto, logico que o principio com que se justificou aquelle decreto prevaleça tambem agora.

[Do *Jornal do Commercio*, do Rio].

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE FEVEREIRO

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelo vapor inglez *Douro* recebemos sabbado jornaes com datas: do Pacifico 16 de janeiro, Rio da Prata 3, de Minas Geraes 6, de S. Paulo 8, do Rio de Janeiro 9, da Bahia 12 do corrente. Eis o que d'elles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

A recepção dos prisioneiros da *Esmeralda* tinha sido no Chile uma das festas mais estrondosas e enthusiasticas, que o patriotismo póde solemnisar. Deu-se no dia 15. A municipalidade sahio ao encontro do comboio, acompanhada de immenso povo.

Quando os carros chegaram á estação, atiraram-se todos para elles. Na porta do primeiro via-se a figura de Uribe; chorava de commoção; quiz fallar, mas a voz morria-lhe na garganta. A seus lados estavam Segers, Sanchez, Wilson, Gugman, Hurtado Fernandez e Cabrera. O intendente da municipalidade collocou uma medalha no peito de Uribe, pronunciando estas palavras:

« Tenho a honra de collocar-vos a medalha com que a illustre municipalidade de Santiago premeia o heroe de Iquique. »

Era esperada em Valparaiso a *Covadonga*, afim de limpar o fundo.

Segundo dados officiaes, sabia-se que o numero exacto das baixas havidas no exercito chileno na batalha de Tarapacá fôra o seguinte: 2.º *de linha*; 1 commandante, 15 officiaes mortos e 7 feridos; tropa 350, total 373.—*Chacabuco*: 5 officiaes mortos: tropa 150, total total 155; *Artilharia de marinha*: 1 official morto e 2 feridos; tropa 160, total 163: *Sapadores*: 6 officiaes mortos; tropa 141, total 147; *granadeiros*: tropa 5; *artilharia terrestre*, 1 official morto, tropa 28, total 29, total geral 892.

O exercito ch[illegible]ecia estacionado em Piraguá, Iquiq[illegible]pa, Dolores, Santa Catharina e Tarapacá.

No Perú firmára-se definitivamente a dictadura Piérola, e era fóra de duvida que, longe de propor a paz, continuaria a guerra a todo o transe.

O governo supremo da republica publicara o seguinte decreto provisorio:

« Art. 1.º A soberania e independencia do Perú são o fundamento de sua vida politica e social.

« Art. 2.º A unidade da familia peruana e a integridade do territorio, que historica e juridicamente lhe pertencem, não pódem quebrar-se nem diminuir, sem commetter um attentado de lesa-patria.

« Art. 3.º Não se altera o art. 4.º da antiga constituição, relativo á religião do Estado.

« Art. 4.º O governo garante a instrucção primaria a todos os cidadãos e auxilia a instrucção superior e facultativa.

« Art. 5.º Fica sanccionada a independencia do poder judiciario; mas o governo reserva para si o direito de velar efficazmente pela prompta e exacta administração da justiça.

« Art. 6.º Os codigos civis e penaes ficam em inteiro vigor e força; não obstante, ir-se-hão fazendo nelles as reformas necessarias.

« Art. 7.º Ficam garantidos, sob a lealdade do governo, o direito, a honra, a igualdade perante a lei, a liberdade de imprensa, ficando prescripto o anonymo, que será perseguido como pasquim.

« Os delictos commettidos por meio da imprensa não mudam a sua natureza. Por conseguinte serão julgados pelos tribunaes respectivos.

« A liberdade de industria, emquanto não fôr por qualquer modo damnosa.

« A liberdade de associação.

« O direito de pedir justiça ou graça individual ou collectivamente; porém guardando as fórmas e pelos canaes regulares.

« Art. 8.º A traição á patria, a cobardia ou insubordinação militares, a deserção em campanha, o peculato, a prevaricação, o suborno, a defraudação dos dinheiros publicos, o homicidio premeditado e aleivoso, o roubo, qualquer que seja a condição do culpado, ou o caracter que o distinga, serão, durante a presente guerra, julgados militarmente e punidos com pena capital.

« Os bens de sociedades anonymas, de bancos industriaes ou mercantis, serão considerados como bens publicos para o julgamento e applicação da pena.

« Art. 9.º As virtudes civicas e as acções distinctas e heroicas serão premiadas pela munificencia da nação, exercida pelo seu chefe.

« Art. 10. Fica creado um conselho de estado composto do Revm. metropolitano, do presidente actual do congresso de jurisconsultos, do presidente do supremo tribunal de justiça, do presidente do tribunal superior de contas, do chefe do consulado, do reitor da Universidade de Lima e de seis conselheiros mais, nomeados pelo chefe supremo da republica, entre os quaes figurará um general do exercito.

« Art. 11. A este conselho pedirá o governo voto consultivo a respeito dos assumptos que disso necessitarem.

« Exercerá igualmente as funcções de tribunal de appellações e ultima instancia nos assumptos contenciosos administrativos.

« Art. 12. Este decreto vigorará emquanto não se promulgam as instituições definitivas da republica.

« Dado na casa do governo, em Lima, aos 27 de dezembro de 1879. »

Dizia-se que fôra mandado instaurar processo ao general D. Manuel Gonzales de Cotera, pela subtracção dos objectos militares existentes no quartel do batalhão *Guardia Peruana* e que haviam desapparecido, depois de terem-se apresentado no quartel o general Cotera e sua comitiva.

Tiveram tambem os peruanos um instante de patriotico regosijo ao abraçar os prisioneiros que batalharam a bordo do *Huascar* e do *Pilcomayo*. O povo invadio as avenidas do cáes, e os tripolantes desses dous navios desembarcaram no meio de estrepitosos vivas e saudações, ao som de musicas militares. No seu transito foram victoriados e cobertos de flores e de corôas.

No dia 30 do passado tinham sido presos os directores de todos os jornaes da capital, por terem publicado as suas folhas sem as assignaturas dos redactores de cada secção, conforme o determina o art. 7.º do decreto acima citado.

Em Callão o dictador Piérola visitára diversos vasos de guerra.

Quando a esquadra chilena estava na ilha dos Lobos, o contra-almirante Rivero deu ordem para suspender a carga de guano. Communicou, além disso, que, se a sua disposição não fosse cumprida, regressaria, e que, as embarções e apparelhos da carga seriam destruidas.

E a Buenos-Ayres fôra publicado [illegible] telegramma:

« Santiago do Chile, 27 de janeiro, [illegible] de dar-se aqui uma catastrophe. Incendio [illegible] a divisão de granadas no quartel de artilharia. Muitos mortos e feridos. Grande panico na população. »

REPUBLICA DO PARAGUAY

As noticias do Paraguay, que alcanção a 22, não são de maior importancia.

O movimento do porto de Assumpção tornava-se cada dia mais notavel, pelo augmento de trafego e concurrencia de gente. O que anteriormente parecia, um deserto hoje está em continua agitação. Calculava-se em 40 mil pesos fortes o valor das mercadorias que levara áquella praça o vapor *Gualeguay*, procedente de Buenos-Ayres.

O celebre processo de D. Cirilo A. Rivaro achava-se finalmente no tribunal do jury.

El Siglo, de Montevidéo, transcreve as seguintes linhas do *La Reforma*, de Assumpção, capital da Republica do Paraguay:

« Consta-nos que terminou já a liquidação de divida que o imperio do Brasil nos cobra pelos prejuizos que as forças do Paraguay causaram em territorio brasileira.

« São muitos milhões os que o Brasil faz pesar sobre nós, tantos, que em muitos annos o suor de nossa fronte não bastará para satisfazel-os. »

RIO DA PRATA

De Buenos-Ayres nada constava a respeito das eleições, que deveriam effectuar-se no dia 1º; mas, por telegramma recebido posteriormente, já sabemos que o resultado fôra completamente favoravel ao partido da conciliação, que sustenta a candidatura do Dr. Tejedor.

Tinham sido eleitos senadores ao congresso, por Entre-Rios, o governador Ramon Febre e o actual ministro de Antelo Dr. Baltoré.

A Vacion publicou o seguinte telegramma:

« *Cordova*, 29 de janeiro, ás 10 horas e 50 minutos da manhã.—O governador de Santiago del Estero, D. Pedro Gallo, acaba de suffocar uma revolução intentada na capital dessa provincia por varios sustentadores da candidatura Roca, que tinham a seu serviço forças nacionaes. Foram presos varios individuos, entre os quaes D. Gabriel Larseu, que chegara recentemente de Buenos-Ayres, onde fôra conferenciar com os directores da liga. »

A capitania do porto determinara que os navios entrados no porto fossem de ora em diante visitados immediatamente depois de fundear. Até hoje a visita fazia-se somente ao amanhecer, embora tivessem chegado a hora muito anterior do dia antecedente.

A junta de saúde de Montevidéo, tendo presente as ultimas noticias do nosso porto, determinara que, para os vapores idos do Rio Grande e Porto Alegre somente haveria do dia 31 do mez passado em diante cinco dias de observação sanitaria, contados do momento em que se der a visita sanitaria; para os vapores idos de outros portos infectados, sete dias; e para os navios de vela, seja qual fôr a sua procedencia, idos de portos infestados, cinco dias.

S. PAULO

— De uma folha da capital consta que, installada a assembléa provincial, fôra eleita a seguinte mesa: presidente, Dr. Bento F. de Paula Souza; vice presidente, commendador Antonio José Nogueira; 1º secretario, Dr. Nicoláo Queiroz; 2º dito, Dr. José Ricardo Moreira de Barros; 3º dito, Dr José Antonio Ferreira Braga, e 4º dito Dr. Carlos Norberto de Souza Aranha.

Chovêra tão copiosamente em Campinas no dia 4, que algumas ruas ficaram transformadas em rio.

Noticiando este facto, referio a *Gazeta* de 5:

« Hontem, por occasião da grande chuva torrencial, que mudara a rua do General Osorio em rio caudaloso, por este era impellida uma pobre criança, quasi inanimada já, e estava prestes a precipitar-se em um dos grandes boeiros que despejam no canal do mercado, apezar de muitos espectadores, que limitavam-se a gritar por soccorro (achando-se entre essas pessoas um soldado immovel e quedo) quando uma mulher atirou-se á corrente e salvou-a com grande risco de sua propria vida. »

O arcebispo de Auran, D. Bazilio de Aguiar, chegara a Sorocaba no dia 31.

MINAS-GERAES

— Lemos na *Gazeta de Noticias*, da côrte:

« De uma importante carta dirigida da cidade da Januaria, em Minas-Geraes, a um cavalheiro residente nesta côrte, extrahimos uma noticia sobre acontecimentos horrorosos e importantissimos, que alli tiveram lugar ultimamente.

« Tendo apparecido um grupo de malfeitores nos arredores daquella cidade, e mandando perseguil-os o respectivo juiz de direito, decidiram elles tirar uma verdadeira desforra dos habitantes daquelle lugar e, nesse intuito, formaram uma terrivel quadrilha e planejaram um ataque á cidade.

« Chamando em seu auxilio alguns criminosos foragidos, negociantes fallidos e muitos individuos de máo caracter, começaram de attacar as circumvisinhanças do povoado, e por vezes tiveram encontros com as tropas militares, que eram mandadas em seu encalço e as punham em debandada.

« Ultimamente assaltaram a cidade e deram-lhe um verdadeiro saque. Intimando seus moradores a retirarem-se; estes levados pelo terror e o medo de verem compromettida sua existencia, obedecendo a violencia, evacuaram a cidade em numero de 2,000 pessoas, que sem promptos recursos e meios de transporte deixaram suas casas e, no meio da maior confusão e atropellamento, seguiram caminho, sem mesmo saberem para onde.

« Pobres mulheres, miseraveis velhos, infelizes crianças, formavam esse cortejo tristissimo e lastimoso, e iam de viagem soffrendo as maiores cruezas e torturas, n'uma peregrinação de que não sabiam qual seria o termo, em busca de um asylo onde se refugiassem, até poderem voltar á terra natal.

« Senhores da cidade, os salteadores dividindo-se em quatro grupos, correspondentes aos quatro chefes que os dirijiam, saquearam-a completamente: armados de clavinotes, enxadas, facões, etc., no meio da maior algazarra e vozeria, arrombaram e invadiram as casas particulares e de commercio, e apoderaram-se de tudo o que nellas encontraram depois, do que deitaram fogo á algumas e estragaram muitas.

« Deixando a cidade, seguiram para a rica e florescente povoação do Brejo do Amparo, e ahi praticaram os mesmos actos de selvageria e brutalidade, invadindo, saqueando e reduzindo a cinzas muitas casas, entre outras um engenho modelo, movido por agua, com tambores de ferro, insigne obra d'arte de propriedade do Dr. Otto Carlos Wagmann, subdito allemão, que soffreu com esse incendio um grande prejuizo.

« Algumas pessoas, que foram poupadas n'esse saque brutal, deveram isso a terem dado préviamente uma pesada contribuição, que lhes era imposta pelos malfeitores, e ai d'aquelle que a isso não accedesse, porque só por tal modo se lhe offerecia garantia e segurança á sua vida e á sua propriedade!

« Apoderando-se ainda de todo o gado vaccum e cavallar que por alli encontraram, os salteadores, separando o que lhes era necessario para o proprio custeio, tocaram por diante para cima de 2,000 cabeças e foram vendel-as como boa presa nas povoações adjacentes, nos limites e mesmo na provincia da Bahia. Quanto ás mobilias custosas, fazendas finas, generos alimenticios, etc., todo o saque que fizeram das casas de commercio, foi embarcado em pequenas barcas de transporte e conduzidos rio abaixo, afim de ser vendido no mercado proximo.

« Assim por mais de 10 dias estiveram aquella cidade e povoações visinhas entregues á sanha e brutalidade d'este numeroso grupo de malfeitores que, na sua terrivel passagem por aquelles lugares, não encontrou uma barreira sequer ao seu procedimento barbaro e cruel, visto como, impotente e sem recursos, teve a autoridade de cruzar os braços e assistir a essas scenas de ferocidepe, em que tambem lhe coube parte bastante desagradavel.

« São essas as noticias que extrahimos da carta alludida, firmada por um negociante conceituado do lugar, e que, testemunha e victima n'esses lamentaveis factos, descreve-os com toda a minuciosidade e cita nomes dos principaes dos malfeitores, entre os quaes encontram-se negociantes, officiaes da guarda nacional, etc.

« A's autoridades compete tomar as providencias que o caso requer, e é de esperar que o governo procure garantir a vida e a propriedade dos habitantes d'aquella infeliz cidade. »

RIO DE JANEIRO

— Diz o *Jornal do Commercio*, que a viagem de SS. MM. II. á provincia do Paraná ficou adiada para o fim do corrente mez.

— A renda total da estrada de ferro de D. Pedro II, no anno de 1879, ascendeu a.... 11,472:172$195, sendo: de 859,600 viajantes do interior 2,035:458$150, de 1,634,355 ditos dos suburbios 299:624$400, de 8,171 955 kilogrammas de bagagens e encommendas 309:341$920 de 320,945,695 ditos de mercadorias...... 8,287:167$620, de animaes e carros 102:206$390 e de rendas diversas 438 364$715.

Tendo sido a renda total no anno anterior (1878) de 10,030:229$963, vê-se que houve em 1879 uma differença para mais na importancia de 1,441:942$232.

— O visconde de Souto, que fôra accommettido de uma congestão cerebral, ficava melhor de seus padecimentos.

— O muséo nacional acaba de remetter para Berlim uma collecção variada e intereseante de objectos pertencentes á industria piscina, que devem apparecer na exposição internacional de Berlim, que se abrirá no mez de abril.

O director do muséo, Dr. Ladisláo Netto, não poupou trabalhos e esforços para tornar a collecção a mais completa possivel.

— Era conhecido já o resultado de todos os collegios, na eleição de deputados á assembléa provincial, sendo mais votados:

1	Joaquim Alves da Silva	891
2	Martinho Alvares da Silva Campos Filho	877
3	Alberto Olympio Brandão	875
4	Antonio Augusto Pereira Lima	866
5	Evaristo Gonçalves Marinho	862
6	Candido Baptista de Lacerda	782
7	Felix José da Costa e Souza	781
8	Manoel Ferreira de Mattos	778
9	Ismaël Torres de Albuquerque	770
10	Paulo José Martins Rocha	763
11	Luiz Carlos Fróes da Cruz	748
12	Alfredo Thomaz Whately	744
13	Balthazar Bernardino Baptista Pereira	744
14	Sergio da Silva Ascoli	729
15	José Antonio Mahalhães Garcez	697
16	Antonio José Fernandes	694
17	Manoel Martins Torres	681
18	José de Sá Carvalho	680
19	Joaquim José de Oliveira	678
20	Gabriel Pinto de Almeida	673
21	José Francisco Cantarino	668
22	Emygdio Adolpho Victorio da Costa	667
23	José Antonio de Araujo Filgueiras Junior	660
24	Augusto Cezar de Andrada Duque-Estrada	636
25	Antonio Tiburcio Figueira	633
26	Manoel Vieira da Fonceca	628
27	Domingos Marcondes de Andrade	616
28	Francisco Portella	615
29	José Joaquim Heredia de Sá	613
30	Conego Guaraciaba	612
31	Antonio Francisco Villaça de Azevedo	512
32	J. E. Sayão de Balhões Carvalho	611
33	Antonio Joaquim Macedo Soares	606
34	João Ferreira Goularte	595
35	Pedro Dias Gordilho Paes Leme	593
36	Joaquim Carlos Travassos	582
37	Manoel Antonio Rodrigues Torres	582
38	Matheus Rodrigues Fortes	572
39	Luiz José de Carvalho Mello Mattos	555
40	Carlos Fróderico Castrioto	534
41	Joaquim Leite Ribeiro de Almeida	528
42	Miguel José Tavares	525
43	Antonio Paulino Soares de Souza	516
44	José Barbosa Torres	514
45	Luiz Honorio Vieira Souto	505
	Affonso Peixoto de Abreu Lima	502
	Fernando Francisco da Costa Ferraz	501
	Manoel José Cardoso	492
	Josino do Nascimento e Silva Filho	492
	Augusto Alvares de Azevedo	48[illegible]

— Lemos no *Jornal do Commercio*, de 8 do corrente:

« O Sr. desembargador chefe de policia reunio hontem os Srs. subdelegados e reiterando as ordens que já expedira, recommendou-lhes terminantemente que prohibissem o jogo do entrudo, cumprindo á risca as posturas municipaes a tal respeito, no sentido de evitar os grandes males que este divertimento póde causar na estação em que nos achamos.

« Sendo justos e aceitaveis os receios do Sr. chefe de policia, parece-nos que ninguem deverá concorrer para o mal dos outros. Entretanto, á vista do exemplo do anno passado, dos preparativos que se têm feito e das disposições irrigatorias que já se manifestam, cremos que quem não quizer ser molhado melhor fará não se expondo a isso. Accresce que abstendo-se de sahir hoje as principaes sociedades carnavalescas, poucos attractivos poderão as ruas offerecer, fechadas ainda as portas do commercio.

« Hontem, ás 10 horas da noite, as sociedades *Fenianos*, *Democraticos* e *Tenentes do Diabo* percorreram, em carros, diversas ruas, annunciando pelos ruidosos e folgasões *Zé Pereiras*, pela grande quantidade de lanternas ardentes e fogos de bengala, e pela alegria e enthusiasmo dos foliões que lhes formavam os prestitos, que o carnaval de 1880 estava ás portas da cidade, e que começavam as festas do deus Momo.

« Para hoje ha algumas ruas adornadas com arcos de flores, folhas de mangueira, galhardetes, coretos e allegorias; as do Ouvidor, Quitanda, Ourives e outras estarão illuminadas a gaz á noite.

« Se as grandes sociedades não percorrem encorporadas as ruas, dão bailes de fantasia nos seus salões.

« Tiraram licença para sahir a passeio hoje, indo os socios fantasiados, as seguintes: *Philosophos Carnavalescos*, *Baderna Infernal*, *Caliope*, *Economistas*, e dous ruidosos *Zé Pereiras*.

« A sociedade *Tenentes do Diabos*, tendo preparado os seus salões com o luxo e esplendor do costume, dá hoje mais um grande baile e prepara para os seus convidados algumas surprezas de fino espirito.

« O *Club dos Democraticos*, mudado para o novo e elegante palecete, na rua dos Andradas, esquina da rua da Alfandega, deixará provado á evidencia o que é luxo e bom gosto. A directoria não se poupou a despezas, afim de regalar os seus associados e convidados.

« Em uma resumida noticia, é difficil descrever o esplendor dos salões destas duas sociedades, cujos socios estão enthusiasmados de modo grandioso.

« O *Club dos Fenianos* abre tambem os seus salões aos socios e convidados.

« O *Club Zabunbal das Niniches ou Zé Pereira maritimo*, percorre hoje pela manhã, em trajes de banho e com mascaras, a travessa do Maia e a praia do Boqueirão, na parte transitavel.

« Ha bailes mascarados nos theatros D. Pedro II, S. Pedro de Alcantara, Phenix Dramatica, Theatro-Circo; no Skating-Rink, Congresso Gymnatisco-Portuguez, na fabrica de cerveja da Guarda-Velha, e em duas casas da rua do General Camara e Senhor dos Passos. »

— No dia 9 accrescentou elle:

« Como era para prever-se, o dia de hontem não offereceu mais do que diabinhos vermelhos, mascaras avulsas, relativamente pouco povo e muita agua. Nas ruas centraes da cidade ainda se passava mais ou menos incolume, mas em algumas das outras era banho certo.

« A concurrencia era tão diminuta e havia tão pouco que ver, que muitas das ruas que tem arcos de gaz nem chegaram a accendel-os. Apenas um quarteirão da rua do Rosario, as da Ajuda e do Visconde do Rio Branco, vistosamente enfeitados, reuniam algum povo em volta dos seus coretos de musica. Talvez entretanto se désse em alguma outra que não percorremos.

« A' hora em que escrevemos nada podemos dizer ainda dos bailes. E' natural que reinasse nelles o enthusiasmo, que não se espandio pelas ruas. »

— Esse mesmo jornal descreve assim o incendio, que nos foi noticiado por telegramma de nosso zeloso correspondente:

« A's 3 1/2 horas da madrugada de hontem, os moradores visinhos da serraria a vapor, estabelecida nas predios ns. 49 e 51 da rua de Santa Luzia, ouviram grande estampido e, acudindo, sem demora, descobriram violento incendio que lavrava já com muita intensidade no centro do estabelecimento que, em poucos minutos, ficou reduzido a cinzas, não tendo sido possivel salvar cousa alguma.

« A serraria era pertencente a Antonio Francisco Durandet e estava segura em 107:0 0$000, sendo 20:000$000 na companhia *Fidelidade*, 23:500$000 na *Argos*, 28:500$000 na *Previdente*, 15:000$000 na *Garantia* e 20:000$000 na *Confiança*. Os predios eram de propriedade do desembargador Viriato e estavam seguros, ignora-se por emquanto em que companhia.

« As chammas passaram logo depois ao predio n. 47, occupado por um grande deposito de madeiras, pertencentes ao referido Durandet, sendo o predio propriedade dos herdeiros de Conde de Estrella, ignorando-se em que companhia estava seguro. A casa e as madeiras foram destruidas completamente pelo fogo, sendo impossivel remover estas. Durante todo o dia de hontem arderam madeiras, e o director do corpo de bombeiros manifestou a opinião de que o incendio se prolongará por todo o dia de hoje

« Foram tambem presas das chhammas, que, com o vento, tornavam-se cada vez mais intensas, os predios ns. 53 e 55, pertencentes ao referidos herdeiros do Conde da Estrella, e seguros. Aquelle era occupado por José Alves Pinheiro com fabrica a vapor de biscoutos, segura em 50:000$000 nas companhias *Previdente* e *Garantia Protecção Mutua*; e o de n. 55 por Barros & C., que a estavam reconstruindo para estabelecerem uma fabrica de gelo artificial. Desses predios que, bem como o que estava dentro delles, ficaram completamente arruinados e reduzidos a cinzas, o fogo contaminou-se aos de ns. 39, 41 e 43, todos de propriedade do desembargador Viriato e seguros em 30:000$000 na companhia *Argos*.

« O de n. 39 era occupado por uma taverna pertencente a Custodio Fiuza & Irmão, seguro em 5:000$0 0 na companhia *Previdente*, o de n. 41, habitado por Antonio Gomes de Almeida, alli estabelecido com casa de pasto, seguro em 1:500$000 na companhia *Garantia Protecção Mutua*, e o de n. 43, onde eram estabelecidos com carvoaria Bernardino Gomes de Souza & C., não estando seguro o negocio.

« Todas as casas mencionadas, materiaes, machinismos, generos e fazendas diversas foram consumidos pelo incendio, que era cada vez mais violento e passou aos predios terreos de ns. 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13 e 15, todos habitados e que ficaram reduzidos a cinzas. Appareceram alguns moradores, mas de outros não ha noticias. Moveis e roupas desses infelizes, apezar da bôa vontade das pessoas que prestaram soccorros, não foram salvos, ficando estragados alguns pelo fogo e outros por terem sido arremessados á rua.

« Nos fundos da serraria, havia uma estalagem pertencente ao desembargador Viriato e occupada por numero superior a 70 pessoas, onde foram encontrados sob o entulho 9 cadaveres completamente carbonisados, que foram levados para o necroterio, sem ter sido possivel nem sequer distinguir-lhes os sexos. E' difficil ainda garantir que tivessem morrido no meio das chammas sómente aquelles nove infelizes, porquanto não appareceram muitos individuos moradores nas casas que foram destruidas pelo fogo.

« Houve um numero incalculavel de pessoas queimadas, algumas grave e outras levemente. Foi recolhido ao hospital da Misericordia o escravo Antonio, do Sr. Francisco Durandet, por ter-se queimado gravemente, na occasião em que prestava serviços.

« A portugueza Francisca Candida de Moura, e uma filha de oito annos de idade, procurando fugir ao fogo, precipitaram-se da platibanda do predio n. 49. Francisca bateu com o craneo no lagedo e succumbio instantaneamente e a menina, sendo recolhida moribunda ao hospital de Misericordia, alli falleceu poucos momentos depois. A infeliz Francisca era casada com o portuguez João Baptista de Moura, que não havia apparecido.

« Na estalagem existente nos fundos da serraria eram residentes alguns officiaes da casa Cathiard, desapparecendo d'entre elles os de nomes: João Alves Leite e Luiz Martins de Carvalho, portuguezes, solteiros; Bastian Ribeiro e Miguel Z[illegible], italianos e casados, e um outro cujo nome ainda era ignorado. Os outros empregados dessa fabrica, moradores na dita estalagem, chegaram á officina quasi nús e todos queimados. O socio do estabelecimento mandou-os medicar e vestir.

« E' incrivel a confusão que reinava no lu-

MUTILADO

gar, os gritos e gemidos [illegible] ouviam, sem que ninguem pudesse soccorrer os que precisavam de auxilio. O clarão era immenso e insuportavel o calor.

« O prejuiso do incendio é calculado em quantia superior a 400:000$. Só póde ser visto pelos fundos do lado do mar.

« O corpo de bombeiros, que teve o aviso deste incendio muito tarde, quando chegou com os necessarios soccorros já achou a serraria invadida pelas chammas e o tecto desabado.

« Dando immediatamente principio ao trabalho de extincção, funccionou todo o material, inclusive duas bombas a vapor, durante o dia e a noite de hontem. O pessoal dos bombeiros, se bem que coadjuvado alguma cousa por praças do da policia e pessoas do povo, estava extenuado, mas tinha de dar fim ao trabalho por não ter substituto.

« Estiveram presentes os Srs. ministro da fazenda, desembargador chefe de policia, Drs. delegado, subdelegado do districto, commandantes do corpo militar de policia e da guarda urbana, muitas outras autoridades civis e militares, praças do exercito, da marinha, operarios do arsenal de guerra, soldados da guarnição de dous vasos de guerra, imperiaes marinheiros, piquetes de policia e outras pessoas que prestaram serviços.

« Obtivemos mais as seguintes informações: as casinhas da travessa do Desembargador Viriato estavam seguras na companhia *Argos*; as machinas da serraria, á parte, na companhia *Integridade*; e os predios ns. 37 e 45 da rua de Santa Luzia, que pouco soffreram, na *Previdente*. Suppõe-se ter morrido queimados dous empregados da serraria da Durant; o machinista perdeu somma superior a 4:000$000; e J. Simões, encarregado de alugar os quartos da estalagem, está quasi louco.

« Será conveniente que a camara municipal providencie, de modo que nas ruas que desembocam nas praias haja uma rampa, por onde as bombas a vapor possam descer para tomar agua, afim de não mais lutar o corpo de bombeiros com as difficuldades com que lutou hontem. »

— Em o numero seguinte disse esse jornal:

« Em additamento á noticia que hontem publicámos, temos as seguintes informações:

« O corpo de bombeiros trabalhou durante todo o dia de hontem, ficando extincto o incendio ás 5 1|2 horas da tarde.

« Os bombeiros, se bem que extenuados, moviam as bombas, postadas no mar da praia de Santa Luzia, estando com os corpos submergidos n'agua até acima da cintura.

« O Sr. capitão Neiva e o seu ajudante dirigiram sem cessar o trabalho do pessoal desse corpo, que é pouco numeroso para os casos de grandes incendios.

« O commandante da 3.ª estação de urbanos communicou o apparecimento de mais dous cadaveres. Os moradores das casinhas da travessa do Desembargador Viriato appareceram todos e alguns outros da estalagem que existia nos fundos da serraria.

« As forças de marinha, do exercito e da policia estiveram a postos, prestando bons serviços.

« Uma das bombas de vapor, do corpo de bombeiros, teve um desarranjo na caldeira, e sendo reparado, continuou a funccionar regularmente.

« Estiveram presentes os Srs. desembargador chefe de policia e 1.º delegado.

« Só ha motivos para elogiar o corpo de bombeiros e todas as praças que o coadjuvaram. O material está muito estragado.

« Ficou alli durante a noite de hontem uma bomba de vapor, com o pessoal necessario. E' ainda consideravel o trabalho da remoção do entulho. »

— Davam-se continuamente disturbios entre praças do 1.º batalhão de infantaria de linha e as urbanas.

O *Jornal do Commercio* narra o seguinte, occorrido á 7 do corrente:

« Pouco mais ou menos ás 9 horas da noite de ante-hontem uma pessoa procurou o tenente Marcellino, commandante da 9.ª estação de urbanos, e communicou-lhe que um numeroso grupo composto de soldados do 10.º batalhão de infantaria, percorria as ruas do General Caldwell, Principe e Princeza, provocando e aggredindo os rondantes nos respectivos postos.

« O tenente Marcellino dirigio-se sem demora ao quartel do 1.º batalhão de infantaria e, por sua vez, fez sciente do que soubera ao ajudante de ordens, do ajudante general, que mandou chamar o ajudante do 10.º batalhão e recommendou que providenciasse immediatamente, no sentido de evitar consequencias desagradaveis.

« Sahindo o ajudante, acompanhado do tenente commandante da nona estação policial, encontrou diversas praças e uma patrulha do decimo batalhão de infantaria, que alli estavam, conforme declarou o official de estado, para evitar desordens.

« Aos apitos de soccorro que então partiram da rua do General Caldwell, acudio o tenente Marcellino, que vio muita gente reunida, soldados do decimo batalhão de infantaria e guardas urbanos, informando estes que acabavam de ser aggredidos por trinta e tantos soldados do referido batalhão, entre os quaes achavam-se as praças encarregadas de evitar desordens.

« Da lucta que houve, resultou ficarem feridos os urbanos Antonio Joaquim Fernandes, na mão direita, João Cardoso do Nascimento, com duas facadas no ventre e na cabeça e com diversas contusões. Sendo mandado vir o carro, afim de transportar para o hospital da Misericordia o urbano Cardoso, o guarda de nome Francisco Antonio de Freitas, ao chegar á rua do Visconde de Itaúna, ás 9 e meia horas, foi aggredido por soldados do decimo batalhão de infantaria e ferido com uma punhalada no ventre.

« Na occasião em que o tenente Marcellino achava-se na rua do General Caldwell, appareceu alli o alferes Paulino L. de Farias, declarando já estar terminado o conflicto e que podia mandar rendar os postos, pois elle se responsabilisava por qualquer disturbio que fizessem.

« Entre os desordeiros foram reconhecidos alguns inferiores e um corneta, dizendo Cardoso ter sido ferido por um cabo de esquadra.

« As ultimas occorrencias havidas entre praças do decimo batalhão de infantaria e guarda urbana não bastarão para que o Sr. ministro da guerra tome sérias providencias? »

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 á 8 do corrente 664 686$859.

— Eis as noticias commerciaes em 8 do corrente:

« O movimento do mercado de cambio foi hoje limitado, tendo-se realisado pequenas transacções sobre Londres a 23 1/8 d., papel bancario, e menos que regulares sobre França a 408, 409 e 410 réis, por franco, particular.

« Foi tambem pequeno o movimento da Bolsa.

« Fóra da Bolsa negociaram-se 49 apolices geraes de 6 por cento, a 1:010$000.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 8 430 saccas.

« Fretou-se um navio para *Elsener* á ordens, café, a 35 s. e 5 por cento.

« Durante a semana finda hoje venderam-se 50,897 saccos com cafe.

« Cotamos por 10 kilos:

Lavado	Nominal.
Superior fino	6$100 a 6$300
Primeira boa	5$650 a 5$800
Primeira regular	5$350 a 5$450
Primeira ordinaria	4$950 a 5$100
Segunda boa	4$400 a 4$800
Segunda ordinaria	3$900 a 4$300

— Sahio do Rio de Janeiro para Pernambuco, á 8, a barca ingleza *Queen of Ceylan*.

— Ficavam a sahir do Rio de Janeiro para Pernambuco: lugar inglez *Ulster* e barca portugueza *Amazona*.

BAHIA

O carnaval correu animado, havendo bastantes mascaras, mais ou menos interessantes.

A administração dos correios teve o seguinte movimento estatistico:

Correspondencia recebida 33,178 objectos, assim distribuidos:

Official	1,242
Cartas	16,954
Jornaes	11,336
Livros	261
Encommendas	183

Registrados sem valor

Officios	988
Cartas	1,907

Registrados com valor

Officios	33:563$900
Cartas	12:852$000

Correspondencia expedida 39,181 objectos, assim destribuidos:

Official	2,674
Cartas	20,545
Jornaes	13,420
Livros	165
Encommendas	137

Registrados sem valor

Officios	311
Cartas	1,815

Registrados com valor

Officios	3:736$975
Cartas	3:689$700

— Arribara, ao porto da capital, para refrescar, o patacho inglez *Lord Duffus*, em viagem do Rio-Grande do Sul.

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor brasileiro *Espirito Santo* recebemos hontem jornaes e cartas com datas: do Amazonas 2, do Pará 9, do Maranhão 10, do Ceará 12, do Rio Grande do Norte 13 e da Parahyba 14. Eis o que colhemos:

AMAZONAS

— A assembléa provincial mandou uma commissão de seu seio felicitar o actual presidente da provincia, tenente-coronel Clarindo.

— Na mesma assembléa:

Passou em 2ª discussão um projecto creando um banco mercantil e hypothecario em Manáos.

Foi apresentado um projecto autorisando a despeza de 25 contos com a abertura de uma picada no Rio Purús até os campos da republica da Bolivia.

Idem autorisando a innovar com a companhia de navegação a vapor do Amazonas, limitada, o contrato para a navegação do rio Juruá.

Foi approvado em 2ª discussão um projecto autorisando a despeza de cinco contos com a manumissão de escravos.

Foi apresentado um projecto autorisando a despeza de trinta contos com auxilios á lavoura.

— O vapor *Ariman*, esteve encalhado mais de um dia no lugar Airão, no Rio Negro.

— Foi nomeado despachante geral da alfandega de Manáos, Henrique B. d'Amorim.

— Constando que os indios Jauáperys atacaram a ilha de Moura, matando tres pessoas, o presidente da provincia fez para alli seguir uma força de linha.

— Falleceu em Teffé, Francisco José Ribeiro.

— Constava que a enchente do Amazonas será igual a do anno passado.

— O peixe secco sustentava preço animado em Santarém, em virtude de ter apparecido em pequena quantidade.

— O inverno era regular em toda a região do Baixo Amazonas.

— A safra do cacáo deve começar em abril, e a dos castanhaes de Alemquer e Trombeta parace ser escassa.

PARÁ

— O carnaval correu insulso nos dias 8 e 9 do corrente.

— Realisou se, no dia 3 do corrente, o primeiro leilão dos objectos que figuraram na Exposição Artistica e Industrial.

Apezar da pouca concurrencia, rendeu elle 1:278$250.

— Achando se em concerto o patacho *Colombo*, que servia de barca pharol, está sendo substituido pela corveta *Paraense*.

— Falleceram: o Dr. Manoel Coelho de Souza, natural do Maranhão; o capitão-tenente José Lopes de Sá, commandante de um dos vapores da companhia do Amazonas.

— Do Amazonas voltaram: o capitão-de mar e guerra Antonio Ernesto Lassance e Cunha, inspector das linhas de vapores subvencionadas: e os membros da commissão examinadôra de collectorias provinciaes e camaras municipaes.

— Já foi batida, no arsenal de marinha de Belém, a ultima cavilha da canhoneira alli em construcção, que se denominará *Manáos*.

— A alfandega de Belém feichou o rendimento de janeiro com o algarismo de...... 542:556$694, e assim se decompõe:

Importação	249,276$437
Exportação	255:832$078
Deposito	[illegible]
Despachos maritimos	11:088$840
Rendas internas	30:060$879

Comparando o rendimento do mez findo com o de igual mez do anno passado, fica assim:

1879	1880
440:597$612	542:557$694

— Acerca do naufragio do patacho portuguez *Bemvindo*, lemos na *Provincia do Pará*, de 28 de janeiro:

« Está verificado, que o navio ha dias naufragado em frente á povoação de Salinas, conforme aqui noticiamos, foi o patacho *Bemvindo*, da praça de Lisbôa, pertencente ao Sr. Manoel Rodrigues Lima.

« O patacho vinha consignado aos Srs. Manoel José de Carvalho & C.

« No dia 21 do corrente, navegando com rumo ao cabo de Gurupy, e achando-se NE. SE. com o mesmo cabo, terra alagada, indicou a sonda 10 braças d'agua. O capitão, o Sr. Antonio Cavallero, tratou de orçar, como aconselhava a prudencia.

« Por occasião da orçada o navio bateu uma, duas e tres vezes, abrindo agua.

« Surprendido com a occurrencia, por isso que as cartas de navegação não indicam a existencia de algum baixo ou cousa semelhante naquella posição, o capitão chamou a gente ás bombas e proseguio viagem em busca da ponta da Atalaia.

« No dia seguinte, 2ª, achava-se o patacho na distancia de 11 ou 12 milhas daquella ponta quando foi á pique, por não ser mais possivel vencer a agua que recebia.

« Capitão, tripolantes e passageiros, ao todo 17 pessoas, embarcaram-se em dous botes e uma jangada e seguiram em demanda de terra, tendo conseguido salvar apenas um chronometro e alguns papeis.

« Depois de algum esforço, chegaram ao lugar Praia Grande, onde foram bem agazalhados pelas pessoas do mesmo lugar, as quaes lhe prodigalisaram quanto lhes era possivel por suavisar-lhes a situação.

« No dia seguinte partiram para a povoação de Salinas e ahi fretaram uma embarcação, na qual seguiram para a capital.

« Já em viagem, encontraram o vapor *Souza Franco*, que daqui havia seguido para o lugar do naufragio, e para elle passaram-se, chegando a este porto ante-hontem a noite, prestando assim aquelle vapor um valiosissimo serviço.

« Os passageiros, em numero de 7, eram todos marroquinos.

« O patacho *Bemvido* trazia para esta praça o seguinte carregamento.

« Vinho 130 brs., pinho 30 cxs., figuras de barro 2 caixotes, genebra 150 cxs., mobilia 18 vlms., vinho 50 brs., dt. 100 cxs., fogão 1 dt., carvão e pó animal 100 bcs., genebra 150 cxs., cal em pó 300 bcs., azulejos 6 caixotes, oleo de palma 1 casco, cal virgem 20 brç., labarraque 1 cx., acido sulfurico 1 dit., dt. nitrico 1 dt., alcool 2 dts., madeira para caixas 17 vlms., vinho 10 brs., cama de ferro 3 vlms., coixão e enxergão 1 fd., azeite 3 pipas e 25 brrs., vinho 175, pedras para calçada 13,200, dt. de cantaria 1, s mêa 250 scs., calçado 2 cxs., sal 150 moios.

MARANHÃO

A assembléa provincial estava funccionando em sessões preparatorias.

— Chegara á capital, para ahi residir, o Revm. conego Mourão.

— A presidencia da provincia expedio o seguinte acto:

« 4ª secção.—Palacio da presidencia do Maranhão, 5 de fevereiro de 1880. — O estado financeiro da provincia é sobremodo precario, e nada pode prometter um melhor futuro; pois as fontes de renda não se desenvolvem, parecendo, antes, que a menor eventualidade influirá poderosamente no seu retrahimento.

« Em taes circumstancias, nada legitimaria a elevação dos impostos, ou a creação de novos, pois seria aggravar o máo estado da lavoura e do commercio, já tão onerados, quão pouco desenvolvidos.

« Mesmo dentre os actuaes impostos alguns devem desapparecer, por não compensar o seu resultado a natureza odiosa delles, e as difficuldades da arrecadação.

« No indeclinavel dever de melhorar o estado financeiro, iniciar a amortisação da divida fundada, de realizar melhoramentos reclamados pelo presente, e em garantia do futuro desta provincia, o máo que mais natural e rasoavelmente se presenta é a reducção da actual despeza, na qual figura como a mais importante a subvenção que se paga á companhia de vapores do Maranhão.

« Ao passo que o estado da provincia é o que assignalo, e é notoriamente conhecido, o da companhia é o mais prospero e lizongeiro possivel.

« Parece que a companhia está em condições de compensar, hoje, o auxilio que lhe deu a provincia em outros tempos, senão concorrendo com uma renda, o que não peço, para os cofres provinciaes, ao menos aliviando-os do onus da subvenção, por demais pesado nas circumstancias em que nos achamos.

« Mas conviria que isto se fizesse sem prejuizo do serviço hoje realizado pela companhia e sem o menor abalo para os capitaes nella empenhados.

« Para realizar este intento, lembro a substituição do contrato de subvenção pelo de garantia de juros, com as seguintes bases, que podem ser modificadas, no ajuste para o contrato substitutivo.

« A provincia garantirá á companhia, pelo tempo de sua existencia, o juro de 7 por cento ao anno, sobre o capital de 1.000:000$000, obrigando-se a companhia a fazer o serviço até hoje realizado pelo contrato de subvenção e com as mesmas vantagens de que goza a provincia pelo contrato substituido.

« A provincia aceita a actual tabella de fretes e passagens, que nunca poderá ser elevada, podendo baixar, quando convier aos interesses da companhia.

« Quando o dividendo distribuido em dous semestres consecutivos for de 12 por cento sobre o capital garantido, o governo poderá, de accordo com a directoria, augmentar o numero de viagens aos portos hoje visitados pelos vapores da companhia ou designar portos não visitados para o serem por elles.

« A provincia aceita a actual despeza da companhia para determinar o saldo a distribuir como dividendo; obriga-se a não subvencionar nem garantir juros a outras emprezas de navegação para os portos actualmente visitados pela companhia, e quando alguma proposta se apresente pedindo taes favores para os portos não visitados, só ser-lhe-hão concedidos depois de ouvida a companhia, que terá a preferencia em identidade de condições.

« A provincia procurará junto ao governo geral pela conservação da subvenção geral hoje dada á companhia e pela observancia do contrato durante o tempo estipulado; correndo no fôro commercial qualquer infracção ou acto de rescisão.

« O systema de garantia de juros ás emprezas, hoje adoptado nas praças de maior desenvolvimento, assegura as vantagens da substituição que proponho.

« Por este modo, não ha razão para baixar a cotação das acções da companhia desde que se comprehenda o valor da garantia de juros e a possibilidade de uma renda que não attinge o juro garantido; e a provincia ficará por algum tempo livre do onus com que lhe pesa a companhia, e com esta economia, autorizada a realisar outras menos importantes.

« Estou, entretanto, prompto a aceitar outro meio que a companhia possa lembrar, por mais conveniente aos interesses seus, e da provincia, pois se sou forçado, pelas circumstancias, a fazer cessar a subvenção, não o desejo fazer sem este accordo de interesses, e só depois de esgotados os meios para isto, deliberarei por mim e só consultando aos que me são confiados. — *Luiz de Oliveira Lins de Vasconcellos.* »

— A nova directoria do Banco Commercial ficou assim organisada:

Assembléa geral

Presidente	
Dr. Augusto O. Gomes de Castro	103 votos
1º secretario	
João Cancio Pereira Prazeres	103 »
2º secretario	
Caetano Brandão de Souza	94 »
Commissão fiscal	
Hermenegildo Jansen Ferreira	105 »
Joaquim Luiz Ferreira	105 »
José Domingues Moreira	105 »
Directoria	
Firmino da Cunha Santos	1[illegible]
Miguel Joaquim da Rocha	
Commendador José M. da Silva	10[illegible] »
Jeronymo José Tavares Sobrinho	100 »
Commendador João R. de Moura	100 »
Commendador João T. da Silva	90 »

— Falleceram: na capital, Joaquim Antonio Luiz da Paz, 1º secretario da Associação Typographica; e, no Codó, o abastado lavrador Quintino José de Souza.

CEARÁ

— Pela presidencia da provincia foi aberto um credito de 10:000$, á verba *Soccorros Publicos*, para occorrer ao pagamento de viveres aos operarios da via ferrea de Baturité.

— Lemos no *Cearense*, de 8 do corrente:

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia seguio hontem pelas 6 horas da manhã para o Acarape, acompanhado de seu engenheiro e do Sr. Dr. Morsing, engenheiro em chefe da estrada de ferro de Baturité, afim de assistir á experiencia da passagem da locomotiva pela garganta do Itapahy.

« A experiencia fez-se com os melhores resultados.

« S. Exc. o Sr. Dr. José Julio ao chegar ao Itapahy dirigio-nos o seguinte telegramma:

« Do presidente da provincia a redacção do *Cearense*, Itapahy, 7 de fevereiro, ás 11 h. e 58 m.

« Congratulo-me com a imprensa do *Cearense* por haver a locomotiva *Morsing*, transposto hoje a garganta do Itapahy, a 75 kilometros da capital, e 202 metros sobre o nivel do mar— Dr. José Julio de Albuquerque Barros.

« A redacção transmittio o seguinte telegramma:

« Da redacção do *Cearense* ao presidente da provincia:

« A redacção do *Cearense* associa-se ao jubilo manifestado por S. Exc. pelo faustoso acontecimento de haver a locomotiva *Morsing* transposto a garganta do Itapahy, e congratula-se com o benemerito presidente da provincia, com o povo cearense e com a digna commissão de engenheiros.

— Da eleição de deputados provinciaes era conhecido o resultado dos collegios da capital, Maranguape, Baturité, Aquiraz, Cascavel, Canindé, S. Francisco, Sobral, Aracaty, Imperatriz, Pereiro, Jaguaribe-mirim, Icó, Quixadá, Quixeramobim, Boaviagem, S. João do Principe, Ipú, Maria Pereira, Sant'Anna, S. Bernardo, e Limoeiro, nos quaes foram mais votados:

		VOTOS
1	Dr. Francisco B. de Paula Pessoa	682
2	Dr. José Pompeu de Albuquerque Cavalcante	667
3	Dr. Antonio Pompeu de Souza Brasil	665
4	Dr. José Lourenço de Castro e Silva	648
5	Padre Antonino Pereira de Alencar	639
6	João Francisco Sampaio	631
7	Padre João Antonio do N. Sá	626
8	Joaquim Guilhermino Maria da Costa Cysne	626
9	Dr. Helvecio da Silva Monte	623
10	Coronel Antonio Theodorico da Costa	620
11	Tenente-coronel André Epiphanio Ferreira Lima	619
12	Padre Vicente Jorge de Souza	619
13	Tenente Lourenço A. Feitosa e Castro	619
14	Capitão Innocencio Francisco Braga	617
15	Joaquim de Oliveira Catunda	609
16	Tenente-coronel Antonio P. de Brito Paiva	608
17	Padre Antero José de Lima	604
18	Capitão Miguel Soares e Silva	6 0
19	João Lopes Ferreira Filho	604
20	Fenelon Bolmicar da Cunha	587
21	Dr. José Antonio da Justa	587
22	Julio Cesar da Fonceca Filho	580
23	Joaquim Feijó de Mello	580
24	José Antonio de Moura Cavalcante	580
25	Padre Miceno C. Linhares	577
26	Dr. Francisco Ribeiro Delfino Montezuma	574
27	Capitão Luiz Carlos da Silva Peixoto	573
28	Dr. Manoel de Sá Barreto Sampaio	573
29	Dr. Fulgencio Peres da Motta	568
30	Roseo A. de Oliveira Jamacarú	508
31	Tenente-coronel Adherbal T. Castro e Silva	562
32	Padre João Vicente Ferreira Lima	555
	Padre João Paulo Barbosa	145
	Conego Joaquim Antunes de Oliveira	88
	Padre Anastacio A. Braga	28

— No mez de janeiro a alfandega rendeu:

Em 1876	187:414$391
Em 1877	85:000$940
Em 1878	94:16[illegible]$179
Em 1879	167:575$613
Em 1880	105:300$091

— Nesse periodo:

Foram exportados, da capital, 50 escravos.

— O *Cearense* narra assim os actos celebrados no *Retiro Espiritual*:

« No nosso ante-penultimo numero dissemos o que era o *Retiro Espiritual*, que S. Exc. Rvma. o Sr. D. Luiz em boa hora havia promovido no Seminario Episcopal. Vamos agora como complemento dar conta do seu termo.

« No dia 31 do mez passado, por volta das 7 horas da noite, o virtuoso prelado dirigio a palavra a todo o clero, congratulando-se com elle pela edificação d'alma em que o havia encontrado e manifestando-lhe o seu desvanecimento e gratidão pela promptidão e fervor com que havia acodido ao seu appello; pois nas condições difficeis da provincia nunca esperou ver-se acercado de tão elevado numero de sacerdotes, que tão exemplarmente cumpriram com os seus sagrados deveres.

« No dia seguinte de manhã, 1º do corrente, houve a communhão geral na Sé, e em seguida um *Te Deum*, a que assistio grande numero de pessoas gradas, inclusive as primeiras autoridades ecclesiasticas e civis.

« Findo o acto, todo o clero acompanhou a S. Exc. Rvma. até o Seminario Episcopal, onde o Sr. D. Luiz manifestou-lhe ainda suas sympathias e estima.

« A' cada um abraçou e offereceu um livro de subido apreço moral e religioso, como signal e recordação do seu affecto.

« Seguio-se um modesto almoço por S. Exc. Rvma. offerecido aos illustres sacerdotes, ao qual assistio tambem o presidente da provincia com o seu secretario e ajudante de ordens.

« Durante o convivio foram levantados alguns brindes.

« Do Rvd. vigario Raymundo Ribeiro ao virtuoso prelado pela feliz idéa do *Retiro*, que veio tornar mais conhecido o rebanho do seu pastor e o pastor do seu rebanho;

« Do Rvd. vigario Bellarmino ao digno reitor do Seminario e do *Retiro*, conforme o eloquente discurso que vai em outro lugar publicado;

« Do Rvd. Cura José Gurgel ao virtuoso padre Prat, uma das glorias do Seminario Episcopal;

Do Rvd. vigario Memoria á S. Exc. Rvm.ª, como um sabio e venerando pastor;

« Do Rvd. ex-vigario padre Diogo ao Sr. conego Hypolito, digno vigario geral e por vezes governador do bispado;

« Do Rvd. vigario Memoria a S. Exc. o Sr. presidente da provincia;

« Do Rvd. padre Diogo ao clero novo em nome do clero antigo,

« Do Rvd. vigario Graça ao clero antigo em nome do clero novo;

« Finalmente do Sr. presidente da provincia o brinde de honra a S. Exc. Rvm.ª, com o qual terminou o singello e particular convivio.

« A tarde teve lugar a annunciada procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos *ad petendam pluviam*, sendo o andor carregado pelos padres.

« Ao sahir da Sé, o clero entoou o—« *Parce Domine, parce populo tuo, ne in æternum irascaris nobis* [Perdôa, Senhor, o teu povo, não fiques eternamente irado contra nós »]; e durante o trajecto entoou tambem o psalmo 50 de David:

« *Miserere mei, Deus, secundum magnam misericordiam tuam.*

« (Tem compaixão, oh! meu Deus!
« De mim, que és pai de concordia,
« Segundo a tua tão facil,
« Tão grande misericordia).

« *Quoniam iniquitatem meam ego cognosco et peccatum meum contra me est semper.*

« [Meus erros emfim conheço,
« Eu me julgo delinquente,
« E á cada instante descubro,
« O meu delicto presente).

Ecce enim iniquitatibus conceptus sum, et in [illegible] concepit me mater mea. »

[illegible]éo, mas bem vês que eu fui
« No[illegible]or da culpa gerado,
« Que minha mãi criminosa
« Me concebeu no peccado].

« *Averte faciem tuam a peccatis meis: et omnes iniquitates meas dele.* »

« [Aparta teu rosto santo
« Dos crimes, com que te aggravo;
« E extingue as iniquidades
« Das quaes me tornarei escravo).

« *Sacrificium Deo spiritus contribulatus: cor contritum et humiliatum, Deus, non despicies.* »

« [E' para Deus digna offrenda
« O espirito attribulado:
« Um coração não desprezas
« Puro, contricto, humilhado].

« *Benigne fac, Domine, in bona voluntate tua Sion; ut ædificentur muri Jerusalem.* »

« [Trata, Senhor, brandamente,
« E com ternura a Sião:
« As muralhas de Solima
« Edificadas serão].

« Sentimos, por falta de espaço, não poder dar todo esse lindo psalmo com a encantadora traducção do eloquente padre Barreto, virtuoso e illustrado ex-vigario do Recife; mas ahi fica quanto basta para edificar o espirito christão na obediencia e humildade do homem para com o seu creador.

« Ao entrar, de volta, na Sé tornou o clero a entoar o *Parce, Domine*, que entoara á sahida. Occorreram-nos então ao espirito aquellas suaves melodias, de que diz o Visconde de Chateaubriand se enebriara sua alma ao ouvir entoar um *Te-Deum* na sumptuosa cathedral de S. Paulo, em Londres.

« Que ineffaveis sensações tambem não experimentamos nós!

« Concluio-se o acto com um eloquente improviso do Revd. Sr. padre Pinheiro, a convite de S. Exc. Revma., tomando o orador por thema do seu sermão o texto do Evangelho: *Si non egeritis pœnitentiam, omnes peribitis.* (Senão fizerdes penitencia perecereis todos).

« Foi a procissão ou mesmo festa religiosa a que temos assistido a mais imponente e edificante. Mais de doze mil pessoas, tanto do povo como do que ha de mais selecto na nossa sociedade acompanhava-a com um respeito e unção que só a nossa santa religião sabe inspirar aos seus crentes.

« *Sacerdotes que assistiram ao Retiro.* — Vigarios:

« 1 Conego Hypolito Gomes Brasil, vigario geral.

« 2 Padre Alexandre Corrêa de Araujo Mello, vigario do Riacho do Sangue.

« 3 Padre Antero José de Lima, vigario da Imperatriz.

« 4 Padre Antonio Xavier Maria de Castro, vigario do Acaracú.

« 5 Padre Bellarmino José de Souza, vigario da Cachoeira.

« 6 Padre Benedicto de Souza Rego, vigario de Mecejana.

« 7 Padre Bernardino Lustoso, vigario de Palma.

« 8 Padre Bernardino de Oliveira Memoria, vigario de Pacatuba.

« 9 Padre Domingos de Castro Barbosa, vigario de Maranguape.

« 10 Padre Francisco Alves Teixeira Lima, vigario de Morada Nova.

« 11 Padre Francisco Ignacio da Costa Mendes, vigario da Boa Viagem.

« 12 Padre Francisco José de Lima, vigario da União.

« 13 Padre João Paulo Barbosa, vigario de S. Luiz.

« 14 Padre João Francisco de Sá, vigario do Aracaty.

« 15 Padre João Vicente Ferreira Lima, vigario de S. Bernardo.

« 16 Padre Joaquim Ferreira de Castro, vigario do Trahyry.

« 17 Padre Joaquim Rodrigues de Menezes e Silva, vigario do Limoeiro.

« 18 Padre José Gurgel do Amaral Barbosa, cura da Sé.

« 19 Padre Dr. José Llerna Menescal, vigario da Conceição da Serra (Baturité).

« 20 Padre José Silvino de Maria Vasconcellos, vigario de S. Francisco.

« 21 Padre José Teixeira da Graça, vigario de Arronches.

« 22 Padre José Laurindo dos Santos, vigario de Canindé.

« 23 Padre Laurino Justiniano Duetes, vigario do Cascavel.

« 24 Padre Luiz Bezerra da Rocha, vigario do Acarape.

« 25 Padre Luiz Francisco de Souza Leitão, vigario de Pentecoste.

« 26 Padre Manoel José de Senna Martins, vigario de Aréas.

« 27 Padre Mathias Pereira de Oliveira, vigario do Aquiraz.

« 28 Padre Pedro Leopoldo de Araujo Feitosa, vigario de Soure.

« 29 Padre Primenio Freire das Virgens, vigario de S. Benedicto.

« 30 Padre Raymundo Francisco Ribeiro, vigario de Baturité.

« 31 Padre Vicente Jorge de Souza, vigario de Sobral.

« Clerigos:

« 32 Padre Anastacio de Albuquerque Braga.
« 33 Padre Dr. Ananias Correia do Amaral.
« 34 Padre Bruno Rodrigues da Silva Figueiredo.
« 35 Padre Francisco José da Silva Carvalho.
« 36 Padre Francisco Theotimo Mario de Vasconcellos.
« 37 Padre Diogo José de Souza Lima.
« 38 Padre Francisco de Assis Pinheiro.
« 39 Padre João Francisco Pinheiro.
« 40 Padre João Dantas Ferreira Lima.
« 41 Padre João Francisco da Silva Nené.
« 42 Padre João José de Castro, coadjuctor de Sobral.
« 43 Padre João Leite de Oliveira.
« 44 Padre José Ferreira da Ponte, secretario interino do bispado.
« 45 Padre José Raymundo Baptista.
« 46 Padre Joaquim Ramualdo de Hollanda.
« 47 Padre Luiz Barbosa Moreira, coadjuctor do Aquiraz.
« 48 Padre Manoel Maria da Conceição.
« 49 Padre Manoel Cordeiro da Cruz.
« 50 Padre Leandro Teixeira Piqueno, coadjuctor da Granja.
« 51 Padre Pedro da Motta e Souza.

— Falleceram: no Crato, o tenente-coronel Antonio Gonçalves Landim; em Sobral, o conductor de 2ª classe da via-ferrea do Camossim, Guilherme Saldanha Ellery.

RIO GRANDE DO NORTE

Pela presidencia da provincia foi nomeado promotor publico da comarca de S. José de Mipibú Antonio Pinheiro da Camara.

PARAHYBA

Lemos no *Liberal Parahybano*, de 8 do corrente:

« Resultado dos collegios da capital, Mamanguape, Areia, Alagôa Grande, Pilar, Independencia, Bananeiras, Taipú, Ingá, Campina Grande e S. João, sem contar os votos em separado da eleição e duplicata da freguezia da Araruna, nem o de eleitor de Cabaceiras:

Dr. Souza Crvalho	423 votos
» Paula Primo	386 »
» João Florentino	362 »
» Aragão e Mello	145 »
Conselheiro Henriques	132 »
Dr. Anisio	128 »
» Evaristo	75 »
» Bellarmino	30 »
» Manoel Carlos	28 »
Commendador Mindello	10 »

— Lemos no *Jornal da Parahyba*, de 12:

« Resumo dos collegios da capital, Mamanguape, Areia, Pilar, Taipú, Campina Grande, Ingá, Cabaceiras, e independencia:

1 Dr. Antonio A. de Souza Carvalho	233 votos
2 Dr Anisio Salathiel Carneiro da Cunha	199 »
3 Dr. Francisco de Paula e Silva Primo	199 »
Dr. João Florentino Meira de Vasconcellos	191 »
Conselheiro Antonio José Henriques	190 »
Dr. José Evaristo da Cruz Gouveia	129 »
Dr. Antonio Manoel de Aragão e Mello	73 »

REVISTA DIARIA

Ministerio da fazenda — Em 29 de janeiro foi expedido o seguinte aviso á presidencia de Pernambuco:

« Ministerio dos negocios da fazenda. Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1880. — Illm. e Exm. Sr.—Foi presente á S M. o Imperador o officio dirigido a este ministerio, pela presidencia da provincia de Goyaz, n. 8 de 2 de maio ultimo, communicando a deliberação que tomára, fundada na resolução de consulta das secções reunidas de marinha e guerra e fazenda do Conselho de Estado de 13 de outubro de 1849, e no aviso n. 224 de 23 de maio de 1860; de sujeitar o governo geral ao pagamento do—imposto de passagem de rios—nos termos da lei do orçamento da dita provincia, e do regulamento provincial n. 4843 de 17 de novembro de 1874, art. 135, por occasião de marchar d'alli o 2.º corpo de cavallaria do exercito, com destino á provincia do Paraná.

« E o mesmo augusto senhor, conformando-se com o parecer emittido a tal respeito pela secção de fazenda do Conselho de Estado, houve por bem decidir, por immediata resolução de 17 do corrente mez, que, á vista da disposição do art. 10 § 5.º do acto addicional, que prohibe ás assembléas provinciaes crearem e estabelecerem impostos que prejudiquem as imposições geraes, prohibição que importa implicitamente a de, em virtude de leis das referidas assembléas, sujeitar a administração geral a impostos provinciaes; e demais, não podendo a renda do Estado, proveniente da cobrança dos impostos geraes, ser prejudicada em proveito de serviços particulares de uma provincia, pois é destinada ao serviço de todo o imperio, nem as verbas da receita geral destinadas para fazerem face ás diversas despezas a cargo do Estado, para as quaes são especialmente distribuidas e applicadas na lei do orçamento, ser desfalcadas por acto algum da administração provincial; não deve conseguintemente o Estado em nenhum caso, ser considerado como contribuinte obrigado ao pagamento de impostos provinciaes.

« O que communico á V. Exc. para sua intelligencia e devidos effeitos. Deus guarde a V. Exc.—*Affonso Celso de Assis Figueiredo.* »

Exames de sciencias—Proseguiram estes exames, na Faculdade de Direito, depois das ferias do carnaval, á excepção dos de philosophia, cuja lista de inscriptos fôra até o dia 7 pela segunda vez esgotada, deixando de comparecer diversos examinandos que d'ella faziam parte.

Para substituir o professor de arithmetica, que deu parte de doente, o Exm. Sr. conselheiro director nomeou o Sr. bacharel João Feliciano da Motta Albuquerque.

O resultado de todos os exames feitos de 12 a 14 do corrente é o seguinte:

Rhetorica

Admittidos a exame		59
Approvados	3	
Plenamente	7	
Com distincção	2	
Reprovados	15	
Faltaram á prova oral	13	
Escreveram ponto diverso	3	
Levantaram-se da prova escripta	15	
Levantou-se da prova escripta por estar copiando	1	

Geographia

Admittidos a exame		28
Approvados	6	
Plenamente	9	
Reprovados	7	
Não compareceram á prova oral	6	

Arithmetica

Admittidos a exame		39
Approvados	10	
Plenamente	16	
Reprovados	13	

Jury do Recife—No sabbado, com assistencia de 41 juizes de facto, foi submettido á julgamento o réo Joaquim Moreira, accusado por ter, no dia 25 de outubro de 1878, no presidio de Fernando de Noronha, assassinado, com uma facada, ao seu companheiro de prisão Francisco Velloso; tendo por defensor, o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. Foi absolvido; appellando o Dr. juiz de direito presidente do tribunal.

Roubo—Na madrugada de 13 do corrente foi roubado o armazem de bebidas alcoolicas da rua do Barão de Triumpho n. 76, pertencente ao commendador Mathias de Azevedo Villarouco, levando os ladrões trinta e tantos mil réis em dinheiro, um relogio de ouro, patente suisso, um outro de parede, vinte e cinco garrafas com licor, 1 com cerveja e outra com bitter. Para realisar seus intentos os ladrões penetraram no armazem pelo telhado, e arrombaram uma carteira e uma secreta ia ahi existentes. O subdelegado da freguezia procede ás devidas diligencias.

Obras do porto—Hoje, ao meio dia, esta repartição contrata o fornecimento, no semestre de janeiro a junho, dos objectos necessarios ao seu expediente e obras.

Companhia Pernambucana de navegação a vapor—No dia 26 do corrente, ao meio dia, deve reunir-se, na respectiva séde, a assembléa geral dos accionistas desta companhia, afim de dar-se cumprimento ao art. 24 dos estatutos em vigor.

Dinheiro—O vapor *Douro* trouxe para:

Ernesto & Leopoldo	6:529$000
C. Coutinho & C.	6:400$000
Manoel Soares de Oliveira	4:916$000
Joaquim de Almeida Pinto	2:155$000

— Esse vapor levou de nossa praça para:

Paris	240 £
Londres	400 £

— O vapor *Espirito-Santo* trouxe para:

Bank of Rio de Janeiro	14:000$000
J. Krause & C.	8:000$000
London & Brasilian Bank	5:0 0$000
Parente Vianna & C.	4.500$000
Pereira Carneiro & C.	4:070$000
Amorim Irmãos & C.	3:612$940
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	3:000$000
Dr. José Joaquim Tavares Belfort	2:000$000
Antonio da Silva Ramos	2:000$000
Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves	2:000$000
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves	2:000$000

Escravos—Com destino ao Rio de janeiro acham-se á bordo do vapor *Espirito-Santo*, 101 escravos, embarcados: 5 no Pará, 31 no Maranhão, 15 no Ceará e 50 na Parahyba.

Para a Europa—Com 8 recebidos em nosso porto, o vapor inglez *Douro* levou 103 passageiros.

Exames nas faculdades—Lê-se no *Jornal de Noticias*, da Bahia:

« A nossa faculdade acaba de receber aviso do ministerio do imperio, para que admitta a exame os estudantes que foram ultimamente reprovados no exame do curso, explicando tambem que esses exames devem ser por anno e não por materias. »

Jornal do Agricultor—Recebemos o n. 32 dessa revista, contendo o seguinte:

Das irrigações. Noções geraes.—*A Baunilha.* Preparação (conclusão).—*Cultura de trigo.* A debulha (continuação). *O Gado Lanigero.* Da reproducção (continuação).—*Cultura do Cafeeiro.* Observações de Laborie sobre as podas.—*Nova pintura para as madeiras.*—*Veterinaria para lavradores.* O morno [continuação].—*O tomate como insecticido.*—*Receita para as picadellas das abelhas.*—*O fabrico do assucar.* Novo methodo de filtração do caldo.—*Botanica medica brasileira.* Abacateiro, bananeira, Bicuiba vermelha, cajapiá. *Impressões de viagem* na republica do Uruguay [continuação].

Supremo Tribunal de Justiça—Na sessão de 7 do corrente:

Foi julgada a:

Revista civel.—N. 9,505. Recife.—Recorrente João Christiano. Recorridos Libania Cesar de Albuquerque e outros. Negada, não votou por impedido o Sr. Almeida e Albuquerque

Foi distribuida:

Revista civel n. 9,541. Belém. Recorrente Antonio Borges de Oliveira. Recorrido Francisco Antonio Vianna da Cunha. Ao Sr. Travassos.

Commissão de limites com Venezuela—Por noticias recebidas hontem de Manáos sabe-se que a commissão brasileira de limites com Venezuela achava-se em completa harmonia com a commissão venezuelana, sendo assim infundada a versão de que reinava desintelligencia entre as duas commissões.

O estado sanitario da nossa commissão era bom, e a força de linha que a acompanhava portava-se irreprehensivelmente.

A commissão brasileira tem recebido o melhor agasalho possivel nas povoações venezuelanas.

A' ultima data estava ella em Maróa, povoação acima de S. Carlos.

Já estavam determinadas as coordenadas geographicas de muitos pontos, e a commissão tinha já muito adiantado o trabalho concernente ao Memachi.

Historia Universal—Para a loja n. 2 D da rua do Cabugá, chegaram os 17 e 18 fasciculos, 3º volume, da edição da *Historia Universal* de Cesar Cantu reformada e ampliada por Antonio Ennes, edição da empreza litteraria fluminense.

Continúa essa obra a merecer todas as sympathias publicas, quer no Brasil, quer em Portugal.

Paquete Pernambuco — Segundo telegramma da Bahia, o paquete *Pernambuco*, da companhia brasileira, tendo dalli sahido ás 6 horas da tarde do dia 14 do corrente, deve chegar amanhã ao nosso porto.

Molestia exquisita—Lemos no *Sobralense* o seguinte caso, certamente curioso:

« Ha doze leguas desta cidade, na fazenda S. João, deste municipio, reside o Sr. João Pontes Cavalcante, membro de uma importante familia desta mesma cidade, geralmente estimado e acatado por suas qualidades. Pois bem, o Sr. Pontes transmittio-nos a noticia que em seguida transcrevemos, e para a qual chamamos a attenção dos nossos leitores, desde que se trata de um facto notavel, cuja exactidão é incontestavel:

« Um mez filho, diz o Sr. Pontes, criança de 5 mezes foi bruscamente accommettido de uma molestia á que o medico a quem consultei, o unico que então existia nesta cidade, não soube qualificar e nem curar. Robusto e sempre gordo, sem nunca soffrer fastio—durante tres mezes o meu filhinho sangraya por diversas partes do corpo, menos pelas vias, tanta e tamanha quantidade de sangue, que, dia houve em que ensopou tres lenços, e entretanto elle não tinha, sequer, a minima excoriação ou arranhão! Depois, e por espaço de 8 dias foi substituida a emissão sanguinea pela expulsão de vermes (vulgo *tapurús*), que em quantidade lhe sahiam pela cabeça, pelas covas dos olhos e etc., (sómente como que pelos póros), e entretanto os vermes eram do tamanho dos maiores que tenho visto em chagas de animaes!!

« Felizmente, ainda que fastioso e menos nutrido, considero-o restabelecido, desde cousa de 3 mezes; e sem que fizesse uso de qualquer medicamento. »

Matricula de escravos—Pelo ministerio da fazenda foi mandado prorogar, até 1º de março, o prazo para a apresentação das novas listas de escravos.

Fallecimento—Na cidade de Francfort-sobre-o Meno falleceu de uma apoplexia, no dia 1º de janeiro ultimo, Eduardo Laemmert, antigo e muito conhecido negociante de livros da côrte, para onde tinha vindo em 1827, estabelecendo uma livraria sob a firma de Souza Laemmert & C.

Dissolvida essa firma em 1834, o fallecido continuou a negociar por conta propria, e, dous annos depois, associou seu irmão, o Sr. Henrique Laemmert, ao estabelecimento, creando em 1838 uma typographia e uma officina de encadernação, que, com o correr dos tempos, tomaram vastas proporções.

O fallecido Laemmert, além de ter sido editor de mais de 500 publicações litterarias, deixa seu nome ligado ao *Almanak administrativo, mercantil e industrial* do qual foi fundador.

Nascera em 1806, no grão-ducado de Baden, fôra por muitos annos, nesta côrte, consul de Sua Alteza Real o grão-duque de Baden, era membro correspondente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro e da Imperial Associação Typographica Fluminense, e cavalleiro das ordens da Rosa do Brasil, do Leão de

MUTILADO

schringue de Baden, da Aguia Vermelha da Prussia, de Nosso Senhor Jesus Christo de Portugal e de Isabel a Catholica de Hespanha.

O novo cometa—O Dr. Liais escreveu o seguinte ao *Jornal do Commercio* da côrte:

« O tempo permittio emfim tornar a ver, posto que imperfeitamente, o cometa que lhe noticiei quarta feira passada.

« Póde ser visto no observatorio ás 8 horas, durante um quarto de hora, pouco mais ou menos, posto que a sua intensidade fosse enfraquecida por um leve véo de cirrus. O comprimento de cauda augmentou consideravelmente e o seu deslocamento não foi consideravel, o que indica que não está muito proximo da terra e dirige-se provavelmente para o perihelio. O seu movimento apparente é para o norte, mas o seu nucleo estava abaixo do horisonte. Só a cauda é visivel nas nossas latitudes e é provavel que o nucleo seja visto nas latitudes austraes. Hoje podemos distinguir a cauda com mais de 40° de comprimento. Partindo do horisonte um pouco ao norte da estrella *Fomalhaut*, terminava na estrella da constellação do Eridan, designada pela lettra grega *chi*. O conhecimento que agora temos do seu movimento apparente nos permitte annunciar que este astro continuará a ser observavel algum tempo de noite, quando o céo estiver claro. Se a atmosphera estivesse pura, o cometa teria attrahido extraordinariamente a attenção geral. Ha poucos cometas cuja cauda tenha sido maior. »

— A' esse respeito, diz o *Monitor*, da Bahia, que no dia 5 do corrente, entre sete e oito horas da noite, começou a ser observada a immensa cauda de um cometa que segue a direcção de sudoeste mais ou menos.

Leilões.— Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pestana ao meio dia, no armazem do Annes, de 260 caixinhas com fogos da China.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, na rua do Commercio n. 9, de moveis, crystaes, louça, espelhos, e outros muitos objectos.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 54, de ferragens.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua da Companhia Pernambucana, trapiche Visconde do Livramento, de vinte saccos com lentilhas, 19 ditos com farinha de milho.

— Quarta feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no caes da Companhia Pernambucana, armazem n. 9, de dezeseis barricas com pregos.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de um sobrado, na rua da Companhia Pernambucana, de uma casa terrea na rua Imperial, de outra dita na rua Nova de Santa Rita, de metade de um sitio e de seis terrenos, todos em Santa Anna de dentro.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Maria Digna de Barros Accioli Wanderley Lins.

— *Amanhã*: ás 8 horas do dia, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, e na capella da Boa Viagem, pela alma de Francisco Mamede de Almeida.

— *Quarta-feira*: ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de José Joaquim Ferreira de Carvalho.

Vapores.—São esperados os seguintes:

S. Salvador	da Bahia	hoje
Pernambuco	do sul	a 17
Equateur	do sul	a 20
City of Rio de Janeiro	de New-York	a 22
Ville de Santos	da Europa	a 22
Chrysolite	da Europa	a 25
Pará	do norte	a 25
Elbe	do sul	a 29
Magellan	da Europa	a 29

Loteria da provincia — Quarta-feira 18 de fevereiro, se extrahirá a loteria 8ª, em beneficio do hospital Pedro II.

Acham-se á venda, na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Proclamas de casamentos.— Leram-se no dia 1[illegible] do corrente, na matriz de S. José, os se[illegible]tes:

Primeira denunciação.

Laurindo Anto[illegible] Brasil com Paulina Maria da Conceição.

[illegible] Pedro Franco de Alc[illegible]ntara com Balbina Maria da Conceição.

José de Freitas Bezerra com Maria Maciel de Azevedo.

João Clodoaldo da Conceição com Feliciana Rodrigues Ferreira.

José Antonio Cardozo com Elvira Martins Moreira.

Antonio Mendes Ferreira com Francisco Teixeira de Andrade.

Fiel Bergado Alvares com Salustiana Joaquina de Mello.

Anacleto da Silva Ramos com Rosalina Francisca Bandeira de Mello.

Segunda denunciação.

Justino Francisco Xavier com Anna de Jesus da Costa Reis.

Eduardo de Barros Mattos com Maria Francisca Paes Monteiro.

Joaquim Silva Grama, viuvo, com Joanna Elcodoro Monteiro.

Antonio Fernandes da Silveira Carvalho com Maria Alexandrina Silva Fragozo, viuva.

Quintino Fernandes da Silva com Maria Joaquina Almeida.

Passageiros. — Vindos do sul, no vapor inglez *Douro*:

Antonio Joaquim Monhaes de Campos, Vicente Silva, Angelino José Marques, Thomé José Marques, Pedro B. Cavalcante, Eduardo Constable Curtis.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Dr. Francisco Corrêa de Mesquita Cardoso Julio Cesar da Costa Guimarães, João Luiz da C. Ribeiro, padre Donato B., Sra. Davis e 2 filhos, Rodrigo Lopes de Oliveira, sua senhora e 2 filhos, Joaquim Calisto Ferreira.

— Vindos do norte no vapor *Espirito Santo*:

Carlos Luman, Paul Subtil, Victorio Brune e sua irmã, Bruno Vilella e 3 filhos menores, José Jeronymo de Araujo Carreira, M. Quinson, Dr. Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal, sua senhora, uma criada e dous escravos, Antonio Cegelio F., Canuto Sergio de Faria, William Johnson, padre Manoel Fernando Lustosa Lima Moura de Oliveira, padre Vicente de Moura Vasconcellos, Francisco Ferreira Borges, Dr. Taciano Gomes da Silveira, Adolpho Eugenio Soares e seus filhos, João Fenizola, Manoel Francisco de Barros e oito escravos, José Joaquim Pires da Silva, um cadete, oito praças do exercito e um desertor, Felix Bello.

Seguem no mesmo vapor:

D. Anna Fontes, dous filhos menores e seu irmão Ribeiro, Maria Barroso da Cunha, Maria da Annunciação Galvão, Jacintho Rodrigues Guedes, Antonio Alves dos Reis, Antonio Gonçalves dos Santos, Baldezino L. do Nascimento, Francisco José L. das Chagas Junior, Domingos Gonçalves Belchior, Cesar Pedro dos Santos, coronel Moreira da Rocha e seus filhos, commendador Francisco Joaquim da Rocha, José Elias de Avila Lins, Bento Figueiredo Ferreira Aranha, J. Isidoro Simões, Antonio Leite da Costa, capitão Joaquim Martins de Mello, Americo Brasileiro de Santa Rosa, Ignacio Antonio e sua mulher, tenente Benedicto Antonio Machado, 1º tenente Augusto Fructuoso Monteiro da Silva, Gervasio Pires Sampaio, Alfredo da Graça Couto, Lino Pires da Costa, cadete Abdão O. Gulout, José Joaquim Lopes, Alfredo Pimenta e sua senhora, desembargador Faria Lemos, Severino Duarte, cadete João Soares L. de Lima, D. Gertrudes de Hollanda L., 83 retirantes, 16 praças do exercito, 17 ditas da armada e 134 escravos a entregar.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 13 de fevereiro:

Existiam presos 387, entraram 7, sahiram 12, existem 382, a saber: nacionaes 325, mulheres 10, estrangeiros 20, escravos 27 — Total 382

Arraçoados 319, sendo: — Bons 308, doentes 21.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Delfino Pereira da Silva.

João Alves da Silva.

Maria Antonia da Conceição.

Tiveram baixa:

Manoel José do Nascimento.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Cadeira de francez da Escola Normal

Tendo conhecimento de um dos factos que constituiram o libello accusatorio publicado no *Jornal* de 13 do corrente contra a administração do Sr. Dr. Adelino de Luna Freire, devo sobre elle dar explicações.

Não é exacto que, para a nomeação do lente da cadeira de francez da Escola Normal, servisse de fundamento, cujo regulamento, cuja execução fôra suspensa pelo antecessor de vice-presidente; a lei provincial n. 1.344 de 18 de fevereiro do anno passado dispõe em seu art. 2.° § 3.° o seguinte, tratando de autorisação para reforma do ensino publico.

« Modificar igualmente o plano da Escola Normal, regulando melhor as provas para admissão e reduzindo o numero das cadeiras que julgar conveniente, *creando uma de lingua franceza*, comtanto que dessas alterações não resulte augmento de despeza. »

Vê-se, pois, que o vice presidente estava autorisado, não pelo regulamento, porém por uma lei provincial, que deve ter algum valor.

A questão reduzia-se a examinar, se houve augmento de despeza. Responde-se pela negativa, porquanto, pela reforma feita pelo Sr. Dr. Adolpho, as cadeiras da Escola foram de sete reduzidas á cinco. Ainda com a creação da de francez dá-se a economia resultante da suppressão de uma cadeira.

E' certo que o regulamento, á que acabo de me referir, determinava no art. 55 que a cadeira de francez seria creada quando, por vaga de alguma das existentes, á de pedagogia passasse a ser exercida pelo director da escola; mas, além de não poder o regulamento restringir a disposição ampla da lei provincial, succede que, na parte relativa á distribuição das materias e ao horario, tinha sua execução sido suspensa pelo Sr. Dr. Adolpho.

Conclue-se, portanto;

1.° Que o vice-presidente fundou-se em uma lei provincial para crear a cadeira de francez.

2.° Que foi dispensado o concurso em razão do disposto no art. 55 § unico do citado regulamento, assim concebido:

» A primeira nomeação para a referida cadeira poderá ter lugar independentemente de concurso. »

E' muito pequenina a arguição de ter sido antedatada a portaria: o Sr. Dr. José Austregesillo é o competente para explicar como o facto se deu.

Z.

Ao publico

Não me magoaria tanto a demissão que acabo de soffrer, se ella não viesse ferir a minha honra, que na pobreza em que vivo, tanto hei trabalhado para conservar intacta.

Julgado sem ser ouvido e convencido, fui *a bem do serviço publico* demittido do emprego que exercia no consulado provincial.

Tranquillo na minha consciencia, aguardo o resultado dos pesquizas a que se vai proceder para com elle convencer o publico e o Sr. presidente, de que fui victima de uma pena para a qual jamais concorri.

Os meus precedentes, parece, que me autorisam a pedir, entretanto, a suspensão de qualquer juizo [illegible]desfavoravel que se possa fazer a respeito do meu procedimento, ao que por agora me limito.

Recife, 12 de fevereiro de 1880.

Miguel Lucio de Albuquerque M[illegible].

Ao publico

Por acto da presidencia desta provincia, de 11 do corrente, fui demittido á bem do serviço publico, do cargo de agente recebedor addido da 2ª secção do consulado provincial.

Não esperava, por certo, já velho e cansado, passar por uma tão amarga provação.

Reconheço o direito, que assiste ao governo, de demittir, como bem lhe parecer, aquelles funccionarios que exercem cargos de confiança. Não entro, pois, em commentarios, nem analyso o acto de S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia, decretando aquella demissão.

Vou responder a um procecso de responsabilidade. Nenhum receio, porém, me acompanha. Levo tranquilla a consciencia e espero plenamente justificar o meu procedimento e pôr em relevo a minha probidade de homem e de funccionario publico.

Os que me conhecem me farão justiça. Aos demais contemporaneos, porém, peço que se aguardem ao resultado final do processo, para então julgarme com inteira imparcialidade.

Recife, 13 de fevereiro de 1880.

J. H. Borges Diniz.

Illm. Sr. coronel Decio de Aquino Fonceca. —Não ha precisão de V. S. declinar o nome desse ente infeliz que só se occupa de offender a humanidade inteira, pois é elle bem conhecido por todos.

Um dos offendidos.

O Corga com o consulado de Portugal

No dominio do publico está o artigo que foi publicado no *Diario* de 12 do mez corrente, sob a epigraphe—O DR. CLAUDINO DE ARAUJO GUIMARÃES OU O CONSUL DE PORTUGAL EM PERNAMBUCO,—assignado por João Rodrigues Branco.

Esse artigo ataca o Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, e tambem a autoridade; e esse artigo está firmado como manda a lei, por uma pessoa de maior idade, que assumio a responsabilidade do que em publico expoz o menor.

O silencio do Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, EM TAES CONDIÇÕES accusa o homem que não se defende, e nem á dignidade da autoridade.

A redacção opposta a dous officios, expedidos pelo consulado, sobre um unico assumpto (!...) concede o direito de se duvidar de um, e dá motivos para acreditar-se no abuso e na má fé da autoridade.

Baseando me neste pensamento, não devo acreditar na legalidade da ordem que Bento Rodrigues Branco expedisse de Portugal para fazer embarcar seu filho João; e, sendo-me este recommendado por aquelle, algum dever me assiste de velar sobre o menor João Rodrigues Branco, que está preso ha 18 dias, sem ter crime ou culpa formada.

Eis a razão por que hontem requeri ao consulado certidão, *verbo ad verbum* do documento que obriga a autoridade á IMPOPULAR execução; o Sr. consul disse-me hontem que dava o despacho hoje, e hoje disse me que o daria na segunda feira :.......................

....»

CUMPRE ME ESPERAR? NÃO. E' conveniente trazer ao conhecimento do publico, que o Sr. consul depois de ter lido o requerimento que João Rodrigues Branco lhe enviou no dia 6, disse ao portador que não tomava conhecimento, porque o menor não podia requerer.

Por esta razão, o menor, não podendo continuar a soffrer, levou ao conhecimento do publico, que está sendo victima do odio que o Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães me consagra; e foi o motivo de sahir da prisão hontem acompanhado, para ir ao consulado lembrar ao Sr. consul que o vapor chegava hoje, E PEDIR-LHE QUE O EMBARCASSE OU LHE CONCEDESSE LIBERDADE.

A petição verbal teve o despacho tambem verbal—QUE ARRANJASSE A ROUPA; foi arranjar a roupa o pequeno, e ficou preparado. Hoje, ás horas competentes, vendo João Rodrigues Branco que o não embarcavam, foi outra vez, acompanhado por praças, ao consulado, pedir ao Sr. consul que o embarcasse; não foi o João Branco attendido pelo Sr. consul, E VOLTOU PARA A PRISÃO, AFIM DE SATISFAZER OS CAPRICHOS, OU AS DISPOSIÇÕES DA LEI DE SEU PAIZ.

Agora é licito perguntar:

Com que direito ou com que fim o Sr. consul de Portugal conserva preso ha 18 dias um menor sem ter crime?! E' o que cumpre ser ventilado pelos portuguezes QUE SE PRESAM, residentes em Pernambuco.

POSIÇÕES DEFINIDAS

Ou o menino fica em Pernambuco, voltando para a minha casa nas condições em que estava, ou vai para Portugal, para o poder de seu pai; a autoridade tem leis para se reger, e não é só pela simples vontade e com abuso da mesma autoridade, que se deve guiar.

Quando esta exposição sahir publicada, contam-se vinte dias de prisão que tem o menor de 14 annos soffrido no corpo de uma guarda, vivendo entre soldados, e aonde vão homens e mulheres expôr certas razões ou acontecimentos para a policia corrigir.

Pése a responsabilidade da immoralidade e vicios que o pequeno alli adquirir, sobre o homem que é incapaz de bem conhecer os seus deveres

Recife, 14 de fevereiro de 1880.

Antonio Francisco Corga.

Ao publico

O bacharel José Anastacio da Silva Guimarães, demittido á bem do serviço publico, por portaria da presidencia da provincia, de 11 do corrente, pede ao publico que suspenda o seu juizo, até que seja conhecido o resultado do processo a que tem de responder, por ordem da mesma presidencia.

No entretanto, cumpre-me declarar que, por portaria de 17 de outubro de 1879, fui designado para o lugar de 1° escripturario da 2ª secção do consulado provincial, pelo Exm. Sr. Dr. Adelino de Luna Freire, que para isso determinou ao Illm. Sr. Dr. administrador do thesouro, ao Sr. administrador do consulado que informassem sobre o parecer da commissão de syndicancia, e que hoje motivou a minha demissão.

Recife, 13 de fevereiro de 1880.

José Anastacio da Silva Guimarães.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 14 DE FEVEREIRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Apolices provinciaes de 7 0/0, do valor de 1:000$000 ao par.

Café do Rio de Janeiro, qualidade baixa, 6$800 por 15 kilos, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 15/16 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 23 d. por 1$000.

Dito sobre dito, 90 d/v. 22 3/4 e 22 7/8 d. por 1$000, do banco.

Desconto de letras, 8 0/0 ao anno.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

42 apolices provinciaes de 7 0/0 a[illegible]

Candido C. G. A[illegible]o.

Pres[illegible]e.

A. P. de Lemos,

Pelo secretario.

Pauta da alfandega

Semana de 16 á 21 de fevereiro de 1880

Algodão em rama ou descaroçado, 493 rs. o kilo.

Assucar branco 231 rs. o kilo.

Assucar mascavado 140 rs. o kilo.

Dito refinado, de qualquer qualidade, 300 rs. o kilo.

Azeite de côco, 675 rs. o kilo.

Dito de dendê, 400 rs. o litro.

Dito de peixe, 230 rs. o litro.

Aguardente cachaça 100 rs. o litro.

Dita de canna, 160 rs. o litro.

Café bom, 480 rs. o kilo.

Dito escolha ou restolho, 380 rs. o kilo.

Dito torrado ou moido, 959 rs. o kilo.

Chocolate, 1$600 o kilo.

Carne secca [xarque] 258 rs. o kilo.

Carvão animal, 100 rs. o kilo.

Dito de pedra ou estrangeiro, 14$ a tonelada.

Dito vegetal, 160 rs. o kilo.

Chá, 4$360 o kilo.

Colla, 1$420 rs. o kilo.

Couros de boi seccos salgados, 520 rs. o kilo.

Ditos de dito seccos, espichados, 510 rs. o kilo.

Ditos de dito verdes, 280 rs. o kilo.

Cascos de tartaruga, 2$ o kilo.

Crina animal, 300 rs o kilo.

Estoupa nacional, 136 rs. o kilo.

Fibra de coco, 60 rs. o kilo.

Farinha de araruta, 687 rs. o litro.

Dita de mandioca, 100 rs. o litro.

Fumo em folha, bom, 1$080 o kilo.

Dito em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.

Lã de barriguda (paina) 666 rs. o kilo.

Pranchões de páo d'olho de 80 mi imetros de grossura, um 3$.

Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.

Velas stearinas, 600 rs. o kilo.

Ditas de carnaúba, 400 rs. o kilo.

Milho, 90 rs. o litro.

Peixe secco, 100 rs. o kilo.

Queijos de qualquer qualidade, 1$ o kilo.

Unhas de boi, 150 rs. o cento.

Alfandega de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1880. — Os conferentes,

M. A. Rodrigues Pinheiro.

A. de Araujo Marques.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13	351:689$402
Idem do dia 14	29:471$466
	381:160$868

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 13 DE FEVEREIRO

Portos do exterior

— No vapor inglez *Alice*, carregaram:

Para Liverpool, S. Brothers & C. 319 saccas com 22 23: kilos de algodão; Borstelmann & C. 398 ditas com 37,521 ditos de dito.

— Na escuna ingleza *Kate*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 430 saccos com 32,25· kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Emma*, carregaram:

Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 450 saccos com 33 750 kilos de assucar mascavado.

— No patacho nacional *Boa Fé*, carregou:

Para Africa, J. P. Lapa Sobrinho 59 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No vapor inglez *Douro*, carregou:

Para Lisboa, A Fradique 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Guadiana*, carregaram:

Para o Porto, M. J. da Rocha 76 saccas com 6 767 kilos de algodão; J. S. Loyo & Filho 200 saccos com 15, 00 ditos de assucar branco e 400 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado; R. Pessoa 100 ditos com 7,500 ditos de dito branco; F. R. Pinto Guimarães 275 couros salgados com 3,000 kilos.

Para Lisboa, M. A. Alves 78 saccos com 3,9 0 kilos de tapioca.

Portos do interior

— No brigue hespanhol *Carmita*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 300 barricas com 33,190 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Adelino*, carregaram:

Para Santos, S. Guimarães & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, J. T. do Rego Barros 850 saccos com 63,750 kilos de assucar branco; M. L. Marques 600 ditos com 45,000 ditos de dito; S. P. Tavares Cordeiro 400 ditos com 30.000 ditos de dito; E. da Cunha Beltrão 200 saccas com 17,947 ditos de algodão.

— No hiate nacional *João Valle*, carregaram:

Para o Aracaty, M. Mettler & C. 8 barricas com 840 kilos de sebo; Julio & Irmão 200 saccos com farinha de mandioca; J. A. C. Vianna 250 ditos idem idem; J. A. G. Pires Junior 50 ditos idem idem; A. A. de Oliveira 21 barris com 2,000 litros de mel.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para o Aracaty, F. Rocha & C. 30 saccos com feijão; J. S. da Costa Moreira 10 barricas com 600 kilos de assucar branco.

Para o Natal, J. S. da Costa Moreira 10 barricas com 600 kilos de assucar branco.

— Na barca allemã *Nellie*, carregou:

Para o Ceará, F. Mafra 303 saccos com milho.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram:

Para Macáo, J. D. da Cunha Lages 2 barricas com 157 kilos de assucar branco e 2 ditas com 162 ditos de dito mascavado.

Para Mossoró, M. Lima & C. 240 saccos com feijão.

— Na barcaça *Silvina*, carregaram:

Para o Natal, J. A. C. Vianna 200 saccos com farinha de mandioca; J. A. G. Pires Junior 1 canôa de amarello.

— Na barcaça *B Flor*, carregaram:

Para Guarapes, Julio & Irmão 72 barris com 6,912 litros de mel.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 13	20:131$890
Idem do dia 14	1:555$309
	21:687$199

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 13	73 400$992
Idem do dia 14	10.157$410
	83.558$402

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 13	9:447$342
Idem do dia 14	1:565$523
	11:012$865

Revista commercial

Da semana de 9 a 14 de fevereiro de 1880.

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA:

Sobre o Rio de Janeiro, 5 d/v ao par e 45 d/v com 1 por cento de desconto.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v 1 3/4 por cento de desconto.

Dito sobre Londres, 90 d/v 22 15/16 22 7/8 e 23 d., e do banco, 22 3/4 e 22 7/8 e á vista, 22 1/2 por 1$000.

Dito sobre Paris, 90 d/v 420 réis e á vista, 425 réis o franco, do banco.

Dito sobre Lisboa a 90 d/v 131 por cento e do banco, 134 por cento e á vista, 137 por cento de premio.

Dito sobre o Porto, 90 d/v 131 por cento e do banco, á vista, 136 por cento de premio.

Desconto de letras, a 7 e 8 por cento ao anno, de desconto.

Apolices Provinciaes, de 7 por cento ao anno de valor 1:000$000, ao par.

Acções da Companhia Seguro Indemnisadora de valor de 200$000 por 300$000 cada uma. [illegible]as da Companhia do Beberibe, de 50$000 por [illegible]00 cada uma.

Generos nacionaes

[illegible]ardente.— Venda a 55$ e 56$ a pipa de 480 litros.

Algodão.— Entraram por mar e terra 1,594 saccos, cotamos de 8$200 a 8$350 os 15 kilos, o de 1.ª sorte. Dito de outras provincias, ultima venda a 8$600 os 15 kilos, posto a bordo, frete de ½ e 5 por cento.

Assucar.— Entraram esta semana por mar e terra 34,254 saccos aos preços seguintes:

O branco, cotamos de 2ª sorte, de 3$500 a 4$300 os 15 kilos. O someno, de 3$100 a 3$300 os 15 kilos. O mascavado, de 2$800 a 2$950 os 15 kilos. O americano, purgado, de 2$500 a 2$530 os 15 kilos. O americano, bom, de 2$250 a 2$300 os 15 kilos. O baixo, de 2$100 a 2$150 os 15 kilos. O do Canal, de 1$900 a 1$950 os 15 kilos, todos ensaccados. Dito do Rio Grande do Norte, ultima venda, a 2$400 os 15 kilos, posto a bordo, frete de 32/6 e 5 por cento.

Café do Rio de Janeiro.— Deposito cerca de ..... saccos, vendas de 6$800 a 9$500 por 15 kilos. Dito de Santos.— Sem existencia.

Couros seccos salgados.— Ultima venda a 570 réis o kilo. Ditos ditos verdes.— Ultimas vendas, de 300 a 310 réis o kilo. Ditos espichados, nominal a 500 réis o kilo.

Farinha de mandioca.— Vendas de 3$600 a 4$400 o sacco de 80 litros, e deposito cerca de 20,000 saccos.

Fumo.— Cotamos de 18$ a 20$000 por 15 kilos, o de lata. O de Rio Novo, de 26$ a 34$ os 15 kilos. O de Goyaz, de 32$ a 34$ os 15 kilos.

Graxa em bexigas.— Cotamos de 7$000 a 7$100 os 15 kilos.

Gomma de mandioca.— Cotamos de 4$000 a 4$200 os 15 kilos.

Mel.— Cotamos de 40$ a 45$000 a pipa.

Milho.— Venda de 60 a 65 réis o kilo.

Pelles de cabra.— Vendas de 55$ a 60$000 o cento.

Sal do Assú.— Cotamos de 600 a 700 réis os 100 litros.

Sebo coado do Rio Gande do Sul.— Ultimas vendas de 8$ a 8$100 os 15 kilos.

Sola nacional.— Vendas de 3$000 a 4$600 o meio.

Velas stearinas do Rio de Janeiro.—Cotamos de 400 a 420 réis o maço.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 21,000 arrobas, vendas de 5$000 a 7$200 por 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa. — Cotamos de 5$800 a 6$000 por 15 kilos.

Arroz da India.— Cotamos de 2$350 a 2$100 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Retalho de 3$6 0 a 3$7 0 e 3$75 o galão.

Bacalhão.— Deposito 29,000 barricas, vendas de 12$000 a 17$000 a barrica.

Batatas em caixas.— Cotamos de 3$900 a 4$ e as gigas, de 1$9 0 a 2$200 cada uma.

Breu.—Cotamos de 10$ a 12$ o barril, conforme a qualidade.

Canela.— Cotamos de 1$634 a 1$734 o kilo.

Carvão de pedra.— Cotamos de 14$ a 16$000 a tonelada, conforme a procedencia.

Cebolas em caixas.— Cotamos a 15$000 a caixa

Cimento Portland.— Cotamos de 11$000 a 12$000 a barrica, conforme o peso.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$000 a 9$500 a duzia de botijas. Dita preta.— Venda de 9$000 a 9$500 a duzia.

Chá Hyson.— Cotamos de 3$000 a 5$500 por kilo.

Cominhos.— Cotamos de 13$5 0 a 14$000 os 15 kilos.

Farello.—Venda do do Rio da Prata, a 3$700 o sacco, e o de Lisboa, vendas de 3$900 a 4$ cada sacco, deposito .,. . saccos.

Farinha de trigo.— Deposito de 30,000 barricas, aos preços seguintes:

A americana, de 22$ a 24$ a barrica. A de Trieste, de 26$ a 32$ a barrica. A em saccos de 18$ a 19$ cada par

Feijão de diversas côres.— Vende-se de 1[illegible]$ a 13$500 o sacco.

Herva doce.— Cotamos de 14$ a 14$500 os 15 kilos.

Kerosene.— Retalho de 4$000 a 4$100 cada lata.

Louça ingleza.— Cotamos a 40 por cento de premio sobre a factura da ordinaria.

Massas italianas.— Retalho de 7$500 a 8$ a caixa.

Manteiga franceza em barris.— Retalho de 1$655 a 1$677 o kilo. Dita em latas.— Retalho de 2$614 a 2$723 o kilo.

Phosphoros de diversos fabricantes.— Cotamos de 2$200 a 2$600 a groza.

Passas. — Cotamos de 7$ a 8$000 a caixa.

Papel de embrulho.— Retalho de 640 réis a 1$200 a resma.

Pimenta da India. — Cotamos de 850 a 900 o kilo.

Queijos flamengos.— Retalho de 3$400 a 3$500 cada um queijo.

Sardinhas de Nantes.— Retalho de 350 a 360 réis a lata de quarto.

Sal de Lisboa.—Retalho 1$000 os 100 litros.

Toucinho de Lisboa.— Cotamos de 9$000 a 9$500 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Cotamos de 400 a 450 réis cada maço de 6 velas.

Vinagre de Lisboa.—Cotamos de 120$000 a 145$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira.— Nominal de 240$ a 260$000 a pipa. Dito de Lisboa.— Nominal de 235$ e 240$ a pipa. Dito branco de Cette. — Nominal de 250$ a 260$ a pipa. Dito tinto de Cette.— Não ha. Dito do Porto em caixas.— Nominal de 8$ a 9$000 cada caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 17,000 arrobas, vendas de 6$000 a 7$600, e o novo a 8$200 os 15 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14

Portos do sul—5 dias, vapor inglez *Douro*, de 1,811 toneladas, commandante E. C. Kemps, equipagem 92, carga varios generos; a H. Howie & C.

Terra Nova—50 dias, patacho inglez *Hecton*, de 198 toneladas, capitão H. Mereluson, equipagem 7, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Europa—Vapor inglez *Douro*, de 1,811 toneladas, commandante E. C. Kemp, carga varios generos.

New-York—Lugre inglez *Electra*, de 260 toneladas, capitão George, carga assucar.

Canal—Patacho inglez *Tiber*, de 212 toneladas, capitão R. Pawer, carga assucar.

Navio entrado no dia 15

Portos do norte—10 dias, vapor brasileiro *Espirito-Santo*, de 1,999 toneladas, commandante Isac, equipagem 59, carga varios generos; a B. Pontual.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio da Prata—Brigue hespanhol *Canceller*, capitão Thomas Pau, carga assucar e aguardente.

Ceará—Barca brasileira *Andrade Neves*, de 210 toneladas, capitão José Alves Ribeiro, carga a mesma que trouxe.

EDITAES

Secção 2.ª—Secretaria da presidencia da Pernambuco, 14 de fevereiro de 1880.—Por esta secretaria se faz publico que, nos termos do art. 1° § 2° ao decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, foi, por portaria de 5 do corrente, nomeado João Paulo Pereira Dutra, para servir provisoriamente os officios de partidor e contador do termo de Serinhaem.— O secretario, *José Austregesillo Rodrigues Lima.*

Secção 2.ª— Secretaria da presidencia de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1880.—Por esta secretaria se faz publico, que nos termos do art. 1° § 2° do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, foi por portaria de 7 do corrente, nomeado José de Faria Maciel, para servir provisoriamente os officios de 2° tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime, civel e privativo do jury e execuções criminaes do termo de Bom-Jardim.—O secretario, *José Austregesillo Rodrigues Lima.*

Edital n. 53

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã [illegible] dia 18 do corrente mez serão arremata[illegible] á porta desta repartição, 14 duzias de lu[illegible] de pellica em mão estado, apprehendidas á bordo da barca allemã *Nellie*, avaliadas em 93$.

Alfandega de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1880.

O inspector,

Fabio A. de Carvalho Reis.

Edital n. 54

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que as 11 horas da manhã do dia 18 do corrente mez serão arrematados, á porta desta repartição, os volumes abaixo mencionados, que não foram despachados no prazo de 30 dias, marcado pelo edital n. 31.

Armazem de bagagem

Sem marca e sem numero — 20 passadeiras de ferro galvanisado, no valor de 20$.

10 espumadeiras idem idem, 10$.

Marca MV — 1 fôrma de ferro para purgar assucar, 2$000.

Alfandega de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1880.—O inspector,

Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Pirapama*, propriedade da companhia pernambucana de navegação costeira, e declarou a commissão de peritos que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1880.

Custodio José de Mello,

Inspector.

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica, depois da respectiva audiencia do juizo substituto do commercio, do dia 26 de fevereiro do corrente mez e anno, os moveis seguintes:

12 cadeiras de junco, envernisadas de preto com assento de palhinha, avaliada a 5$ 00, 2 ditas de braço, avaliada a 10$, 1 sofá de dito com assento de palhinha, avaliado por 25$ 2 cadeiras de balanço com assento de palhinha, avaliada a 15$, 1 par de consolos com tampo de pedra, avaliado a 20$, importando tudo em 175$; cujos moveis vão á praça por execução que move Antonio Fernandes de Figueiredo Douro, contra Henrique Soares de Azevedo, que se acham em poder do executado. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 12 de fevereiro de 1880.—Eu, Faustino José da Fonceca, escrivão interino, o subscrevi.

Francisco Alves da Silva.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

Por esta repartição e de accordo com a ultima parte do art. 101 do regulamento de 4 de julho de 1879, irão á praça 30,000 litros de sal em deposito, no armazem á rua Vidal de Negreiros n. 151, avaliados em 120$000, visto ter sido pela Illma. junta do thesouro julgada procedente a apprehensão do referido sal, feita por esta repartição, e cuja porta terá lugar a sua arrematação em 14 do corrente mez.

Consulado provincial de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1880.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Recebedoria de Peruambuco

Taxa dos escravos

O administrador da recebedoria faz publico que até o dia 28 de fevereiro vindouro, paga-se nesta repartição, livre de multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1879 80, depois do que será cobrada com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 30 de janeiro de 1880. — Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 16 DE FEVEREIRO DE 1880

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até a 1 hora da tarde, cartas ordinarias até as 2, e até 2 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Companhia Pernambucana

DE

NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs accionistas para reunirem-se em assembléa geral, no dia 26 do corrente ao meio dia, no 1.° andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, afim de cumprir-se o disposto no art. 24 dos estatutos.

Escriptorio da Companhia Pernambucana de navegação, 14 de fevereiro de 1880.

O gerente,

Francisco Romano Stepple da Silva.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria faz sciente que o prazo de 30 dias, marcado para a renovação da matricula de escravos, fica prorogado por mais 30 dias, que deverá terminar em 28 de fevereiro proximo vindouro.

Recebedoria, 17 de janeiro de 1880.

A. de Souza Pereira do Carmo.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial declara aos senhores proprietarios de predios urbanos, que desde já começa a ter lugar nesta repartição a arrecadação das contribuições ou annuidades, collocação e concertos de apparelhos da companhia Recife Drainage.

Consulado provincial de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial scientifica aos respectivos proprietarios, que desta data em diante começa a ter lugar nesta repartição a cobrança do calçamento effectuado na rua do Visconde de Albuquerque até a casa sob n. 144.

Consulado provincial de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1880.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, e de conformidade com o aviso do ministerio do imperio, de 31 de janeiro ultimo, se faz publico, que no dia 20 do corrente abrir-se-ha, na secretaria desta faculdade, uma inscripção para os exames de que trata o § 1.° art. 20 do decreto n. 7,247 de 19 de abril do anno passado, devendo ditos exames começar no dia 1. de março e terminar antes da abertura das aulas, e serão prestados por anno, de accordo com os estatutos vigentes, sob as seguintes condições:

1.ª Apresentação das certidões de exame das materias exigidas como preparatorios para a matricula da Faculdade, ou das que antecedem á dos exames requeridos, na ordem do curso.

2.ª Prova da identidade de pessoa.

3.ª Pagamento da importancia da matricula, na proporção dos exames requeridos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 12 de fevereiro de 1880.

O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

GRANDE CIRCO PAVILHÃO

EMPREZA VICENTE

Direcção do artista

GEORGE HADWIN

Notavel companhia

EQUESTRE, MIMICA E GYMNASTICA

Chegará brevemente

Precisa-se de 150 meninos para o primeiro espectaculo, Podem dirigir-se ao director, logo que chegar a companhia.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

Terça-feira 17 de fevereiro

RECITA EXTRAORDINARIA

COM O CONCURSO DA PRIMEIRA BAILARINA ITALIANA

LAURA GALLI

2.ª representação do applaudido e muito festejado drama em 5 actos, original italiano de Ponti-Baeso e traducção de Gonçalves Braga.

A ATRIZ HEBREA

do repertorio da distincta artista

Adelaide Amaral

No intervallo do 2.° para o 4.° acto, a illustre bailarina LAURA GALLI dançará o lindo passo intitulado

A ODALISCA

Finalisará o espectaculo com o

PASSO DA JARDINEIRA

executado tambem pela mesma senhora.

A's 8 horas

Haverá trem para Olinda, Apipucos e Beberibe, e bonds para as linhas principaes.

MARITIMOS

LI BOA ..

Para o referido porto pertende seguir com pouca demora o patacho portuguez *ZAIDA*, por ter alguma carga engajada; e para a que lhe falta que recebe a frete modico: trata-se com os seus con-

MUTILADO

signatarios Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

Recife, 27 de janeiro de 1880.

Beltrão & C.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Equateur

Commandante Lecointre

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

CEARA'

Segue nestes poucos dias, para o porto acima, a barca allemã *Wellie*, por ter parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se no escriptorio de Alfredo Henrique Garcia, á rua do Marquez de Olinda n. 24, 1.º andar.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de fevereiro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

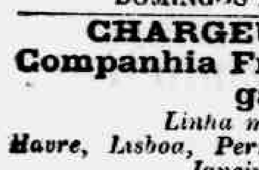
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Pereira



E' esperado dos portos acima, até o dia 16 do corrente, e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

CHARGEURS REUNIS

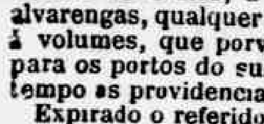
Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Santos

Commandante Fontaine



E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua do Torres

COMPANHIA PERNAMBUCANA

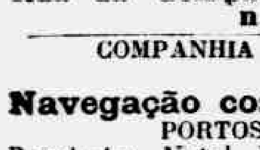
DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Commandante Santos



Segue no dia 24 de fevereiro o vapor *Mandahu*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, e Ceará

Commandante Rins

Segue no dia 20 de fevereiro o vapor *Pirapama*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Para o Rio Grande do Sul

Recebe carga a frete a barca nacional *Mimosa*, á tratar com Baltar Oliveira & C.

LEILOES

Agente Pestana

LEILAO

De 260 caixinhas com fogos da China

Hoje

Segunda-feira 16 do corrente

Ao meio dia

No armazem do Sr Annes, confronte á alfandega

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 260 caixinhas com fogos da China. Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

DE

bons moveis, louça, crystaes, espelhos dourados e mais objectos de casa de familia, de carteiras, cofres prensas de copiar cartas, secretarias, repartimentos de escriptorio, pastas, tinteiros e mais accessorios de escriptorio

A saber:

Um piano forte, uma linda mobilia de jacarandá com 1 sophá, uma jardineira, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 3 ricos espelhos ovaes, 2 ditos para consolos, 4 jarros, 2 relogios, 1 tapete grande e novo para forro de sala, 2 quadros, 3 mesinhas de ferro, 4 lanternas e 1 tapete forro de sala.

Uma cama franceza, 2 guarda roupa, uma commoda, 1 toillete, 1 lavatorio e pertenças, 2 cabides, uma camma de ferro com colxão de mola, uma commoda de jacarandá com secretaria.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador grande, 12 cadeiras, 1 sophá, uma cadeira da viagem, 2 cadeiras de balanços, louça e porcellana para chá e jantar, copos, calices, garrafas e mais objectos de casa de familia.

Em continuação

Ao meio dia

LEILAO

DE

um cofre prova de fogo, 1 dito francez, uma prensa para cartas, repartimento para escriptorio, duas secretarias, duas carteiras para duas pessoas, duas ditas para uma pessoa, mesas e cadeiras, 1 relogio grande de parede, 2 armarios, duas estantes para livros ou papeis, mesas para fazendas e outros accessorios para escriptorio.

Terça-feira 17 do corrente

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No sobrado grande da rua do Commercio numero 9.

Em continuação

AS 2 HORAS DA TARDE

Em frente ao mesmo sobrado venderá o mesmo agente tres vaccas tourinas com crias, e já acostumadas com o posto, as quaes tornam-se recommendaveis por darem bom e muito leite.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto pela louça, vidros e moveis de casa de familia.

LEILAO

EM CONTINUAÇÃO

Da loja de ferragens, á rua do Duque de Caxias n. 54

TERÇA-FEIRA 17 DO CORRENTE

ás 11 horas

O agente Stepple, competentemente autorisado, fará leilão de um completo sortimento de ferragens, em lotes, á vontade dos compradores, sendo:

Pás, enchadas, chaleiras, caçarolas, frigideiras, pregos francezes, lavatorios de ferro, moinhos para café, camas de vento, facas, garfos, colheres e outros muitos artigos proprios do estabelecimento: cujas mercadorias serão vendidas por conta e ordem dos credores de Joaquim Luiz Machado & C.

Agente Remigio

LEILAO

De 20 saccos com lentilhos, 13 ditos com farinha de milho, 6 ditos com cangica

TERÇA-FEIRA 17 DO CORRENTE

A's 11 horas

No trapiche Visconde do Livramento, no Forte do Mattos

POR INTERVENÇAO DO AGENTE REMIOG

Agente Remigio

LEILAO

De 16 barricas com pregos

Quarta feira 18 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem n. 9, sito no largo da Companhia Pernambucana

POR INTERVENÇAO DO AGENTE REMIGIO

LEILÃO

DE

Miudezas, ferragens, lindos objectos de metal, electro-plate, candieiros a gaz e uma balança decimal

Constando de:

Fitas de velludo, de sarja e de setim, bicos e rendas, alfinetes, pannos de crochet, anneis, brincos, agulhas, botões de differentes qualidades, abotoaduras, tranças, bonecas, bandejas, canetas, gravatas, canivetes, escovas, figuras de porcelana, oculos, canetas, livros em branco, papel, pentes e carteiras de algibeira.

Balanças, machinas para facas, filtro, pregos, dobradiças, puas, puxadores, caixas para rapé, prensas, parafuzos, arandelas, quadros para retratos, tiras douradas, sapatos de lã e charlote, coques, accordiões, realejos, pinceis, lapes, thesouras, linhas, navalhas, rendas, bicos, braços de metal, missangas, aljofares, facas e garfos, colheres, graxa, tinta em potes e outros objectos.

Porta-joias, porta relogios e muitos outros objectos de metal e electro-plate (obra de gosto).

Duas carteiras, uma armação ingleza, duas mezas para fazendas, um balcão, fiteiros e outros moveis.

Quinta-feira 19 do corrente

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

O agente Pinto, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, por liquidação e sem reserva de preço, de um completo e variado sortimento de miudezas, ferragens e outros objectos existentes no armazem da rua da Cruz n. 45.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto

LEILAO

Da metade de um sitio com excellente terreno para baixa de capim, com casa de pedra e cal, no Cordeiro, avaliada em 2:000$.

Dous terrenos devolutos em chão proprio, com 200 palmos de frente e cerca de 1,000 ditos de fundos, junto a casa do Sr. Jorge Tasso, em Sant'Anna de Dentro.

Dous ditos idem idem, com cerca de 80 palmos de frente e de 500 palmos de fundo.

Dous ditos idem idem, confronte a casa do Sr Manoel Azevedo Andrade.

QUINTA FEIRA 19 DE FEVEREIRO

A' rua do Bom Jesus n. 43

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Para qualquer esclarecimento, poderão os pretendentes entenderem-se com os Srs. Manoel Azevedo Andrade, em Sant'Anna de Dentro, e Thomé Rodrigues da Cunha.

LEILAO

De 1 sobrado de 2 andares, á rua da Companhia Pernambucana n. 20, rende 888$000 por anno.

Uma casa terrea, á rua Imperial n. 107, rende annualmente 240$.

Uma dita dita, á rua Nova de Santa Rita n. 60, rende por anno 192$.

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 43

AVISOS DIVERSOS

— Uma senhora ingleza, recentemente chegada da Europa, se offerece para dar lições de inglez e francez, quer em casas particulares, quer em collegios: a tratar na rua da Imperatriz n. 38, primeiro andar

— Offerece se uma mulher de meia idade para ama de casa de homem solteiro garante a conducta: na rua da Florentina n. 38.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para cozinhar e comprar, e de uma perfeita engommadeira, para ongommar e tratar do asseio da casa: a tratar na rua Formosa n. 14.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua da Alegria, ns. 2 e 4 no Corredor do Bispo, o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz e n. 59 á rua dos Guararapes: trata-se na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, para taverna: á tratar na rua de Santo Amaro n. 5.

— Ainda se precisa de um homem de bons costumes, para trabalhar em horta, fazer compras e vender verdura: na rua do Cotovello numero 25.

— Acham-se fugido os escravos seguintes: Gaudencio, mulato, estatura regular, secco do corpo, rosto com signaes de bexigas, esperto de 28 annos de idade Antonio, preto, estatura regular, 50 annos de idade, e carreiro. Ambos fugiram do engenho Una, da comarca de Rio-Formoso, o primeiro a um anno e meio, o segundo em principio do mez de dezembro ultimo. Consta que o primeiro anda pelo engenho Bom-Jardim da freguezia de Serinhãem e pela freguezia de Ipojuca, e foi comprado ao Sr. Manoel Vicente, senhor do engenho Bom-Jardim, o segundo tambem consta achar-se no engenho Trapiche de Serinhãem. Estes escravos pertencem ao espolio do fallecido commendador José Luiz de Caldas Lins. Roga-se a apprehensão dos mesmos escravos e o favor de os entregar na Escada ao Barão de Araçagy, no engenho Conceição, e em Rio-Formoso e Una, ao tenente-coronel Thomaz Lins Caldas, que se gratificam com generosidade.

— Fugiram do engenho Canabraba, da comarca de Goyanna, de 13 para 14 de maio de 1877, dous escravos:

Um de nome Jacob, pardo claro, bem barbado, rosto chato, falla mansa, altura e corpo regulares, tem na cabeça em procura da testa uma cicatriz, representando ser de uma cutilada, representa ter de idade 30 e poucos annos.

Outro de nome Ignacio cabra roxo, baixo, corpo regular, pouca barba, pés bem feitos, tocador de viola, sambista, lugiador, representa ter 40 annos; estes escravos podem passar por forros, pois não tem marca alguma no corpo, já estiveram no engenho Una, do capitão Jeronymo, na comarca de Jaboatão, aonde o Ignacio tem um irmão liberto, e é de suppôr que esteja por elle guardado. O capitão de campo ou qualquer pessoa que os apprehender e leva-los ao referido engenho, terá a gratificação de 200$ por cada um.

— Está fugido o escravo Theotonio, pardo, de 10 annos, figura pequena, pés grandes, dedos pequenos, pernas grossas, uma cicatriz nas cadeiras, olhos vivos, dentes largos, bocca pequena e aberta, cabellos meio carapinhos: quem o achar leve-o á rua de S. Jorge n. 74, segundo andar.

— Precisa-se de uma engommadeira e lavadeira, preferindo-se escrava: a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar, engommar e cozinhar, paga se bem: na rua estreita do Rosario n. 19, 2º andar.

— Troca-se uma mobilia de jacarandá com pouco uso por outra nova, pagando-se a differença: a tratar na rua do Imperador n. 77, 2º andar.

Cozinheira e engommadeira

Precisa-se de uma cozinheira e de uma engommadeira: na rua da Soledade n. 50.

— Precisa-se de dois creados de bôa conducta, para serviço interno: á tratar na rua da Moeda n. 41.

— Precisa-se alugar uma sala ou alcova, com janella e entrada independente: quem a tiver, deixe a indicação em carta fechada nesta typographia, com as iniciaes I. S. M.

AOS SRS. CIGARREIROS

Fumo picado de Minas a 1$200 o kilo: vendem Bourgard & C.

— Offerece-se um menino de 14 annos de idade, para caixeiro de taverna, com alguma pratica, quem precisar dirija-se ao gazometro, em Olinda, a fallar com Cesario Pereira de Azevedo.

— Na rua velha de Santa Rita n. 48, offerece-se uma ama para cozinha.

— Precisa se alugar uma escrava ou pessoa livre, que saiba bem lavar e vender na rua: a tratar na praça do Corpo Santo n. 19, armazem.

— Na rua da Soledade n. 11 aluga-se uma escrava, que compre e cosinhe perfeitamente.

— Offerece-se para casa de familia uma moça de boa conducta: cose, faz algum serviço interno e trata de alguma criança; á tratar na travessa do Gaz n. 14.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: a tratar na rua estreita do Rosario n. 18.

— O Sr. Rigueira Duarte, empregado na thesouraria de fazenda, appareça na rua do Vigario Thenorio n. 33, 1º andar, a negocio que não deve ignorar.

— Precisa-se de um criado para todo serviço: na rua de S. Francisco n. 72.

— Offerece-se uma senhora idosa para cozinhar em casa de pouca familia: na rua de S. José n. 26.

— Aluga-se por 18$ a casa terrea n. 9 da rua do Quiabo, proxima á praça da Boa-Vista: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Aluga-se por 30$ mensaes o 2º andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 2, e por 17$ mensaes a casa terrea da rua do Marquez do Herval n. 2?5: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53

— Precisa-se de uma ama secca, de bons costumes e sadia, para casa de tres pessoas de familia: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 112, das 3 para 4 horas da tarde.

— Na rua da Aurora n. 157, aluga-se uma escrava que lava e cozinha.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— Aluga-se a casa terrea n. 16, na Baixa Verde da Capunga, outra de n. 36 á rua da Ventura, da Capunga, as de ns. 17 e 19 no largo dos Apipucos, e o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita: a tratar no 2º andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— Precisa-se de um criado: na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

— Aluga-se o 2º andar com sotão, á rua de Santa Rita n. 13, tem commodos para grande familia, por ter 16 quartos: a tratar na rua dos Pires n. 59.

— Aluga se o 3º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, o qual está muito limpo, é muito fresco, tem agua e um magnifico sotão: a tratar na thesouraria das loterias.

— Precisa se de uma ama livre ou escrava, para andar com uma criança: a tratar na rua da Imperatriz, sobrado n. 63, 1º andar

AMA Precisa se de uma que saiba cozinhar, engommar e comprar, para uma pessoa só: á rua de Santo Amaro n. 5.

AMA Precisa-se de uma para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na travessa de Pedro I, n. 15

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa: na rua das Trincheiras n. 48 1º andar.

AMA Precisa se de uma cozinheira, para casa de familia: na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

Ama Precisa se de uma para cozinhar: na rua do Queimado n. 59, loja.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviço para casa de pouca familia na Capunga (quatro cantos), taverna n. 31.

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL

INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos Irmãos MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Até agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os Irmãos MARIE, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que centrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878

Apparelho gazogeneo continuo completo com tiragem dupla para siphões e garrafas.

Apparelhos Gazogeneos Continuos de MONDOLLOT FILS

PARA A FABRICA INDUSTRIAL

DAS AGUAS GAZOSAS

Empregado com grande successo na *Pharmacia Central dos Hospitaes de Paris*, e a bordo dos paquetes da *Companhia geral transatlantica*, etc., etc.

Com estes apparelhos, pode-se fazer manobrar, sem perigo, a torneira do acido, a epuração do gaz faz-se melhor, e não se precisa de gaz metro nem dos seos accessorios que só servem par estorvar.

Expedem-se promptos a funccionar.

SIPHÕES Ovoides e Cylindricos, com grandes e pequenas alavancas, experimentados em alta pressão, guarnição de estanho inglez fundido *sem nenhuma liga de chumbo*.

MONDOLLOT Fils, Ingenherio-Mecanico, 72, rua do Château-d'Eau, Paris.

O prospecto detalhado se entrega gratis em *Pernambuco*, na casa de FRANco M. da SILVA e C.

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados **n'Allemanha**, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil* sobretudo o

Oriza-oil e a Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sempre trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & Cº, PARIS**, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação.

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos os paizes e principalmente **n'Allemanha** (em *Leipzig*).

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

LOMBRIGA

SOLITARIA

Cura segura pelos GLOBULOS teniafugos (*ao extracto verde de rhizomos frescos de feto macho das Vosges*) de SECRETAN, Pharmaceutico, laureado e medalhado. Unico remedio infallivel, facil a engulir e digerir; experimentado com o maior successo e adoptado nos hospitaes de Paris. Sem carencia de successo. Deposito: SECRETAN, 37, Avenue Friedland, PARIS, e nas boas pharmacias de cada cidade. (*Evitense as falsificações.*)

Depositarios em Pernambuco:

FERREIRA MAIA & C.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

Em LONDRES e em BRUXELLAS

Paris, 10, Boulevard de Strasbourg, 10, Paris.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVLE 1867 — PARIS

LEITE D'IRIS

para o Fresco, o Brilho e a Belleza da tez.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE

AO

OPOPANAX

Essencia	de OPOPANAX
Agua de toucador	de OPOPANAX
Sabão superfino	de OPOPANAX
Pomada finissima	de OPOPANAX
Oleo superfino	de OPOPANAX
Cosmetico finissimo	de OPOPANAX
Pos de arroz	de OPOPANAX
Bolsinha de cheiro	de OPOPANAX

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA AMERICA.

A Medicação Phenicada é hoje em dia a que com mais successo se emprega.

Xarope Sulfo-Phenico

DO

Dr DECLAT

contra as

DOENÇAS DA PELLE, CATARRHOS, ASTHMA, TISICA, DYSPEPSIA, RHEUMATISMOS, ETC.

Successo incontestavel. — Cura certa.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris.

Deposito em Pernambuco:

FRANco M. da SILVA & C

Cozinheiro

No 1º andar do predio n. 9, á praça do Conde d'Eu, precisa se de um cozinheiro.

COZINHEIRA

Precisa se de uma ama para cozinhar, que seja boa cozinheira, para casa de pequena familia, para ir para Beberibe: a tratar na rua das Cruzes n. 18, 3º andar.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris Medico-Mór do Hospital S. Louis

CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS

RHEUMATISMOS

DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS

IMPIGENS, ESCROFULAS

ULCERAS, VICIOS DO SANGUE

e todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas (syphiliticas) **recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento.**

Resulta das experimentações feitas nos Hospitaes de Paris, Londres, etc., que o dito **Xarope**, aprovado pela Academia de Medicina de Paris, é o melhor, o mais energico e o mais economico de todos os depurativos conhecidos.

Convem a todas as idades e a todos os temperamentos de ambos os sexos.

Acautelar-se contra as falsificações e exigir sobre o *envoltorio lacrado* o sello impresso *com tinta azul* do Governo francez e as firmas dos dois inventores.

Gibert — *Boutigny*

Paris, Phia BOUTIGNY, DESLAURIERS Successor 2, RUA POISSONNIÈRE, E RUA DE CLERY, 31

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias do Universo.

GRANULOS ANTIMONIAES DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris *deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem.*

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes

Contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

Contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos COM BISMUTH

Contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phia E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Deposito em *Pernambuco*,

JOSE ELIAS DE MOURA e C

MEDALHAS EM PARIS

CODEINE & TOLU — SIROP & PATE-ZED — Dr. Zed — 22, 19 r Drouot PARIS — Em todas as Pharmacias

XAROPE e PASTA do Dr ZED

Contra as Irritações do peito, Constipações, Catarrhos, Defluxos, insomnias, etc., etc.

Aos immensos petiscos

e mesas lautas no restaurante commercial, á rua larga do Rosario n. 29.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua de Paysandú n. 33, taverna.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: na rua Bella n. 14, primeiro andar.

AMA Precisa se de uma ama para costura e engommado, tudo ligeiro: no penultimo sitio á quem da estação do Espinheiro, nos Afflictos.

AMA Precisa se de uma ama: na rua do Rangel n. 4, 1º andar.

Francisco Bernardes Pessoa de Vasconcellos convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda resar por alma de sua sempre lembrada esposa, Francisca Josepha Pessoa de Vasconcellos, no dia 17 do corrente, ás 5 horas da manhã, no convento do Carmo, trigesimo primeiro dia de seu passamento.

José Joaquim Ferreira de Carvalho

Felix Joaquim Ferreira de Carvalho, agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até a ultima morada os restos mortaes de seu sempre chorado pai, e de novo lhes roga o caridoso obsequio de assistirem á missa que por sua alma manda celebrar na igreja matriz de Santo Antonio, no dia 18 do corrente, 7.º de seu passamento, ás 7 horas da manhã.

Francisco Mamede de Almeida

Cordolina Lins de Almeida manda resar missas por alma do seu prezado marido Francisco Mamede de Almeida, na terça-feira 17 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, sendo ás 8 horas da manhã, na ordem terceira de S. Francisco, e ás 7 horas na capella da Boa-Viagem. Muito agradece a todos os parentes e amigos que comparecerem.

D. Maria Digna de Barros Accioli Wanderley Lins

Felix Antonio Alves Mascarenhas convida os seus amigos e os do commendador Francisco Accioli de Gouveia Lins, para assistirem ás missas que manda celebrar por alma de sua ex-tutelada D. Maria Digna de Barros Accioli Vanderley Lins, filha de seu finado amigo o commendador Accioli, no dia 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz de Santo Antonio. Ficará summamente agradecido a todos os senhores que se dignarem attender ao presente convite.

Francisco Mamede de Almeida

Ceciliano Mamede de Almeida manda resar uma missa pela alma do seu prezado irmão Francisco Mamede de Almeida, na terça-feira, 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, na ordem terceira de S. Francisco, trigesimo dia do seu fallecimento. Muito agradece a todos os parentes e amigos que comparecerem.

BAZAR DE BERLIM

RUA DO CABUGA N. 2

TAMBEM TEM:

Bengalas Petropolis.

Ditas de canna para homens e meninos.

Leques chinezes.

Ditos de seda preta e de côres.

Porta-cauda pretos e de côres.

Ricas caixas de madeira para joias e costuras.

Meias de lã para homem e senhora, brancas e de côres.

Ditas e brancas de algodão.

Ditas arrendadas, brancas e de côres para senhora e menina.

Tranças de cabello natural.

Perfumaria.

Miudeza e quinquilharia.

N. 2—RUA DO CABUGÁ—N. 2

CAETANO DE ALMEIDA & C

Excellente local

Para um estabelecimento de molhados

Aluga-se a casa da esquina á rua do Hospicio n. 32: a tratar no n. 34.

CASA DA FORTUNA

Rua Primeiro de Março n. 23

Aos 100:000$000

Acham-se á venda os bilhetes da 1ª grande loteria da Bahia a beneficio do Asylo de Mendicidade.

GRANDE LOTERIA

DA

BAHIA

100:000$000

Tendo o governo imperial concedido licença para poder-se vender os bilhetes d'esta loteria, não só na côrte como tambem em todas as demais provincias do imperio, a commissão abaixo assignada tem honra de fazer sciente ao respeitavel publico, que estão á venda nos lugares do costume os bilhetes da 1.ª loteria a favor do ASYLO DE MENDICIDADE, desta cidade, concedida por lei provincial n. 1,757, devendo ser brevemente annunciado o dia da extracção.

Bahia, 20 de dezembro de 1879.

Dr. *Francisco Pereira de Aguiar*, **presidente.**

Barão de Guahy, **secretario.**

Dr. *Francisco de Azevedo Moreira.*

Dr. *Americo de Souza Gomes.*

José Pinto da Silva Moreira

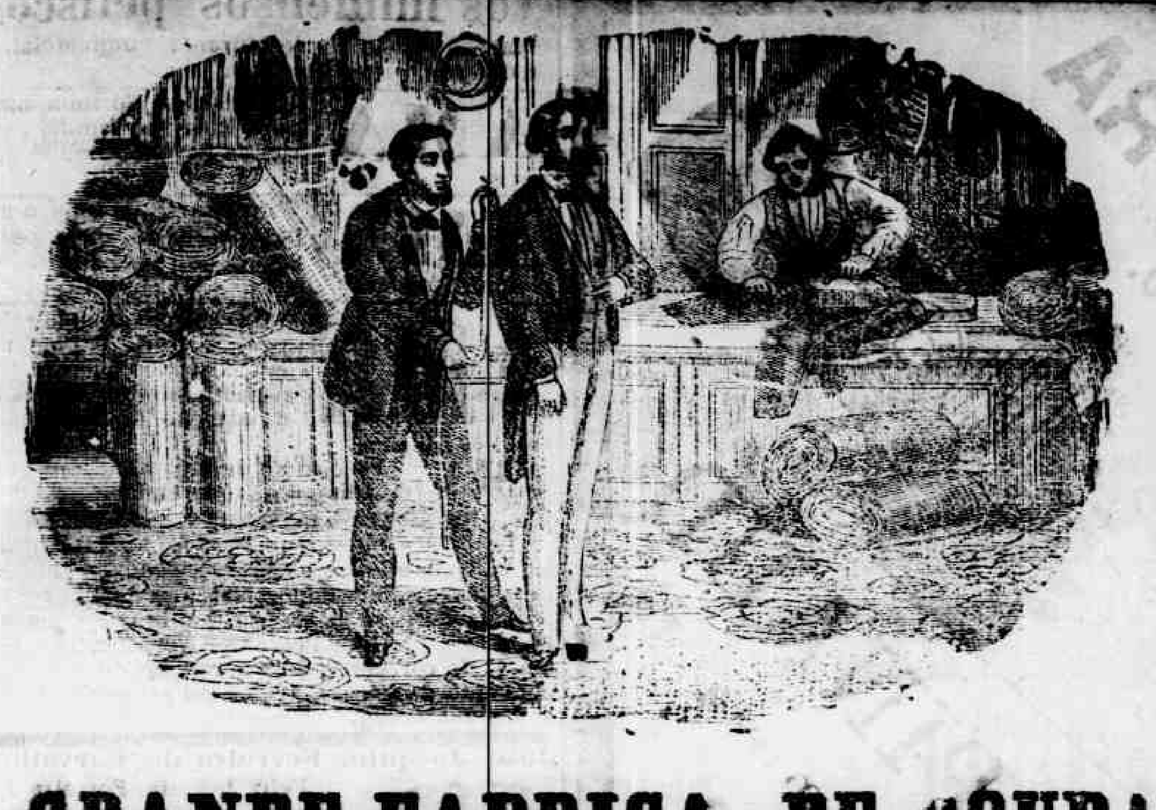
José da Costa Pinto

AVISO

Gil Francisco Poças, como procurador dos herdeiros do finado Manoel Joaquim de Souza Ramos, tendo-lhe sido entregue o remanescente dos bens do mesmo finado, pelos Srs. administradores da massa fallida de Souza Ramos & Almeida, e autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, por esta em pagas as dividas a que estavam sujeitos os mesmos bens, previne aos devedores tanto dessa firma como da de Manoel Francisco de Almeida, que procederá a cobrança judicial de todo debito activo findos oito dias, a contar desta data.

Recife, 13 de fevereiro de 1880

MUTILADO



GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um complet sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido, nos seus afortunados bilhetes, o inteiro n. 1731 com a sorte de 4:000$000, um quarto n. 699 com a sorte de 800$, dous quartos n. 14 com a sorte de 200$, um meio n. 1510 com a sorte de 100$, o inteiro n. 3781 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (7.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 19.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (8.ª), que se extrahirá na quarta-feira, 18 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Escravos fugidos

Ferricosa, 2 de fevereiro de 1880

De minha propriedade ausentaram-se tres escravos, um mulato de nome Antonio, idade 30 annos, côr alaranjada, grosso e alto, pernas grossas, anda um tanto corcunda, falla baixo e com muita mansidão, levou camisa de algodão branco e calça do mesmo panno; outro, Thomaz, porém mudou o nome para José Moreira, e só é conhecido por este ultimo nome, baixo, pernas finas, preto, barbado, idade 35 annos, tem uma costura na orelha de cacetadas que levou, é um grande cantador de repentes ou colchêas, como elle e outros chamam, pois foi o que bem lhe ensinaram os senhores, menos a trabalhar; outro da mesma estatura deste, bem barbado e preto, idade 40 annos, carreiro e bom, anda com a vista baixa, tem os pés apalhetados, de nome Antonio Cabugo: qualquer pessoa ou capitão de campo que os apprehender, poderá entregar no Recife aos Srs. Manoel Ferreira Bartholo & C. ou neste engenho, que será pago de seu trabalho.

João Baptista Lins.

Jardim das plantas

80—MONDEGO—80

A' venda as seguintes plantas fructiferas e de ornato:

Sapotizeiros e sapoteiras de todos os tamanhos, os maiores frondosos e alguns já floridos e outros com fructos

Abacate	Flor do algodão.
Dito negro	Indedenpencia.
Adlenia	Jaboticaba.
Abio	Jambo.
Açafroa	Jasmim laranja.
Acacia	Dito encarnado.
Alecrim	Laranja de doce.
Açafrão	Dita tangerina.
Ariticum a pé.	Dita de umbigo.
Ameixas	Selecta (enxertadas).
Bacupary	Dita cravo.
Beribá	Dita do céo.
Canella	Lima da Persia.
Coité	Dita de umbigo.
Condeça	Oiti corô.
Carolina do Principe	Palmeira espinhosa.
Cabelludo	Dita imperial.
Cambucá	Palma de Santa Rita.
Coral	Pinheira.
Coração da India	Romeira.
Dendê	Roseiras.
Flanboayant	Sabonetes.
Imbú	Ubaia.
Ingá do Pará.	Ingá Cautr

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco, espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois concurrencia e coadjuvação do mesmo publico á rua do Barão da Victoria n. 54.

Ama e criado

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite e de um criado, para o serviço interno e externo de casa de familia: na rua da Aurora numero 23.

20$000

Aluga-se por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na thesouraria das loterias.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, nos bilhetes que garantiram, venderam um quarto n. 14 premiado com 200$000, além de de varias sortes de 32$000, 16$000 e 8$, da loteria extrahida no dia 13 do corrente mez, pelo que convidam aos respectivos possuidores a virem receber a garantia a que tem direito.

Agora teem exposto á venda os bilhetes da 19.ª parte das loterias do hospital Pedro II, a qual deverá ser extrahida no dia 18 do presente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 48ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia, (7ª) vendeu um quarto n. 699 com a sorte 800$000. um dito n. 14 com a de 200$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 19ª parte das loterias do hospital Pedro II, (8ª) que tem de correr no dia 18 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes, 4 quartos de n. 1601 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 32$, 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 19.ª parte da loteria (8.ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá quarta-feira, 18 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Mobilias

de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras: compram-se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

DR. SABINO

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

RES NON VERBA

43—Rua do Barão da Victoria—43

(ANTIGA RUA NOVA)

PERNAMBUCO

MODAS

MADAME POTELLERET

á rua da Imperatriz n. 13

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor

um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS.

Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, baleias, etc., etc.

Riquissima escolha de leques de madreperola e outros, proprios PARA PRESENTES

na rua da Imperatriz n. 13, 1º andar

Curso particular

Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 – Rua Duque de Caxias — 28

Segundo andar.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de [illegible]0 a 2$000. Tambem se vende tres casas [illegible]ipa no mesmo lugar, muito saudavel e [illegible]tivo: trata-se com Manoel de Moura E[illegible]s, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. [illegible] 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

O BACHAREL

Francisco Augusto da Costa, advogado, á rua do Imperador n. 50.

Belmonte Cesar Carneiro da Cunha

O abaixo assignado pede a esse cavalheiro o especial obsequio de responder ás innumeras cartas que lhe tem dirigido Francisco dos Santos Neves.

AS MAIS LINDAS

E

Mais diliciosas

MANGAS DE ITAMARACA

Encontra-se hoje

NA

CONFEITARIA DO CAMPOS

22 Rua do Imperador 22

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira, para casa de pequena familia, para ir para Beberibe: a tratar na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar.

Protesto

O abaixo assignado, que como socio de industria, faz parte da firma social Manoel dos Santos & C., no estabelecimento de calçados á rua da Imperatriz n. 19, por não estar dissolvida ainda a sociedade, vem protestar contra a publicação do Sr. Manoel dos Santos. Recife, 3 de fevereiro de 1880.

José de Barros Simões.

Aluga-se

uma casa com 2 salas, 3 quartos, quintal e cacimba, á rua do Calabouço n. 22, aluguel razoavel: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38, ou á rua da Concordia n. 47.

Escravo fugido

Fugio em meiado do mez de novembro proximo passado o escravo Francisco, de 12 annos, figura pequena, côr mulato, pardo, cabellos meio carapinhos, dentes largos e com alguns estragados na frente, mãos regulares, com o dedo pollegar direito aleijado, pés grandes, pisando para dentro, olhos castanhos, tendo sobre o direito uma cicatriz de talho, vestia fôfas e camisa de oxford, de listras e chapéo preto: quem o encontrar e leva-lo á rua do Marquez de Olinda n. 57, 1º andar, será gratificado.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

O ADVOGADO

Dr. J. Austregezillo R. Lima

e o bacharel

J. GUENES da Silva Mello

MUDARAM SEU ESCRIPTORIO

para

A rua do Imperador n. 42

FUGIO

em a noite de 25 do corrente, a escrava Marcolina, negra fula, de idade de 45 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto pequeno, tem a orelha esquerda mais grossa que a direita, cabellos pouco crespos, e falta de alguns dentes da frente, levou vestido de chita clara e casaveque de algodão mesclado, já desbotado: quem a capturar, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda n. 57, que se gratifica.

Engenho

Vende-se o engenho Conceição dos Milagres, junto do engenho Quileva, em Serinhãem, é d'agua, situado á margem do riacho Camaragibe, tendo meia legoa de terra em quadro, todo regado de riachos, demarcado em todos os rumos, podendo safrejar annualmente 2.000 pães; acha-se moente e corrente e com boa casa de vivenda, uma capella de pedra e cal, em bom estado, bem cercado e bem situado de lavradores, com terreno sufficiente para levantar-se outro engenho; dista do porto de embarque 1 1/2 legoa, e da estação da via-ferrea, Ribeirão, 4 legoas: a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Boa engommadeira

Precisa-se de uma na rua Nova n. 9.

Attenção

Aluga-se o 1º andar do predio sito á rua da Imperatriz n. 5: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

Loteria da Bahia

Aos 20:000$000

Acham-se expostos á venda os bilhetes da 2ª loteria, segundo o plano da da côrte concedidas pela lei n. 1.843 de 16 de setembro de 1878. Na rua da Barão da Victoria n. 40, loja de João Joaquim da Costa Leite.

PLANO DAS SORTES

Uma de	20:000$000
Uma de	10:000$000
Uma de	4:000$000
Uma de	2:000$000
Duas de	1:000$000
Quatro de	800$000
Dez de	200$000
Vinte de	100$000
Sessenta de	40$000
Mil e setecentos de	20$000

Comedorias

Quem estiver aborrecido de comidas de hoteis póde vir tomar assignatura para ALMOÇO E JANTAR, variados, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 22, pois que aqui temos uma lista sempre de 20 a 30 pratos variados; as assignaturas, bem como os almoços e jantares avulsos são por preços os mais razoaveis, por isso estamos convencidos que todos nos darão preferencia por sermos os moços da

Confeitaria do Campos

ESTA' PARA ALUGAR

Uma casa na travessa da Ponte d'Uchôa—Jaqueiras—na margem do rio, com sitio e muitos commodos: a tratar na rua do Bom Jesus n. 57, escriptorio.

Attenção!!!

Os proprietarios da grande loja de fazendas á rua Duque de Caxias, antiga rua do Queimado,

INTITULADA

59—cincoenta e nove—59

Estão resolvidos a acabar com seu estabelecimento, por isso convidam a todos em geral para fazerem suas compras nas melhores condições possiveis, lembram alguns artigos.

Cortes de seda finos, todas as cores, de 20$ a 30$, aproveitem pois são de 60$.

Popelinas modernas, de 320 a 640 rs. o covado.

Diversas fazendas da moda para vestidos, por diminutos preços.

Cretones para vestidos, de 320 a 400 rs. o covado.

Gorgorões de cores, a 700 rs. o dito.

Bombasina de cores, muito finas, a 600 rs. o dito.

Ricos chales de Pompador, a 7$ cada um.

Brim pardo trançado, a 1$500 o corte de calça.

Casemiras de diversas qualidades, muitos outros artigos e só se convencerão da verdade, visitando nosso estabelecimento

59—CINCOENTA E NOVE—59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

ALUGA-SE

por muito modico preço a casa de azulejo n. 1 8 da rua Imperial, sendo os seus commodos 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, grande quintal com cacimba independente e portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 a 15 annos: na rua Imperial n. 162.

---

60 rs. por metro

Faz-se preguiados ou plicé de qualquer largura a 60 rs. o metro, por machina.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 32

Casa de modas de Mme. Theard

CONTRA A TOSSE

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, é a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia de Urnias Manoel da Silva & C

Costureiros

Na encadernação commercial á rua Duque de Caxias n. 39, precisa-se de costureiros de livros.

Licôr anti-asthmatico americano

—

Continúa a venda na livraria Economica á rua 1.º de Março outr'ora do Crespo n. 2, o bem conhecido licôr ante-asthmatico americano, que tão prodigiosos effeitos tem produzido nas pessoas que delle tem feito uso.

SERRARIA A VAPOR

DE

FONTE & MUNIZ

CAES DE CAPIBARIBE NS. 28 E 30

Neste grande estabelecimento existe um completo sortimento de madeiras serradas e em pranchões, proprias para construcção, como sejam: amarello, louro, páo carga, oiticica, cedro, etc.

Encarregam-se da serragem de madeira de todas as qualidades; para serrar em todas as grossuras, a vontade dos freguezes, como seja; costado, postadinho, assoalho reforçado, assoalho commum, collegada, fôrro, barrote, tabique, etc., etc.

Esta importante officina, montada com grande dispendio, offerece aos senhores obreiros e empreiteiros de obras e a todas as pessoas que precisarem de qualquer madeira serrada na grossura que quizer, a maior facilidade possivel.

Encarregam-se de qualquer peça concernente á construcção de predio, aplaina, rasga, serrafeia qualquer assoalho. Tem sempre promptos carroças e canôas para mais facilidade nas conducções.

Attenção

Aluga-se uma casa por commodo preço: na rua das Pernambucanas n. 6: a tratar com o seu proprietario Maximino da Silva Gusmão.

FÔRMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de fôrmas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

---

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bôbas na cara, pernas e pés, e puxa muito por um dos lados quando anda. Julga-se já se achar nesta data pelo sertão, d'onde é natural. Pede-se, portanto, aos capitães de campo, que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho. ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro que dê fiança á sua conducta: no sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á Ponte de Uchôa, defronte á estação.

E' gostoso

Queijo legitimo do Ciridó: vende-se na rua Duque de Caxias n. 63, a 1$200 o kilo.

Aluga-se

a casa n. 8 no largo da Soledade: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

Criado

Precisa-se de um molecote para criado, de 12 a 14 annos, preferindo-se escravo, para casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar.

SEMENTES

DE

HORTALIÇAS

E DE

FLORES

Chegaram no ultimo vapor e vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 56 A, loja das Machinas de Reis & Santos.

Não percam occasião

Alugam-se as seguintes casas: á rua de Luiz de Mendonça n. 4; o 2º andar da de n. 58 á rua do Barão da Victoria, e a da rua Imperial n. 208, montada para padaria: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 62, primeiro andar.

Granadines

Pretas a 640 réis

Chegou para loja n. 40, da rua da Imperatriz, um elegante sortimento das mais modernas e finas granadines pretas com delicados lavores proprias para vestidos, e vende-se a 640 réis o covado, na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

---

50 mil réis de gratificação

Ausentou-se da casa do abaixo assignado, no dia 18 de janeiro de 1880 o moleque fula de nome Salvador, de 12 a 13 annos de idade, com os signaes seguintes: cabellos carapinhos e um pouco avermelhados, rosto comprido, olhos pretos e encarnecidos, nariz e bocca regulares, corpo delgado, pés um pouco compridos, canellas finas, com um pequeno signal do lado direito do rosto, junto ás sobrancelhas, prolongando-se até a face, uma cicatriz no peito, tendo no meio da cabeça cabellos ralos, proveniente de trabalho, intitula-se ferro, dizendo ser retirante, levou calça e camisa de riscado e chapéo de feltro: quem o apprehender leve-o á rua da Aurora n. 115, que receberá a gratificação acima.

Antonio Gomes Pereira.

FUGIO

do engenho Gindahy do termo de Serinhãem, no dia 12 de janeiro de 1880, o escravo Venancio, alto, cheio do corpo, barbado, porém rapa a barba, pés bem feitos, falla mansa, cabello pichain solto, tem dous dedos do meio da mão direita alejados, proveniente de um tiro que soffreu, nas costas da mão esquerda marca de ferida de um talho de fouce que deu, costuma andar de alpercatas, foi comprado a Antonio Alves de Brito, morador no sitio Impoeira, termo de Ingazeira, foi ahi matriculado em 1874, com 42 annos de idade, consta que foi para a Pedra da Bixa, aonde tem mãi e parentes, no Bonito tem filho e conhecedos: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, que serão generosamente gratificados.

Criado

Precisa-se de um criado para vender flores: trata-se na rua Imperial n. 207, com Valdivino da polvora.

Professora

Precisa-se de uma professora que saiba ensinar bem portuguez e musica, para um engenho perto da estação de Palmares: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Mobilias

de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras, compra se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis.

Forneiro

Para uma padaria, á pequena distancia desta cidade, precisa-se de um forneiro, que seja perito em sua arte: a tratar no caes do Apollo numero 71.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados, de 14 a 20 annos de idade: á rua de S. Jorge n. 131.

Boa cozinheira

Aluga-se uma escrava de muito boa conducta, que cozinha perfeitamente, compra e faz o mais serviço de uma casa: a tratar no Hospicio n. 61, 1º andar.

CASA DA FORTUNA

Rua 1.º de Março n. 23

Aos 100:000$000

Acham-se á venda os bilhetes da 1.ª grande loteria da Bahia a beneficio do Asylo de Mendicidade.

COMPRAS

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

— Compra-se um cabriolet usado de 4 ou 2 rodas: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 66 A, padaria.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDAS

No becco do Quiabo, nos Afogados

Vende-se duas casas de taipa, novas, com bons commodos: a tratar na rua dos Pescadores, taverna do Barbosa.

Baratissimo

Vende-se um sitio com mais de 60 pés de coqueiros, tres viveiros e diversas fructeiras, ao lado da estrada de João do Rego, e antes da ponte da Trearuna: a tratar na rua da Conceição n. 8.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias,

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

— Vende-se a casa terrea n. 9, na Passagem da Magdalena, com os commodos seguintes: 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, 1 quarto para escravo, bom quintal com portão: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 25, loja.

MUTILADO

ILEGÍVEL

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenapleje gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeuum variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés d e lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxiasn. 47.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas borda[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] bordados e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible]

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga

Ditas pretas, grande variedade

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Assucar especial purificado com ovos

Vende-se na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 69.

O BAZAR DAMO
Recebeu
GRANDES NOVIDADES
EM
Pulceiras
De muitas qualidades
BRINCOS
BROCHES
Com nomes
FLECHAS
Para
GRAVATAS
Caçoletas
PENTES para marrafa, BOTÕES dourados e prateados, CRUZES e medalhões, CAIXINHAS com rosarios, Sortimento em celluloid
ONIX
PLAGUET
Tirado hontem da alfandega
50---Rua Nova---50

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Rua 1º de Março n. 20
Loja das tres portas

Alpacas lisas, côres modernas, fazenda de 500 rs., vende por 400 rs. o covado Arthur Augusto de Almeia, rua 1º de março n. 20.

Nova fabrica de gelo
14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suuez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America.

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Imposto do vintem!!
Ora vão vendo
A NOVA ESPERANÇA
Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.

Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.

Commodas ventarollas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

Quem deixará de comprar?

Chapéos para meninas, que valem mais de 6$ por 1$500 até 3$000, á rua do Duque de Caxias n. 41, armazem.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Vapor

Vende se um vapor de força de oito cavallos: no caes do Capibaribe n. 38.

20-Rua 1.º de Março-20
LOJA DAS TRES PORTAS

Arthur Augusto de Almeida, continúa a vender as fazendas existentes em seu estabelecimento por preços sem competencia.

Lãs modernas, quadros e listras, a 280 rs. o covado-

Alpacas lisas, côres modernas, a 500 rs. o covado.

Yanes lisas, bonitos padrões, a 500 rs. o covado.

Popelines de quadros, listras de seda 500 rs. o covado.

Oxford lisos para vestidos a 160 rs. o covado.

Chitas modernas, pompador, a 340 rs. o covado.

Ditas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Batistes, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finas a 280 rs. o covado.

Bramante de algodão, quatro larguras, a 1$400 a vara.

Dito, linho muito bom, quatro larguras, á 2$500 a vara.

Atoalhado adamascado a 1$500 o metro.

Dito, linho muito bom. a 3$500 o metro.

Guardanapos de linho a 3$ e 4$000 a duzia.

Chales de algodão e lã a 1$, 2$, e 3$000 um.

Ditos de cachemira a 4$ e 5$ um.

Cretones para vestidos, lisos e de côres a 320 rs. o covado.

Colchas muito grandes e crôa a 5$ uma.

Ditas de côres e brancas a 3$ uma.

Fustões brancos para vestidos a 400 rs. o covado.

Grande sortimento de popelines para acabar a 320 rs. o covado.

Batistes escuras a 200 rs. o covado.

Só para homens

Cortes de casemira de côr a 4$000 um.

Ditos finos a 5$, 6$ e 8$000 um.

Brim branco, de linho muito bom, a 1$500 a vara.

Casemira escura e clara a 2$500 o covado.

Camisas brancas. finas, a 2$500 uma 30$000 a duzia.

Ditas de cretone, finas, 2$500 uma 30$000 a duzia.

Ditas de linho, finas, 5$000 uma 56$ a duzia.

Assim como avisa as Exmas familias que, de todas as fazendas dá amostras e manda levar em casa para escolher.

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA
20—Rua 1º de Março--20
LOJA DAS TRES PORTAS

LIQUIDAÇAO
DE
FAZENDAS
Rua Duque de Caxias
O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.

Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Batistes lisas, a 240 rs. o covado.

Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelines a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposa branca com listras assetinapas. a 300 rs. o covado.

Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.

Chales para escravos, a 1$.

Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparante, a 3$ e 3$500 a peça.

Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.

Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.

Camizas brancas, a 2$ e 2$500 uma

Camisas para escravos a 1$ uma.

Córtes de casemira a 4$.

Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão, a 3$000 a peça.

Lãsinhas, a 100 rs. o covado

Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival
O 43

Composição Bergez

Coll[illegible] collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saùde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as fez recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

NOVAS PECHINCHAS
EM
FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado.

LINHOS com listras e quadrinhos, fazenda de muito gosto e bastante larga, exclusivamente proprias para vestidos, a 200 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, fazenda moderna e muito bonita, a 200 o covado.

CHITAS com acentos brancos, padrões de cassas, proprias para vestidos e roupas para creanças. a 200 rs. o covado.

CHITAS escuras, padrões modernos 0 côres fixas pare vestidos, a 240 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, tendo padrões proprios para senhoras que usam de luto, a 280 rs. o covado.

CRETONES modernissimos para vestidos com delicados padrões, tendo até proprios para luto, a 320 rs. o covado.

BATISTES de côres, padrões muito bonitos, a 180, 200 e 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO francez enfestado, muito encorpado, com 11 metros, a 3$500 e 4$000 a peça.

MADAPOLÃO francez com 20 varas a 4$500 a peça.

MADAPOLÃO francez muito encorpado, com 20 varas, a 5$000 a peça.

DITOS muito finos de todos os preços e qualidades, até pelle-de-ovo por preço muito em conta.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Brins imperiaes
a 360 rs. o covado

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, vende-se superior brim imperial, com padrões escuros proprios para calças e paletots, sendo fazenda que val muito mais dinheiro e liquida-se a 360 rs. o covado, assim como superior brim de angolla para calças e paletots a 320 rs. o covado, por ter um leve toque de avaria, assim como brim pardo trançado, escuro, muito boa fazenda, a 320 rs. o covado, por ter um leve toque de avaria, isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Gorgorões pretos
a 1$800, 2$000 e 2$500

Chegou para a loja n. 40, á rua da Imperatriz, um grande sortimento dos melhores gorgurões de seda preta, para vestidos, sendo fazenda muito encorpada, e vende-se a 1$800 2$000 e 2$500 o covado, e tendo melhores até 4$, garante-se pelo preço, á vista da boa qualidade e pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Atoalhados
a 1$600 e 2$500

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se superior atoalhado de duas larguras com lavor em alto relevo a 1$600 a vara, e dito de linho adamascado a 2$500, é pechincha, na esquina do becco dos Ferreiros.

Panno preto
a 2$000 e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior panno preto, fino, para roupa de homem e de meninos, pelo barato preço de 2$000 a 2$500 o covado, é pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

BRAMANTES PARA LENÇOES,
A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1|4, vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO
PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E
JANELLAS
A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar [illegible] freguez obra por medida, á vontad[illegible], por e com a maior promptidã[illegible] preços muito rozoaveis; [illegible] nem, é na loja dos baratei[illegible] Vista—Alheiro & Silva.

Chá preto e verde

Vende se chá preto e verde, da prime[illegible] qualidade, e mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Barão da Victoria numero 48.

MILHO

Vende-se no cáes da Companhia Pernambucana, no armazem Travassos.

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo. — Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

Seis fios em todos os numeros. — As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente

Não usem mais linha de novello. — E' um engano manifesto [illegible] e novello; a barateza do seu custo é pu[illegible] apparente, a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas. — Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta-se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Nota. — Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

Cuidado. — Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo

(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubrode 1879).

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim moco DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro eprata velha.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem proverse do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor a unica montada convenieniemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsi[illegible]ndo os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado [illegible]r fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem [illegible] trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, por[illegible] [illegible]m evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus. [illegible] acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mo[illegible] [illegible] os seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar, por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

MUTILADO

A falta de braços na lavoura

MEIOS DE A REMEDIAR

(*Conclusão*)

Póde-se ainda promover a creação de um pomar com estas vistas, fazendo-se picadas em linha recta, e equidistantes, dentro de uma capoeira. Cruzem-se estas picadas com outras iguaes, transversalmente, e nos pontos de cruzamento plantem-se arvores fructiferas, que pegarão facilmente por causa da sombra; estando pegadas vai-se alargando mais a picada e desabafando as plantas; porém no segundo anno vá-se limpando tambem de pouco os intervallos e deixando as arvores silvestres de ornamento, madeira de lei ou fructiferas, por exemplo, as guabirobas, que produzem muito fructo, as goiabas, araticuns, palmitos, etc., etc. E' tambem um methodo, que começo a experimentar e que julgo excellente em certos casos; e si não fôra o medo de algum riso alvar, eu diria que até mesmo um cafezal se póde plantar desta maneira.

Conseguida, porém, a plantação de arvores fructiferas, os porcos terão nella alimento todo o anno, porque cada especie fructifica em época differente, umas especies vão acabando de dar os fructos e [illegible]ntras vém offerecendo os seus p[illegible]

Não são [illegible]s unica vantagens a tirar-se d[illegible] grande plantação de arvores fructiferas, porquê, estando desenvolvidas proximas ás habitações, purificam o ar que respiramos, dão uma bella vista ás fazendas, melhor muito e preferivel á vista desses terrenos occupados pelo sapê, sambambaia, ou vassoura; muitos fructos podem se exportar, assim como nos vém do estrangeiro; delles se confeccionam muitos doces tambem exportaveis, o alcool e conservas, sendo em tudo uma fartura e regalo para casa.

Diminuida e reduzida por este modo a grande porção de milho para o gasto, é claro que já não se precisa tanto como é costume. Economisa-se muito terreno, trabalho, tempo e braços, que, ou não fazem falta mais na lavoura, ou si os temos, se applicarão para outros serviços, por exemplo, para a cultura do café, da canna, etc.

Eis-aqui, portando, um meio de supprirmos a falta de braços na lavoura. Applique-se agora este meio a outros misteres e outros allivios teremos no falta de braços. Appliquemos o uso de arado a alguns generos de cultura para irmo-nos acostumando ao emprego desse util instrumento, e depois estendamos o seu uso a outros generos da cultura, e maior será a economia de braços.

A' vista do exposto, não cruzemos os braços; não sejamos como o turcos fatalista, que só do destino esperam a solução dos problemas da vida. E eu julgo, com effeito, que uma boa dóse dos males dos lavradores brasileiros veem de outra boa dóse de fatalismo, que a maior parte delles possue, talvez por ainda correr em nossas veias algum sangue arabe, transmittido desde que essa raça occupou a Peninsula Iberica; [illegible] de energia de vontade e curarmo-nos daquella doença do espirito.

Rio Novo; 24 de novembro de 1878.

Noções sobre a arte de enxertar

DEFINIÇÃO DO QUE SEJA O ENXERTO

Nenhuma definição mais completa se poderia dar do enxerto, do que a que foi dada pelo illustrado Sr. Dr. Nicoláo Moreira, á pagina 48 e seguintes do *Auxiliador da Industria Nacional*, de fevereiro de 1877, onde diz aquelle senhor: « Somente admittimos como enxertia a operação horticola, por meio da qual a borbulha ou o renovo de um vegetal collocado convenientemente sobre um vegetal da mesma especie ou ao menos da mesma familia, desenvolve-se, contrahindo adherencias intimas, e vive fructificando á custa da seiva do ultimo.

« A enxertia é, portanto, uma especie de parasytismo, no qual, empregando-se a phrase de Vilmorin, a planta enxertada figura uma sorte de centauro do paganismo.

« Nem mesmo considerada lexicographica e etymologicamente, á palavra enxertia póde significar outro qualquer phenomeno de physiologia vegetal, além daquelle que acabamos de definir.

« Quatro importantissimos factos se reunem para a existencia de uma enxertia:

« 1.º O enxerto constitue um individuo completo, posto que em estado rudimentario.

« 2.º O enxerto e o sujeito contrahem intimas adherencias entre si.

« 3.º As differenças permanecem indefinidamente, de modo que, em todo tempo da vida vegetal são facilmente reconhecidas pelo exame da parte enxertada.

« 4.º O enxerto transforma em substancia de natureza propria a seiva que lhe fornece o sujeito, conservando sempre os caracteres do vegetal de que provém.

« Para dar-se uma verdadeira enxertia, é indispensavel que o enxerto e o sujeito se reunam intimamente e como esta reunião intima não póde ter lugar senão por meio de um trabalho organico, segue-se que a parte do vegetal mais apropriada para estabelecer-se a adherencia é, sem contestação, a zona geradora, constituida pelo cambium liquido contendo todos os materiaes necessarios para a formação do liber e do alburno, e, quer se admitta a theoria de Mirbel, que attribue a formação das camadas annuaes do alburno ao cambium, quer se adopte a opinião de Dupetit Thouar, de que as camadas lenhosas são o resultado da descida dos fasciculos fibrosos, produzidos pelos desenvolvimento dos gomos ou botões lateraes, o certo é que essas camadas constituem verdadeiros estojos fibrosos, envolvendo a totalidade do eixo, caule ou ramo, contribuindo poderosamente para a sustentação do eixo já mantido em communicação activa com o interior do vegetal enxertado, por meio de tubos fibrosos e vasculares, organizados á custa do tecido utricular existente no ponto em que os dous individuos se tocam.

« ... O tecido cellular representa, na primeira idade do enxerto, o mais importante papel, e pela sua transformação em tecido fibroso se constituem, mais tarde, as adherencias.

« Os estudos physiologicos mostram que nos enxertos a união dos vasos cambiaes não se faz immediatamente, e sim pelo progresso organogenico. »

Foram inventados muitos methodos de enxerto pelos agronomos que na Europa têm estudado a fundo esta arte; os principaes desses methodos, porém, são os seguintes: 1.º o enxerto de encosto, 2.º o de garfo, 3.º o de borbulho, 4.º o de placa e o Faucheux.

Enxerto de encosto

Acham-se exemplos deste modo de enxertar offerecidos pela natureza, porque vemos muitas vezes nas mattas duas arvores nascidas uma ao pé da outra, pegarem-se e não formarem senão como que um só individuo sobre dous troncos.

A arte lançou mão deste expediente, e o processo consiste em cortar duas lascas iguaes em dous individuos plantados em pouca distancia um do outro, e juntando as duas cortaduras, ligal-as com embira e cobrir as juncções com um cimento feito de cêra e resina, em parte iguaes, ou mesmo cêra sómente, a qual se aquece um pouco, na occasião de servir para se tornar mais maleavel.

Quando estiver pegada a união das cortaduras, solta-se pouco a pouco o amarrilho, afim de evitar a inchação do liber naquelle lugar, e por differentes vezes se côrta a parte inferior do sujeito, que se destina a ser enxertado, e a [illegible] o enxerto.

Por uma operação identica podem-se enxertar uns com os outros os ramos da mesma arvore, ou de arvores vizinhas, porém que seja da mesma especie, formando-se quadrados, zig-zags e outras figuras. Póde-se tambem torcer duas ou mais vergonteas ainda flexiveis de arvores differentes para se formarem columnas retorcidas, que se ornam depois com folhagens e flores.

Enxerto de garfo

Este enxerto consiste em implantar em um tronco os ramos de outro, mas do mesmo genero ou de um genero proximo, da mesma especie ou de especie proxima: elle se effectua dentro do chão ou acima do seu nivel.

Para isto corta se um ramo, de um anno, da planta que se quer enxertar, que seja são e perfeito, este se corta em toretes, de sorte que fique cada um com dous ou tres botões, e a parte inferior do torete se corta em lamina ou fórma de cavadeira. Logo depois, o pé ou tronco, que vai receber o enxerto, é cortado horisontalmente, na altura que se queira.

Racha-se depois o tronco no luga[r] da amputação por uma fenda lisa e sem refolho, a qual se abre na parte superior por meio de uma cunha a prumo, e esta deve ser muito menos larga do que o diametro do tronco e collocada no meio deste. Então introduz-se a lamina de um torete a prumo em um dos lados da fenda, encostado á cunha, de modo que a casca de um dos lados da lamina fique faceando com a casca da fenda do tronco. Do outro lado da fenda se colloca da mesma fórma outro torete, e tirada com geito a cunha para que não desloque os dous toretes enxertados, fazem-se as ligaduras e uncções, como para o enxerto de encosto.

Este enxerto é muito proprio para os vegetaes, que não largam bem a casca, para o enxerto de escudo ou de borbulha; porém si ficar exposto aos ardores do sol não vinga, por isso deve-se lhe fazer sombra, circulando-o com um jacá sem fundo, ou de qualquer outra maneira. Se o enxerto for feito em maior altura do tronco, faz-se a sombra com folhas largas a prumo ao redor dos garfos do enxerto, e são atadas pelos talos no tronco enxertado. Logo que os enxertos brotam, já o sol não os offende; mas antes de brotarem, si ha grande sêcca, além da sombra, é conveniente regar o tronco ou sujeito todos os dias.

Quando o enxerto já tem mais de um palmo de altura deve-se fincar uma estaca junto ao tronco, e nella amarral-o, para que não se quebre com o vento, o que succede quando elle toma grande desenvolvimento.

Enxerto de escudo.

Este terceiro modo de enxertar é o mais facil de se executar, e de bom resultado nos vegetaes que largam bem a casca na occasião de extrahir-se a borbulha ou gomma.

Pratica-se elle formando dous córtes perpendiculares um ao outro, de maneira que resulta a figura de um T, em qualquer parte ou altura de um tronco ou ramo são e perfeito de uma arvore. Com a ponta do canivete levantam se levemente as duas porções da casca comprehendida entre os braços e o pé do T e introduz-se logo no vão o gomo que se quer enxertar, ao qual se retirou toda a entrecasca, sem offender o liber, de sorte que a parte superior do olho do botãozinho, fique pegada ao córte superior feito no tronco; apertam-se depois levemente sobre o enxerto as duas porções de casca que se levantou e applicam-se em cima as ligaduras e uncções proprias, deixando a descoberto o botão do enxerto.

Quando o enxerto está pegado ou desenvolvido, a arvore que recebeu é podada acima do mesmo, tres dedos ou meio palmo de altura.

Quando o enxerto tem-se desenvolvido com vigor e forma a haste muito tenra, é preciso atal-o de leve á extremidade do tronco ou a um estaca fincada ao pé, para que não se quebre com o vento.

Logo que o enxerto se desenvolve, tiram-se-lhe tambem as ligaduras, para que não embaracem o crescimento.

Varia-se de muitos modos este enxerto; assim; por exemplo, tira-se uma porção ou um annel inteiro de casca sem gomo em uma haste, em cujo lugar colloca-se outro annel de porção ou igual tamanho e largura tirado de outro individuo, mas que leve dous ou tres olhos.

Enxerto de placa e Faucheux

A *Revista Horticola* de maio de 1878, dando a explicação destes dous methodos de enxertos, diz:

« O enxerto Faucheux consiste em cortar a extremidade do broto de um [illegible] e quando os olhos que existem na axila das folhas conservadas começam a se mover, fazendo, dous a tres olhos abaixo da secção, e na axila de uma folha uma incisão, na qual se introduz um pequeno pedaço de ramo, preparado justamente como para o enxerto do garfo do qual o enxerto Faucheux só differe por ser lateral, e não terminal como aquelle.

« O enxerto de placa é uma modificação de borbulha, pouco mais abaixo da haste que se quer enxertar, tira-se um pedaço longitudinal da casca, começando da parte superior muito superficialmente, penetrando depois mais profundamente até um milimetro ou pouco mais, quando é detido por um corte longitudinal: a parte inferior do enxerto, deve ter aproximadamente a mesma grossura que a planta que o vai receber, é cortada de piés, em uma extensão justamente igual a incisão já feita, a qual elle deve cobrir igualmente quando collocado sobre ella; amarra se com segurança, e cobre-se de cêra ou de outra substancia apropriada. »

Enxerto das camelias

O mesmo numero da *Revista Horticola* recommenda que se enxertem as camelias pelo systema do enxerto de encosto e de garfo debaixo de campanulas de vidro ou de galhos abafados.

Accrescenta, porém, o mesmo jornal, que ultimamente usam-se mais para essa planta os enxertos Faucheux e de placa.

Diz mais, que se introduz em um pequeno frasco com agua o galho que vai ser enxertado, e se enxerta de encosto, como se fossem pequenas plantas pegadas em vaso, e pegam com grande facilidade.

Que a planta do chá, da mesma familia e de um genero proximo das camelias, recebe bem o enxerto destas.

Aconselha tambem um meio facil de reproduzir as camelias, o qual consiste no alporquer, dobrando-se os galhos ao chão, cobrindo com terra uma parte do galho e apertando-a; quando estiverem enraizados, separa-se do tronco e transplanta-se.

Enxerto das mangueiras

O enxerto proprio pera as mangueiras é o de encosto, e procede-se da maneira seguinte: Plantada uma muda de manga em um vaso ou caixote, logo que ella estiver pegada, ou de tamanho sufficiente, se foi plantada de semente no caixote, leva-se o vaso ou caixote para junto de uma mangeira de boa qualidade, e a um pequeno galho desta encosta-se a muda do vaso, tirando-se uma porção de casca no lugar em que ambos tem de se encostar, procedendo-se assim á operação do enxerto de encosto com a competente ligadura e juncção; advertindo, porém, que ambos, galho e muda, devem ter pouco mais ou menos a mesma grossura.

Pegado que seja o enxerto, corta-se por differentes vezes e aos poucos, a mangueira do vaso acima do lugar do enxerto, e o galho da mangueira enxertada abaixo do lugar do enxerto.

Separados os dous individuos, deixa-se ainda o vaso á sombra por algum tempo, e depois planta-se no lugar onde tem de ficar.

Enxerto de peras

A pereira, diz a *Revista de Horticultura* de fevereiro de 1878, prospera em climas mais quentes que a macieira, e gosta de um terreno profundo e fresco, mas não humido; nas terras barrentas os seus galhos cobrem se depressa de abundante musgo, que muito as damnifica.

Como quasi todas as arvores fructiferas, as suas variedades só são conservadas por meio de enxertia, que é geralmente praticada, quer em outras pereiras obtidas de sementes, quer em marmeleiros; as primeiras produzem grandes arvores geralmente muito productivas, produzindo as vezes milhares de fructos, mas, que exigem largos annos antes de darem a sua producção maxima; as enxertadas em marmeleiros formam pequenas arvoretas de tres a quatro metros de altura, e começam a fructificar desde o 3º anno depois de serem enxertadas.

O marmeleiro sendo facil de ser propagado, recebe com muita facilidade os enxertos, de maneira que o menor pedaço de galho cortado na arvore, enxertado em seguida, e ficando no lugar onde se deseja ter uma pereira, desenvolve o seu enxerto com a mesma promptidão, como se já fosse uma planta de uma certa idade.

Além disso, a pereira enxertada em marmeleiro, póde prosperar em terrenos nos quaes as outras se negassem absolutamente a crescer, por causa da humidade.

Os enxertos podem ser feitos quer de borbulha, quer de garfo; quando arvores já muito grossas são aproveitadas para serem enxertadas, deve-se preferir os enxertos de garfo, e collocar quatro ou mais garfos, fazendo assim o que se chama enxerto de corôa.

A pêra, alem de ser muito apreciada para comer-se, serve muito para o fabrico de poirée, ou vingo de pêras, que pela sua composição e gosto, é a bebida fermentada que mais se aproxima do verdadeiro vinho, e principalmente do vinho champague, com o qual se confunde.

LITTERATURA

TRAÇOS DA INFANCIA

A' JOSE' ANTONIO BAHIA DA CUNHA

Que duas gentis creanças
que semblantes joviaes!...
— Alegres como esperanças,
— vermelhas como rosaes!...

Quem as visse, logo á aurora,
— cabellos soltos ao ar,
pés descalços, campo afóra,
sempre a rir, sempre a galrar;

machucando as violetas,
espantando os colibris;
perseguindo as borboletas
em cabriólas febris;

co'as vestes sujas, rasgadas
pelos espinhos do val:
dil-as-hia—disfarçadas—
dous geniosinhos do mal!...

Mas vendo-as, depois, chorosas,
— os olhos tristes no chão—
pregadas nas carunchosas
bancadas da escola; então,

attentando no desgosto
indescriptivel, mortal,
que se lhes via no rosto
de uma belleza ideal;

diria, de certo, ao vel-as
n'esse tormento sem fim:
Que barbaridade tel-as
encarceradas, assim...

Nasceram para as folganças,
como as aves p'ra cantar...
Onde vão as esperanças
de tão angelico par?

Matou-as o mestre-escola,
o mestre-escola—esse algoz—
que da creança a parola
transforma em silencio atroz!

São assim! Ninguem lhes diga
que é preciso soletrar...
Fazem ao mestre uma figa,
quando não 'stão a chorar!

Por fim, se quebra a barreira
da pavorosa prisão!
Então, é ver a carreira
desfilada em que lá vão...

Que galhofas, que risadas,
quanta alegria, Senhor!...
São, quaes aves libertadas
pousando de flôr em flôr...

A' tarde são esquecidas
as grandes tribulações!
As amarguras soffridas,
—a palmatoria, as lições!...

A palmatoria!... E' incrivel
como, inda hoje, se vê
esse instrumento impossivel
junto á carta do a-b-c!

E' preciso quebrar lanças
contra os costumes brutaes
de quem ensina a creanças
como quem dóma animaes!

Instruir a cara infancia
com tão barbaro tropheo;
tratar—que grande ignorancia!...
um discip'lo como a um réo;

é pratica envilecida,
indigna descommunal,
que é preciso ser banida
da sociedade actual!...

Recife—1880

MARIANO AUGUSTO.

Ver, ouvir e contar.

Paris, 7 de janeiro de 1880.

No collegio da Rainha, em Oxford, reunem-se na *Janeiras*, os alumnos em sumptuoso banquete, a que assistem os lentes. No momento da sobremesa, depois de beberem todos na mesma taça o vinho aromatisado, na *loving cup* de ouro massiço, o thesoureiro offerece a cada um dos circumstantes um presente. Consiste elle n'uma agulha enfiada com linha cor de rosa. Ao apresentar-lhes este estrambolico presente, pronuncia estas palavras sacramentaes: « *Take that and be thrifty*, toma isto, e sê economo. »

Ao encetar o setimo anno desdes folhetins, quizera eu tambem dar uma lembrança aos leitores que me teem acompanhado, pacientes e benevolos, nesta via-sacra cemeada de pilherias e de lagrimas, de abrolhos e de flôres. Mas a distancia que nos separa não consente tanto; permitte apenas que, parodiando o dito do thesoureiro do *Queens College*, daqui lhes diga: « Tomai este folhetim, e sêde indulgentes. » —Sêde indulgentes, por ser obra de um escrivinhador, que ora vive na mais horrivel das capitaes do mundo, que sabe de um frio de rachar, que passou por um lamaçal sem nome, que presenciou uma inundação inaudita, e que está outra vez a tiritar de frio, cansado, aborrecido, rabujento, enfiado, a suspirar pelo sol do Brasil, pela *pororoca* do Amazonas, por todos esses encantos, que vós outros gozais indifferentes, e pelos quaes—para só vêl-os um dia—eu daria de boa mente todos os folhetins presentes, passados e futuros.

Ora pois, leitores, *attendite et videte, si est dolor sicut dolor meus.*

Já narrei as phases porque passamos, sepultados no gelo e neve por tres semanas. De repente, desgelou, e outra calamidade começou: a inundação. O espectaculo que nos apresentou o Sena, no dia 3 e nos dias seguintes, era medonho. O rio desgelou completamente, e os montes de gelo, convertidos em agua, fizeram transbordar as aguas, de sorte que suspendeu-se a circulação das mais bellas pontes por medida de prudencia. A immensa superficie de gelo estorou, e, desfeita em mil pedaços, principiou a descer o rio, quebrando, esmagando, reduzindo a pó tudo quanto lhe impedia o caminho. Os monticulos de gelo duro correm com a rapidez do raio pela superficie do rio turvo e amarelento, e vão dar de encontro ás voltas das pontas com estampido semelhante ao dos canhões.

As pontes tremem, como abaladas por colossaes alavancas, e mal podem com o embate incessante dos montes de gelo e dos objectos de toda a casta, que estes acarretam. E' tal a força, que arvores cujo tronco media 40 centimetros de circumferencia, foram cortadas em pedaços. Não tem conta o povo que assiste do cáes á essa corrida vertiginosa de montes de gelo que descem o Sena atropelladamente, accumulando-se na entrada das voltas das pontes, e sobe uns por cima dos outros, como se quizessem saltar por cima da ponte.

E' incrivel o que transporta o rio: animaes mortos, barris, carvão, pedras enormes, lenha, embarcações esmigalhadas, traves, tijollos, etc, etc. Aqui é um barco carregado de carvão, e que os montes de gelo despedaçaram; alli é um estabelecimento de banhos, arrancado, que voga desmoronado; acolá uma carga de 300 barris, levada pela correnteza indomita e feroz. Todos os horrores de um desgelo que succede ha tres semanas de neve!

As pontes em construcção ficam desmoronadas em alguns instantes. As aguas penetram nas adegas, causando estragos, espalham-se pelos campos, submergindo as plantações e destruindo choupanas. O flagello é geral. Os lindos arrabaldes de Paris estão convertidos em pantanos. O Loire, o Vienna, o Oise, o Marne, o Rheno sahiram do leito. Centenares de familias acham-se arruinadas, sem tecto nem abrigo.

A inundação acompanhou outro flagello: o nevoeiro, um desses nevoeiros tão cerrados e espessos, que os francezes dizem que, por um triz, seria possivel cortal-os com faca. Durante 24 horas fazia noite. Ao meio dia as carruagens andavam a passo, com as lanternas acesas. A dous passos era impossivel distinguir qualquer cousa. Nas esquinas das ruas os policiaes indicavam o caminho aos transeuntes e estavam com tochas na mão. Na praça do Arco do Triumpho, onde vão dar umas doze avenidas, havia fogueiras para distinguil-as. As vias ferreas andavam com muita procaução.

O Dia de Juizo deve de ser como a semana que passamos:

De mais, o anno de 1879 terminou de um modo tragico de todos os modos, e merece o nome de *letifer annus*, como dizia o poeta.

A 29 de dezembro os tribunaes de Paris julgaram uma dessas causas, que são dignas dos annaes das causas celebres. Eis aqui o caso:

No mez de agosto de 1877 desapparecia de improviso um rapaz por nome Victor Lefebvre, criado de um vaqueiro estabelecido no Vesinet, um dos sitios mais pittorescos das vizinhanças de Paris. Primeiro, as más linguas do lugarejo commentaram o facto, admirando-se de que partisse sem despedir-se de pessoa nenhuma. Depois, começaram a correr sinistros boatos. Fallava-se, sorrateiramente, de uma herança havida por Lefebvre, herança que excitava a cubiça dos amos desse infeliz, o vaqueiro Faye e a mulher; dizia-se que estes o haviam assassinado para apossar-se do dinheiro. Pouco a pouco as accusações avultaram, e chegaram aos ouvidos da justiça, dama abelhuda, embora vendada, em todos os paizes d'aquem e d'além-mar.

A justiça procedeu a pesquizas, interrogou o vaqueiro e a mulher, e, por fim, mandou prendel-os. O criado Lefebvre, cuja sorte era tão lastimada, grangeára innumeras sympathias na terra. Todos o haviam conhecido pobre e desgraçado, e a commiseração tornara-se affecto. Accresce que Lefebvre era um aborto da natureza: côxo, zanaga e corcovado; a gente miuda gostava do corcunda, que era folgazão e serviçal. Quando se soube que a fortuna lhe prodigalisara alfim um sorriso, a voz publica—a voz de Deus—o abençoára; quando soube que perecera victima da baixa avidez dos amos, ergueu-se um grito unanime, lastimando a victima e amaldiçoando os verdugos. Dentre os accusadores de Faye e da mulher havia um vizinho, varão considerado, de grandes creditos e de fortuna limpa, um tal Quenzy.

(*Continua*)

FOLHETIM

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO IX

VIDA NOVA

(Continuação do n. 36)

CAPITULO VI

Onde Bonifacio ganha uma gorgeta

Ao entardecer do dia em que tiveram lugar os acontecimentos narrados nos capitulos anteriores, Bonifacio entrava em casa de André de Olmedo.

Um criado introduzio-o no gabinete de André, que sem duvida o esperava.

— Trazes alguma boa noticia?—perguntou André, permanecendo recostado indolentemente no sophá.

— Sim senhor.

— Pois falla e não percamos tempo.

— Começo por dizer a V. Exc. que já descobri Margarida.

— Essa noticia vale bem uma onça d'ouro.

— Além disso, devo dizer-lhe que em nossa casa ha symptomas de graves desgostos.

— Olá!

— O senhor marquez veio hontem de Carabanchel verdadeiramente desesperado; porém mal soube onde estava Margarida, mandou apromptar o carro e dirigio-se para a rua dos Bordadores n. 40, 3º andar, onde vive a tal senhora.

— Isso é natural, porque o pobre marquez estima muito Margarida.

— Foi sem duvida por isso que se resolveu a viver com ella.

— Como?

— Sim senhor, e parece-me que a tal resolução produzio muito máo effeito no senhor conde de S. Marino, que não póde tolerar que uma pobre orphã, que vai viver do seu trabalho, mantenha o nobre marquez de Malfi.

— Mas isso não é possivel? O marquez ir viver com Margarida! Sabes que isso póde ser um obstaculo [illegible] meus planos? — disse André, [illegible] preoccupado.

— Tambem me lembrou iss[o] [illegible] espero que não me faltarão [illegible] para que a candida pomba caia [illegible]de. O velho marquez, creio que não estará muito tempo com Margarida.

— E em que fundas essa crença?

— Em primeiro logar, porque o conde não o ha de consentir, e em segundo, porque aconselhou sua filha Emilia a ser muito carinhosa para com o avô, e mesmo até que fosse fazer-lhe companhia.

— E Emilia accederá?

— Oh! porque não? Accederá a tudo, com tanto que possa fazer mal a Margarida.

— Mas, e o marquez?

— O marquez não ha de ter remedio senão ceder, porque emfim sempre é sua neta.

— Póde ser que tenhas razão. Comtudo, conviria não perder tempo.

— Aproveitar o tempo, sempre é util, porém muitas vezes não convém precipitar os acontecimentos

— Dizes que Margarida está disposta a trabalhar?

— Sim senhor. Nesta occasião o trabalho para ella é um caso de honra.

— [illegible] em que se vai occupar?

— [illegible]lições de piano, segundo ou[illegible]

[illegible]essana! Estamos salvos! Vou [illegible]ar-lhe discipulas, e essas discipulas hão de proporcionar-me mais de uma occasião de ver Margarida sem que me incommode a presença do marquez.

— Vejo que a V. Exc. nunca lhe falta um recurso para sahir airoso de qualquer empreza.

— Quando se tem dinheiro e tempo, póde conseguir-se muito.

— E eu até creio tudo, até o impossivel.

— Passemos a outra cousa. E' preciso que saibas se Emilia sente alguma inclinação pelo meu ar[illegible]uel Redondo.

— Sente-a, sim senhor—affirmou Bonifacio.

— Sim?

— Talvez me engane; porém ha dous dias que ella não me falla senão na formosa voz do senhor Redondo.

— Folgo muito que assim seja; porque sempre é grato dar uma boa noticia a um leal amigo.

— Pois que! O senhor Redondo tem pretenções a ser amado pela filha de meu amo?

— Parece-me que sim.

— E V. Exc.?

— Desisti; o genio de Emilia não me havia de fazer feliz; além disso, hoje só me occupo da conquista de Margarida.

— Que muito mais formosa é do que D. Emilia; e bom será que saia triumphante dessa virtude romana.

— Hei de sahir, Bonifacio, affianço-te; tenho varios caminhos para chegar ao meu fim. Agora, ouve; é preciso que aconselhes Emilia á que demonstre muita ternura a seu avô. Necessitamos a todo o custo separar Margarida do marquez; tu és bem astuto e sabes o que deves fazer?

— Agradeço a V. Exc. a confiança que lhe inspiro.

— Se houver alguma novidade, vem logo participar-m'a.

— Não ha de haver duvida; a protecção que a senhora D. Emilia me dispensa, permitte-me sahir sempre que eu quero. Além disso, prometteu-me pagar todas as despezas que eu fizer para terminar a minha carreira.

— De padre?—perguntou André rindo se.

— Está claro!

— Pobres daquelles que cahirem nas tuas mãos.

— Ora! V. Exc. já sabe que de tudo tem a vinha do Senhor.

— Porém na tua vinha, amigo Bonifacio, ha mais de máo que de bom. No entanto, quando fôres padre, em gratidão aos teus bons serviços, nomear-te-hei meu confessor.

— Então é que hei de saber cousas muit[illegible]

— Porém nenhuma nova.

— E agora V. Exc. quer mais alguma cousa?

— Não. Pega.

E André deu uma nota de quinhentos reales a Bonifacio, que sahio, dizendo com os seus botões:

— E' preciso confessar que a minha sorte não é das peiores. Continuando assim, acabo por ajuntar um bom capital.

Entretanto, André guardou na sua carteira algumas notas do banco e sahio. Deteve o primeiro carro de praça, que encontrou e disse ao cocheiro:

— Rua do Olmo, numero...

Alguns minutos depois o carro parava diante de um portal de modesta apparencia, allumiado por um candieiro de petroleo. O aspecto da casa era suspeitoso, ainda para o menos perspicaz.

André apeou-se do carro e principiou a subir as escadas até chegar ao terceiro andar. Alli bateu a uma porta de um modo particular.

Pouco depois ouvio-se um ruido, apenas perceptivel por detraz da porta.

— Abre—disse Olmedo.

A porta abrio-se. André encontrou-se frente a frente com uma mulher de uns cincoenta annos de idade, magra e descorada. Tinha o aspecto melancolico, que a falta de saude transmitte ao semblante.

— Estás só?—perguntou André.

— Sim.

— Completamente só?

— Isto é, com a criada—responde a mulher pallida, com um timbre de voz doce e sympathica.

— Essa não tem duvida. Vem, entremos na sala; temos que fallar.

E André, com a ligeireza de quem conhece todos os cantos de uma casa, tomou por um corredor adiante. A mulher pallida seguio-o. (*Continua*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. [illegible]

MUTILADO